Zero de suspense: No Japão, Max Verstappen vence mais uma em dobradinha da Red Bull ESPORTES

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.117 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

Temas abordados

- Como intensificar a relação comercial Brasil-EUA
- O efeito dos juros americanos nos mercados mundiais
- Eleições americanas e a relação com o Brasil
- Estabilidade do ambiente de negócios no Brasil
- Como a energia verde pode atrair investimentos
- As oportunidades do agronegócio

Empresários, autoridades e especialistas se reúnem para discutir temas essenciais para ampliar as oportunidades entre os dois países.

Acompanhe notícias sobre o evento e a transmissão ao vivo em valor.com.br

Master

Patrocínio

Apoio

Realização

INÊS 249

Zero de suspense: No Japão, Max Verstappen vence mais uma em dobradinha da Red Bull ESPORTES

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.117 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

MULTA DIÁRIA DE R$ 100 MIL

Musk faz ameaças, e Moraes o inclui em inquérito de milícias digitais

Dono do X afirmou que iria liberar perfis bloqueados por determinação judicial

Após Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), ter usado a rede social para atacar o ministro do STF Alexandre de Moraes e ameaçar liberar perfis bloqueados por determinação judicial, o magistrado abriu uma investigação contra o empresário dentro do inquérito que apura a existência de milícias digitais. Moraes fixou ainda multa diária de R$ 100 mil por perfil caso o X desbloqueie contas suspensas pela Justiça. Relator de inquéritos que apuram fake news, ataques às urnas eletrônicas e ao sistema democrático, Moraes proferiu decisões que ordenaram a suspensão de perfis de investigados por esses crimes. PÁGINA 4

Homenagem ao insubstituível Ziraldo

Um adeus com muitas histórias

Fãs e amigos se despediram no velório e sepultamento de Ziraldo ontem no Rio, que vai ganhar estátua do cartunista. Entre as homenagens, o chargista Chico Caruso contou que o amigo "foi um grande amor", e o jornalista Zuenir Ventura disse que Ziraldo pode ser "o único artista brasileiro de sua geração a continuar sendo lido no ano 3000". SEGUNDO CADERNO

FERNANDO GABEIRA
Política de gênero não pode ser central em campanhas majoritárias PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA
Atores identitários começam a bagunçar o ritmo PÁGINA 3

NATALIA PASTERNAK
Epidemia de dengue não é surpresa; tamanho da crise, sim PÁGINA 10

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
A voz do Ziraldo continuará sendo um anjo organizador SEGUNDO CADERNO

GUITO MORETO

CAMPEÃO 2024

Campanha invicta dá 38º Carioca ao Fla

Apesar da grande vantagem obtida no primeiro jogo da final, técnico Tite não poupou titulares na partida de ontem contra o Nova Iguaçu e, com um golaço de Bruno Henrique, o Flamengo venceu por 1 a 0, levando para a Gávea seu 38º título carioca. ESPORTES

Bolsa Família terá crédito para empreendedor

O governo vai incluir, em programa de financiamento para pequenos negócios a ser lançado nas próximas semanas, a possibilidade de beneficiários do Bolsa Família obterem empréstimos facilitados desde que se formalizem como microempreendedores individuais (MEI). O crédito terá apoio do Sebrae. PÁGINA 11

Cresce número de médicos, mas de forma desigual pelo país

O Brasil já tem 2,8 médicos por mil habitantes, um salto em relação a 2016, quando eram 2,03. Mas há áreas no país com pouca assistência: no Norte, a taxa é de apenas 1,73 e, no Nordeste, de 2,22. O presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran Gallo, diz que faltam perspectivas para os profissionais nessas regiões. PÁGINA 10

DIA VIRA NOITE

Eclipse total do Sol mobiliza atenções nos EUA

Mais de 44 milhões de pessoas poderão acompanhar a Lua encobrir totalmente o Sol hoje, fenômeno raro que, desta vez, vai percorrer seis mil quilômetros de uma faixa de terra habitada na América do Norte. Nos EUA, o fenômeno mobiliza cientistas e movimenta o turismo. PÁGINA 22

CUSTODIO COIMBRA

Nas alturas da Providência, mais uma vez

Inaugurado há dez anos e parado desde 2016, Teleférico da Providência, no Centro do Rio, volta a funcionar após investimento público de R$ 42 milhões. PÁGINA 15

Israel sai do sul de Gaza para preparar nova invasão

Israel negou que a decisão de retirar forças terrestres do sul de Gaza foi devido à pressão dos EUA e disse que as tropas serão preparadas para novas missões, inclusive em Rafah, onde estão hoje 1,4 milhão de palestinos. Seis meses após o início da guerra, repatriados no Brasil reclamam de falta de apoio do governo brasileiro. PÁGINAS 21 e 22

Atenção a crianças com autismo na escola terá novas regras

Parecer que ainda depende de aval do Ministério da Educação prevê acompanhante nas escolas, mas alguns especialistas veem risco de maior isolamento do aluno. PÁGINA 8

Federação de partidos do Centrão empaca

Disputas locais e a campanha pela sucessão na presidência da Câmara travaram as discussões para a criação de uma superfederação entre PP, Republicanos e União Brasil. PÁGINA 5

Opinião do GLOBO

Brasil tem condição de superar recuo no ensino fundamental

Estados que obtiveram sucesso mostram como é possível recuperar educação do retrocesso da pandemia

Vigente desde 2014, o Plano Nacional de Educação estabeleceu 20 objetivos a cumprir até 2024. Um dos principais é universalizar o ensino fundamental, com duração de nove anos, para toda a população de 6 a 14 anos, garantindo que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. De 2016 a 2022, a parcela da população nessa faixa etária no ensino fundamental nunca ficou abaixo de 95,2%. Parecia que pelo menos esse quesito era uma conquista garantida. No ano passado, porém, o número caiu para 94,6%, mostram dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgados recentemente pelo IBGE.

A média nacional mascara realidades distintas. Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo apresentam desempenho igual ou superior a 95%. Todos os outros estados estão abaixo, com destaque negativo para Roraima e Mato Grosso. No ano-limite para cumprir mais essa meta do Plano Nacional de Educação, os governadores dos estados retardatários têm o dever de apresentar explicações e planos para enfrentar o problema.

A pandemia certamente tem boa parte da responsabilidade pelo recuo. O Brasil foi um dos países em que as escolas ficaram fechadas por mais tempo. Diante da liderança débil do Executivo, prevaleceu a vontade dos sindicatos. Ao contrário de funcionários públicos das áreas da saúde e de segurança, os professores se negaram a trabalhar presencialmente durante um tempo demasiado longo. Quando as portas das escolas finalmente reabriram, as crianças já haviam acumulado atraso na trajetória escolar. Em 2019, último ano antes da Covid-19, apenas 11% das crianças de 6 anos — idade recomendada para o início da escolarização formal — frequentavam a pré-escola em vez do ensino fundamental. Na última medição, eram 29%.

Embora tenha havido queda geral na parcela de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos no ensino fundamental desde 2019, algumas unidades da Federação se saíram melhor. Analisar as causas do sucesso e do fracasso evitará a repetição dos mesmos erros. O que une todos os estados agora é a urgência para evitar abandono, evasão ou repetência, problemas crônicos da educação que a pandemia acentuou. Dos brasileiros nascidos entre 2000 e 2005, não mais que 52% completaram o ensino fundamental na idade adequada, segundo pesquisa recente do Instituto Itaú. O estudo constatou evasão de 10%.

A educação brasileira tem inúmeros desafios. Atrair e manter crianças e jovens nas salas de aula nas idades correspondentes é apenas o primeiro. O principal é garantir uma qualidade mínima no ensino. Apenas 41,4% dos alunos do 9º ano das redes pública e privada em 2019 apresentavam aprendizagem adequada em língua portuguesa. O percentual, embora já tenha sido bem mais baixo — em 2007, eram 20,5% — ainda é estarrecedor. O desempenho em matemática e disciplinas científicas também é vergonhoso. A melhora na qualidade de ensino precisa ser mais rápida. Mas não dá para encarar a educação no país como terra arrasada. Estados com desempenho positivo, caso do Ceará, devem servir de inspiração aos que ficaram para trás. Com persistência e rigor, o Brasil tem plenas condições de vencer a batalha da educação.

Tecnologia ajuda no combate à indústria do celular ilegal

Um quarto dos aparelhos vendidos são roubados ou contrabandeados. Iniciativa no Piauí dá exemplo contra os furtos

Há no Brasil 250 milhões de celulares, mais de um por habitante. Mais que bem de primeira necessidade, o aparelho virou motivo de preocupação. Quando alvo de ladrões, expõe informações pessoais, contas bancárias, cartões de crédito ou identidades digitais. Em 2022, último ano com dados consolidados, quase 1 milhão de celulares foram furtados no Brasil, 16% a mais que em 2021. O mercado de aparelhos ilegais também não para de crescer. No último trimestre de 2023, os celulares oriundos de furto ou contrabando representaram 25% das vendas, segundo pesquisa divulgada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Há um ano respondiam por 10%.

Surgiram quadrilhas especializadas em lidar com os celulares surrupiados. Mesmo bloqueados, eles podem fornecer peças ou ser contrabandeados para países africanos, onde o bloqueio não é reconhecido pela rede de telecomunicações. O universo criminoso também inclui vídeos espalhados na internet, com dicas sobre como lidar com os aparelhos roubados. A maior parte é vendida em sites que não se responsabilizam pelas vendas de terceiros. Os preços irrisórios são impraticáveis para distribuidores que atuam dentro da lei. De acordo com a Abinee, o governo federal perde R$ 4 bilhões em impostos por ano com a indústria do celular ilegal, e só o estado de São Paulo deixa de arrecadar R$ 1 bilhão em ICMS.

No combate a essa modalidade de crime, a tecnologia tem sido o principal aliado das autoridades. Em dezembro, o governo lançou o programa Celular Seguro, que permite bloquear, pelo aparelho de uma pessoa de confiança, a linha telefônica, os aplicativos bancários e o identificador único do celular furtado ou extraviado (conhecido pela sigla IMEI). A partir daí, ele não pode mais ser habilitado por nenhuma operadora. Em apenas uma semana, o Celular Seguro bloqueou 4.349 aparelhos roubados ou perdidos.

Mas isso não significa que os furtos tenham parado. De janeiro de 2023 ao início do ano, apenas em São Paulo houve 640 prisões por envolvimento na indústria de furto, receptação e venda criminosa de celulares, segundo a Secretaria de Segurança Pública paulista. São quase duas por dia. Uma quadrilha investigada invadia contas bancárias e vendia peças de aparelhos. Apenas com ela, a polícia recuperou mais de 800 celulares. Um suspeito foi preso com mais de 50 numa mochila.

Nenhuma iniciativa contra o furto de celulares tem chamado mais a atenção que a promovida pela polícia do Piauí. O estado reduziu em 31% os roubos e furtos com base na identificação de celulares surrupiados que voltaram a ser habilitados. Uma parceria com o Judiciário permite o envio em massa de intimações a aparelhos de origem suspeita. Em oito meses, foram recuperados quase 6 mil celulares, mil deles devolvidos aos donos em um só dia. Os policiais também já fecharam 65 lojas envolvidas na receptação. O Ministério da Justiça anunciou que pretende disseminar pelo país as práticas do Piauí, um caminho promissor para combater a indústria do celular ilegal.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Gênero e as batalhas da guerra cultural

Quando deputado, tratei, entre outras, das questões de gênero. Jamais imaginei, entretanto, que, anos depois, viessem a ser tema de uma guerra cultural planetária, que o movimento LGBT+ fosse classificado como terrorista na Rússia e que a extrema direita fosse fazer disso sua principal bandeira de luta.

Volto ao assunto nesta semana, provocado por dois episódios isolados: o embate da famosa escritora J.K. Rowling com a nova lei escocesa contra o discurso de ódio e a leitura do livro de Judith Butler "Quem tem medo do gênero?".

A autora de "Harry Potter" desafiou a polícia do seu país a prendê-la, sob a nova lei, pois continuaria a chamar de homens as mulheres trans e fazia isso para proteger as que nasceram como mulheres e também as meninas de seu país.

A polícia da Escócia não aceitou o desafio, reconhecendo que Rowling estava amparada pelo direito à expressão. O incidente abriu, entretanto, uma importante discussão sobre a linha divisória entre o debate necessário e o próprio discurso do ódio, extremamente perigoso para a integridade física e até a vida de jovens trans.

A ideia geral é que não só escritoras famosas, mas todos têm direito de externar suas dúvidas sobre novas leis que protegem pessoas trans, abarcando questões que vão de competições esportivas, passando pelo uso de banheiros, até a situação nas cadeias.

No entanto as palavras têm consequências e, na maioria dos casos, o que a extrema direita propaga sobre os direitos de gênero é uma visão apocalíptica que os associam à pedofilia e ao sexo com animais. Esse é o tema de Judith Butler. Ela veio ao Brasil e foi classificada como papisa da política de gêneros. Foi confrontada com manifestações em que seu rosto era pintado de forma diabólica, os olhos vermelhos e no corpo um biquíni.

> *Política de gênero não pode ser a espinha dorsal de campanhas majoritárias, pois isso resultaria numa inevitável vitória da direita*

Butler percebe que a extrema direita usa uma expressão marxista para designar a questão: ideologia de gênero, baseada no clássico "A ideologia alemã". Ela descreve o medo à política de gênero como uma situação fantasmagórica, uma espécie de sintaxe que utiliza diferentes elementos de linguagem para criar um mundo extremamente perigoso.

Na base desse fantasma, ela vê um desejo de voltar a uma idílica sociedade patriarcal, em que os homens mantêm seu papel tradicional. Usando a psicanálise para definir essa visão de mundo que tem em si um medo desproporcional, Butler fala de deslocamentos e condensações, no caso união de elementos desconexos como acontece nos sonhos.

Nesse ponto tenho uma ligeira discordância. Butler acha que o fantasma ameaçador da política de gênero desloca também alguns perigos reais, como o desastre ambiental e a incerteza sobre o futuro do trabalho. Creio que a extrema direita não tem medo do aquecimento global e o considera uma farsa, no máximo um exagero. Da mesma forma, a precariedade do trabalho é vista como um fator moderno que até amplia a liberdade de escolha.

Se pudesse dar um palpite na roupagem desse fantasma, incluiria o grande medo da castração. Pelo menos é o que depreendo em inúmeros discursos de Bolsonaro, não só contra a vacina, mas até no desejo de uma campanha nacional de higiene peniana, para evitar amputações. Poderia citar cada um desses momentos e reconheço que a sugestão é inadequada para analisar o universo feminino.

No caso das mulheres, a insegurança da desaparição do clássico papel masculino, o medo do que pode acontecer com a sexualidade dos filhos e das possibilidades de violência num contexto liberal, tudo isso pode influenciar o desenho do fantasma.

O importante é continuar refletindo e aprender algumas lições. Insultos de um lado, lacrações de outro não levam a lugar nenhum, exceto ao crescimento do ódio.

Outra coisa que acho ter aprendido ao longo destes anos é que política de gênero não pode ser a espinha dorsal de campanhas majoritárias, pois isso resultaria numa inevitável vitória da direita.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

Vou chamar o síndico

Em seis situações, a política de cepa identitária assim se encontra neste início de outono:

1) o Tribunal de Justiça de São Paulo abriu concurso para o cargo de desembargador. Homens, fora! É um certame por merecimento somente para mulheres. Vivo, Raymundo Faoro ficaria na janela;

2) a veneranda USP, ancorada em sua Banca de Heteroidentificação, algo como um tribunal racial, rejeitou a inscrição de um aluno, dentro das cotas raciais, por não ser considerado “pardo” o suficiente. Qual Whitney Houston, ele tem “lábios afilados”;

3) a Fuvest, ligada à USP, indicou apenas livros de autoras para seu próximo vestibular;

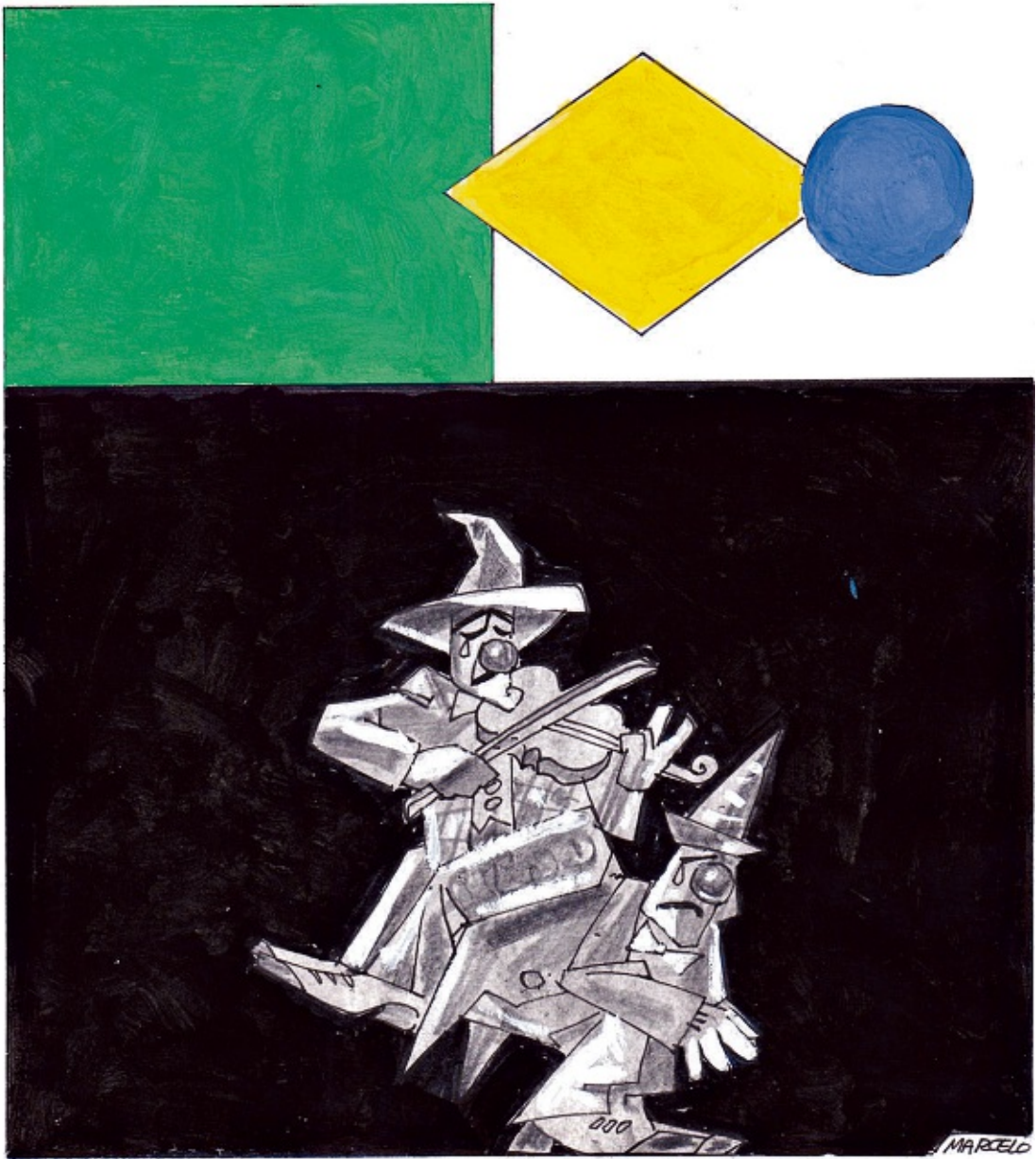
4) o autor Itamar Vieira Junior, negro, vociferou contra uma crítica a seu novo livro, visto como incipiente, porque foi escrita por uma mulher branca;

5) o deputado Guilherme Boulos, do PSOL, nascido em família de classe média, escolheu morar na empobrecida periferia paulistana;

6) muitos dos indicados a cargos comissionados pela base governista não têm currículo profissional à altura da ocupação, mas preenchem o figurino identitário. Não falo de “ministres”.

Os flagrantes poderiam soar como manchetes do Sensacionalista, se não fossem fatos reais. Nascida na esquerda americana, dentro de sua realidade social e política, a gradação ideológica da pauta identitária não é consenso sequer entre os iguais. A tradução sem adaptação a outros cantos do planeta causa ruídos estridentes. O MeToo dos Estados Unidos, protagonizado por estrelas de Hollywood, se viu ridicularizado por intelectuais e atrizes francesas, em razão de seu caráter messiânico. Brigitte Bardot chegou a falar em hipocrisia e de gente que estava cuspindo na cama.

Élisabeth Roudinesco, historiadora e psicanalista, buscou, no livro “O Eu Soberano”, as raízes da saga para decifrar o caldo de sua intolerância. Lembra como o filósofo Jean-Paul Sartre, um dos líderes da luta anticolonial na Europa no século passado, é crucificado pelo movimento negro. Na argumentação do grupo, Sartre não tem direito a levantar tal bandeira por ser branco. Ai.

Nada a estranhar. O chamado “lugar de fala” não permite que haja solidariedade humana. Karl Marx, pelo raciocínio, estaria desossado — sendo de classe média, não poderia defender os pobres. De acordo com Roudinesco, a bandeira identitária é apenas outra forma de luta pelo poder. De ocupação de espaço a partir de uma tribalização da sociedade, como diversos autores também afirmam. Com outro aviso ainda: a atomização, ao dar pano e linha de lambuja para a extrema direita, explica parte da atual onda populista ao redor do mundo. Eu acrescentaria a mudança de paradigma nos meios de produção — do industrial ao digital — como importante elemento na desestabilização social. Imagine fábrica sem operários. O ministro Luiz Marinho terá de buscar contribuição sindical junto a um ou outro robô (em alguns locais, as entregas já são feitas por drones).

Sempre uma luta justa, os atores identitários começam a bagunçar o ritmo. Como no caso do movimento negro e de alguns de seus próceres. Aplicada a lógica do “lugar de fala”, praticada pelo autor Itamar Vieira Junior, o ex-senador e escritor Afonso Arinos seria outro a ser jogado na panela. O ex-ministro de Jânio Quadros, ainda sob o governo de Getúlio Vargas, fez aprovar a Lei Arinos — a primeira no país contra o racismo. Ele era branco. Como Sartre, estaria hoje no óleo quente da intolerância.

Assim como Lula acaricia seus ditadores, violadores de direitos humanos, a banda identitária ainda negocia os anéis. O Masp, hoje instituição mais politicamente correta do país, montou no ano passado mostras de Paul Gauguin e de Abdias do Nascimento. O pintor francês do século XIX se viu acusado de pedofilia em sua estada no Taiti. Não havia nenhum apontamento de antropólogos sobre os costumes daquelas etnias.

As obras de Abdias do Nascimento, sempre um ícone da luta antirracista, ficaram sem admoestações. Mesmo que seja visto como um dos inspiradores da palavra de ordem “miscigenação é racismo”. Há ainda outros esquecimentos. O ex-senador brizolista, antes militante do movimento integralista sob a liderança do direitista Plínio Salgado, espécie de protobolsonarista, era casado com uma militante americana: Elisa Larkin, sempre loura.

Em São Paulo, existem dois exemplos opostos, capazes de mostrar a catatonia ideológica brasileira. Guilherme Boulos, de classe média, foi morar em bairro de trabalhadores. Tabata Amaral, nascida em família modesta, estudou em escolas públicas e acabou na Universidade Harvard, uma das melhores do mundo.

WASHINGTON OLIVETTO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

Audiência e influência

Quando comecei minha vida profissional, nos anos 1970, a publicidade de pior qualidade era criada pelas *house agencies*. As *houses* eram agências montadas dentro das próprias empresas, que geravam uma ilusão de bom negócio. Empresários ingenuamente imaginavam que, tendo uma agência própria, otimizavam suas verbas, quando na verdade desperdiçavam. Faziam publicidade de qualidade inferior, repetitiva e ineficiente, criada por publicitários que não conseguiriam emprego nas melhores agências do mercado.

Dirigentes das associações de classe, como Mauro Salles, Roberto Duailibi e Petrônio Corrêa, combateram as *houses* fortemente, provando que elas eram mau negócio para os anunciantes e péssimas para o desenvolvimento da publicidade brasileira. Graças a isso, a maior parte delas fechou.

Outras duas dificuldades que enfrentamos naqueles tempos foram o alinhamento e a nacionalização. O alinhamento das contas internacionais garantia a maior parte da verba dos grandes anunciantes para as agências estrangeiras. E a nacionalização de trabalhos criados e produzidos no exterior diminuía a possibilidade de criação e produção de publicidade de qualidade no Brasil.

Ganhamos essas paradas, e esse fato, somado aos trabalhos de agências como DPZ, Talent e W/Brasil, fez da publicidade brasileira uma das três melhores do mundo, com as publicidades americana e inglesa.

Essa é a notícia boa, mas agora vamos à notícia ruim.

Nos últimos tempos, a publicidade piorou no mundo inteiro, incluindo nos EUA e no Reino Unido, mas no Brasil piorou ainda mais. Fatores como a briga entre on-lines e off-lines, o enfraquecimento dos grandes veículos de comunicação, as campanhas fake, feitas só para ganhar festivais, e a obsessão por algoritmos são alguns dos responsáveis pela decadência.

No Brasil, outro dos grandes problemas dos últimos anos têm sido os *influencers*, ou os influenciadores digitais. Óbvio que existem bons e eficientes influenciadores. Ninguém é maluco de duvidar do poder de vendas de Cristiano Ronaldo ou da credibilidade de Drauzio Varella. Mas a maioria dos influenciadores digitais não são esses personagens indiscutíveis.

Há figuras bizarras, como a influenciadora digital chinesa Xiang Xiang, que ganhou mais de US$ 13 milhões em menos de uma semana abrindo em silêncio caixas com roupas e mostrando cada uma das peças para a câmera por um segundo. Apenas um segundo. São caixas e mais caixas, roupas e mais roupas, segundos e mais segundos. Dólares e mais dólares.

Há figuras vaidosas, como a argentina Sofia Clerici, que garante a seus mais de 2 milhões de seguidores beber um pouco do próprio sangue semanalmente para manter seu corpo escultural.

E há gente perigosa, como o mineiro Thiago Ferrari, preso em Fortaleza por ser o principal suspeito de uma série de estupros.

No segmentado mundo da influência digital, existem nomes como Jimmy Donaldson, Bruno Goes, Jake Paul e Rato Borrachudo, totalmente inéditos para milhões de pessoas e absolutamente conhecidos por outros milhões. Gente que atua em segmentos como jogos, saúde, condicionamento físico, viagens, moda, beleza, alimentos, educação e estilo de vida. Gente que garante influenciar o público, mas na verdade são poucos os que realmente conseguem fazer isso.

O que muitos estão conseguindo fazer é influenciar profissionais de anunciantes e agências. O dinheiro investido em influenciadores digitais já é bastante significativo. O americano Jimmy Donaldson recentemente virou reportagem na Forbes porque, no último ano, ganhou US$ 82 milhões.

> ***No Brasil, os números investidos em influenciadores digitais precisam ser repensados. Outras possibilidades criativas merecem ser prestigiadas***

Aqui no Brasil, onde a publicidade vive momentos difíceis, até com a lamentável volta de algumas *house agencies*, os números investidos em influenciadores digitais precisam ser repensados. Outras possibilidades criativas merecem ser prestigiadas.

Juro que isso não é protecionismo com o pessoal de criação das agências, nem inveja dos *influencers*. Até porque atualmente também sou um deles. Segundo os relatórios dos especialistas em mídia digital que cuidam do WCast, acabo de ser reconhecido como um macroinfluenciador.

Não sei muito bem o que isso significa, mas desconfio que seja a glória.

IRAPUÃ SANTANA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantanax1@gmail.com

O lugar da inclusão

Os desafios da implementação de diversidade e inclusão no setor privado vão muito além do processo seletivo específico para grupos minorizados. Significa dizer que não basta olhar para o todo e ver se existe na empresa uma quantidade x de pessoas negras, y de mulheres, z de LGBTQIAP+ ou w com deficiência. É preciso saber onde esses colaboradores estão e também como estão suas condições de trabalho.

Um exemplo muito simples para entender isso é nosso próprio país. Temos 56% de negros e 51,5% de mulheres na composição da nossa população. Entretanto, ao analisar os dados econômicos, verificamos que há uma disparidade grande na distribuição por classe social. Segundo o IBGE, pretos ou pardos representavam mais de 70% dos pobres e dos extremamente pobres. Sob a perspectiva de gênero, em 2022, o nível de ocupação dos homens alcançou 63,3% e o das mulheres 46,3%. Controlando a variável do nível de escolaridade, essa desigualdade persistia entre trabalhadores com ensino superior completo: 84,2% para homens e 73,7% para mulheres.

Se houver um filtro duplo, cruzando os dados pelos dois elementos, observamos que a taxa de pobreza entre mulheres pretas ou pardas foi de 41,3%, quase o dobro da registrada entre as brancas (21,3%). É similar entre os homens, para os quais a taxa de pobreza foi estimada em 38,6% para pretos ou pardos, acima da marca de 20,6% dos brancos.

No setor privado, existe o caso paradigmático do Magazine Luiza. A empresa se deu conta de que 53% do seu quadro de funcionários era composto de pessoas negras, mas, ao mesmo tempo, havia apenas 16% de líderes negros.

> ***Se há legitimidade em perguntar qual a diversidade dos colaboradores de uma empresa, é igualmente justo buscar saber onde ela se encontra***

Dessa maneira, mostra-se necessário prestar atenção não apenas a quanto. É também essencial entender onde estão as pessoas para que a lógica da exclusão presente em nossa sociedade não seja espelhada dentro do setor privado.

Portanto, se é verdade que há legitimidade em perguntar qual a diversidade dos colaboradores de uma empresa, é igualmente justo buscar saber onde ela se encontra. Como é a distribuição por cargos? Quem está no administrativo? Quem está no corpo técnico? Quem está nas coordenações? E na chefia? Quantos são sócios?

Isso é importante para que se verifique a real responsabilidade da companhia na promoção da igualdade de chances para os grupos historicamente marginalizados. A mudança no critério de recrutamento é, nesse sentido, apenas o primeiro passo. Não adianta ter 50% de negros e 50% de mulheres, se está todo mundo concentrado no corpo de estagiários ou auxiliares administrativos. Isso é tão somente manter uma estrutura social construída desde as fundações do nosso país.

E mais: os dados sobre o aumento de lucro nos lugares que investem em diversidade obviamente não se comprovarão. Para obter sucesso com mais ganhos, é preciso coragem para transformar e colocar pessoas com constituições pessoais e visões de mundo diferentes a fim de construir algo novo.

A História mostra que a inovação é a chave para vencer, e sabemos que não se chega a ela fazendo o mesmo de sempre.

Política

NA WEB
AMEAÇAS DE MORTE A FAKE NEWS
Relembre as decisões de bloqueio
Medidas que desagradaram Musk atingiram investigados por milícias digitais
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROVOCAÇÃO E REAÇÃO

Moraes inclui Musk em inquérito no STF após dono do X dizer que descumprirá decisões judiciais

CAMILA TURTELLI, EDUARDO GONÇALVES E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Após o bilionário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), ameaçar descumprir decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF) recebidas pela plataforma, o ministro Alexandre de Moraes determinou ontem a inclusão do empresário como investigado no inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas e seu financiamento e a abertura de investigação por obstrução à Justiça, "inclusive em organização criminosa e incitação ao crime". A decisão de Moraes também fixou uma multa diária de R$ 100 mil por perfil, caso a big tech desobedeça a qualquer decisão do tribunal, inclusive a reativação de perfil cujo bloqueio foi determinado pelo STF.

O ministro argumentou que a medida se justificativa diante da, em tese, "dolosa instrumentalização criminosa da plataforma", em conexão com fatos em investigação sobre os ataques a instituições e atos antidemocráticos. Nos últimos dias, o empresário subiu o tom e usou o X para atacar Moraes e a Corte.

O empresário ameaçou remover restrições de perfis de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro bloqueados pelo STF, fechar as operações de sua empresa no Brasil e publicar todas as requisições judiciais enviadas à rede social pela Justiça. Musk também pediu a renúncia do ministro, contestou sua atuação e o chamou de "traidor" do povo e da Constituição brasileira.

"Brevemente, X publicará tudo o que foi exigido por @Alexandre e como esses pedidos violam a lei brasileira. Este juiz tem descaradamente e repetidamente traído a Constituição e o povo do Brasil. Ele deveria renunciar ou ser impugnado", escreveu ontem em seu perfil na rede social, anunciando que irá desrespeitar decisões judiciais tomadas pelo Supremo.

Moraes é relator de inquéritos que apuram a circulação de fake news e de ataques a urnas eletrônicas e ao sistema democrático do país em plataformas digitais, como o X. O ministro proferiu decisões que ordenaram a suspensão de perfis de investigados por esses crimes.

BRENNO CARVALHO / 03-04-2024

Riscos. Moraes, em evento: ministro do STF aponta instrumentalização do X

JUSTIN SULLIVAN / AFP / 24-01-2023

Tuítes. Musk, dono do X: empresário ameaçou remover restrições a perfis

A DESCISÃO DO MINISTRO

INQUÉRITO 4.874 DISTRITO FEDERAL

RELATOR	:MIN. ALEXANDRE DE MORAES
AUTOR(A/S)(ES)	:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROC.(A/S)(ES)	:PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA
INVEST.(A/S)	:NÃO INDICADO
ADV.(A/S)	:ANDREW FERNANDES FARIAS
ADV.(A/S)	:ACSA SICSU MAGALHAES
ADV.(A/S)	:FIDEL BRAGA AVELINO DE MEDEIROS ACIOLI E OUTRO(A/S)
ADV.(A/S)	:LEANDRO OLIVEIRA GOBBO
ADV.(A/S)	:MATHEUS MAYER MILANEZ
AUT. POL.	:POLÍCIA FEDERAL

Diante do exposto, DETERMINO:

1) A INCLUSÃO DE ELON MUSK, dono e CEO (*Chief Executive Officer*) da provedora de rede social "X" - anteriormente "Twitter", em face do cargo ocupado, como investigado no INQ. 4874, pela, em tese, DOLOSA INSTRUMENTALIZAÇÃO CRIMINOSA da provedora de rede social "X" - anteriormente "Twitter", em conexão com os fatos investigados nos INQ 4781, 4923, 4933 e PET 12100;

2) A INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO, por prevenção aos INQs 4923, 4933, 4781, 4874 e PET 12100, para apuração das condutas de ELON MUSK, dono e CEO (*Chief Executive Officer*) da provedora de rede social "X" - anteriormente "Twitter", em relação aos crimes de obstrução à Justiça, inclusive em organização criminosa (art. 359 do Código Penal e art. 2º, § 1º, da Lei 12.850/13) *e incitação ao crime* (art. 286 do Código Penal).

3) A provedora de rede social "X" SE ABSTENHA DE DESOBECER QUALQUER ORDEM JUDICIAL JÁ EMANADA, INCLUSIVE REALIZAR QUALQUER REATIVAÇÃO DE PERFIL CUJO BLOQUEIO FOI DETERMINADO POR ESSA SUPREMA CORTE OU PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, sob pena de MULTA DIÁRIA DE R$ 100.000,00 (cem mil reais) POR PERFIL e responsabilidade por desobediência à ordem judicial dos responsáveis legais pela empresa no Brasil.

Brasília, 7 de abril de 2024.

Ministro Alexandre de Moraes
Relator
Documento assinado digitalmente

PROVOCAÇÕES

Elon Musk
@elonmusk
Inscrever-se

Coming shortly, X will publish everything demanded by @Alexandre and how those requests violate Brazilian law.

This judge has brazenly and repeatedly betrayed the constitution and people of Brazil. He should resign or be impeached.

Shame @Alexandre, shame.

À esquerda, Musk diz que tornará público o que foi exigido ao X por Moraes; diz que as solicitações violam a lei e que o ministro deveria renunciar ou se impugnado. **À direita**, o bilionário diz que suspenderá todas as restrições impostas à plataforma pela Justiça brasileira.

Elon Musk
@elonmusk
Inscrever-se

We are lifting all restrictions. This judge has applied massive fines, threatened to arrest our employees and cut off access to X in Brazil.

As a result, we will probably lose all revenue in Brazil and have to shut down our office there.

But principles matter more than profit.

Traduzir post

EDITORIA DE ARTE

PODER ECONÔMICO

Na decisão que determina apuração contra Musk, Moraes diz ser "inaceitável" que qualquer um dos representantes dos provedores de redes sociais desconheçam a instrumentalização criminosa "que vem sendo realizada pelas denominadas milícias digitais, na divulgação, propagação, organização e ampliação de inúmeras práticas ilícitas nas redes sociais, especialmente no gravíssimo atentado ao Estado Democrático de Direito".

"A conduta do X configura, em tese, não só abuso de poder econômico, por tentar impactar de maneira ilegal a opinião pública, mas também flagrante induzimento e instigação à manutenção de diversas condutas criminosas praticadas pelas milícias digitais investigadas", argumentou.

Moraes apontou ainda "agravamento" dos riscos à segurança de magistrados do STF, constatada, segundo ele, por mensagens de ódio em apoio às publicações de Musk.

"A flagrante conduta de obstrução à Justiça brasileira, a incitação ao crime, a ameaça pública de desobediência às ordens judiciais e de futura ausência de cooperação da plataforma são fatos que desrespeitam a soberania do Brasil e reforçam a conexão da dolosa instrumentalização criminosa das atividades do ex-Twitter, atual X, com as práticas ilícitas investigadas pelos diversos inquéritos anteriormente citados, devendo ser objeto de investigação da Polícia Federal", concluiu o magistrado.

Logo após as primeiras postagens de Musk no sábado, bolsonaristas foram às redes declarar apoio ao bilionário, defender uma CPI contra Moraes e convocar manifestações em favor de Bolsonaro. A ofensiva do empresário começou após publicações do jornalista americano Michael Schellenberger que apontavam supostas violações da liberdade de expressão no Brasil em razão de exigências de Moraes à plataforma.

As postagens de Musk foram usadas para inflar as alegações de que aliados do ex-presidente são vítimas de perseguição do STF e foram repercutidas pelos deputados da ala mais bolsonarista do PL. Sem citar o episódio, Bolsonaro postou no sábado um vídeo em que aparece ao lado do dono do X, em 2022, com a legenda "Musk é o mito da nossa liberdade".

Entre as contas alvos de bloqueios estão as do blogueiro Allan dos Santos, do empresário Luciano Hang, do ex-deputado cassado Daniel Silveira, do jornalista Oswaldo Eustáquio e do ex-deputado Roberto Jefferson. Os aliados de Bolsonaro são acusados de "propagar ideias antidemocráticas que atentam contra o Estado democrático brasileiro" e negam as acusações.

As contas dos citados continuavam desativadas ontem, apesar das declarações de Musk. Em uma publicação em seu perfil institucional, o X afirmou ter sido "forçado" por decisões judiciais a bloquear determinadas contas populares no Brasil. "Informamos a essas contas que tomamos tais medidas", disse. A empresa não citou quais são as decisões judiciais nem quando elas foram proferidas.

Nos últimos anos, Moraes ordenou também a retirada do ar de perfis que pregavam ameaças contra ministros do STF. Foi o caso do bloqueio da conta do ex-policial militar Cassio de Souza, que declarou que iria "eliminar" e "matar" Moraes e a sua família.

REGULAÇÃO DAS REDES

Integrantes do governo federal também reagiram ontem. O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, publicou em suas redes sociais que "o Brasil é um país soberano" e que não vai permitir que "ninguém, independente do dinheiro e do poder que tenha, afronte nossa Pátria".

O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, defendeu a regulamentação urgente das plataformas digitais. "Não podemos conviver em uma sociedade em que bilionários com domicílio no exterior tenham controle de redes sociais e se coloquem em condições de violar o Estado de Direito, descumprindo ordens judiciais e ameaçando nossas autoridades", criticou.

Relator do projeto que regulamenta as big techs na Câmara, o chamado PL das Fake News, o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) afirmou que vai sugerir ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) pautar o texto. Para o parlamentar, Musk "sinaliza desrespeitar" o Poder Judiciário e desenvolver o regime de responsabilidades das plataformas digitais "é resposta em defesa do Brasil".

Especialistas ouvidos pelo GLOBO antes da decisão de Moraes avaliaram que a postura de Musk é uma afronta à soberania nacional e defenderam que, se o empresário discorda de decisões tomadas pela Justiça brasileira, deveria recorrer aos órgãos competentes.

— Por mais que possam existir exageros nas ordens direcionadas à plataforma, não é dado a agentes particulares decidirem cumprir ou não ordens judiciais — apontou o diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS), Carlos Affonso Souza.

Professora da FGV Direito Rio, Yasmin Curzi explicou que a legislação do país prevê a suspensão de conteúdo quando existir receio fundamentado de dano irreparável em relação a ele. Para a pesquisadora, a liberdade de expressão, protegida constitucionalmente, não está acima de outros direitos:

— Há uma dificuldade de Musk em compreender que a liberdade de expressão absoluta, como prevista nos EUA, não é o regime geral para todos os países.

INÊS 249

Sucessão de Lira e disputas locais travam federação

Negociação oscila do otimismo de Ciro Nogueira, presidente do PP, à cautela de Marcos Pereira, à frente do Republicanos. União Brasil, de Antônio Rueda, mantém interesse no acordo, mas turbulência interna atrapalha

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/03-10-2023

Nogueira. Aposta na união do PP com Republicanos este mês

ZECA RIBEIRO

Pereira. Quer adiar a federação para depois das eleições

BRENNO CARVALHO/13-03-2024

Rueda. Crise interna no União pode atrapalhar negociação

Discutida desde o ano passado, a criação de uma superfederação de partidos do Centrão empacou diante de expectativas diversas de seus líderes. O mais otimista é o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, que já admite fechar um acordo apenas com o Republicanos, colocando as discussões com o União Brasil em segundo plano. A sigla agora comandada por Antônio Rueda mantém interesse em um acordo, mas vive uma crise motivada pelo conturbado processo de sucessão interna. Já o deputado Marcos Pereira, chefe do Republicanos, tem deixado as negociações em banho-maria e defende adiar qualquer decisão para o fim do ano, após a eleição municipal, ou até para 2025.

Entre uma conversa e outra, os problemas aparecem, como a disputa de caciques regionais e a campanha da sucessão pela presidência da Câmara, hoje ocupada por Arthur Lira (PP-AL). No triângulo do Centrão, a tendência, hoje, é uma junção apenas entre o PP e o Republicanos. Como manda a legislação, caso o casamento ocorra, as duas siglas seriam obrigadas a atuar como um único partido pelo período de pelo menos quatro anos. Só em 2023, elas tiveram acesso, somadas, a cerca de R$ 144 milhões do Fundo Partidário — com o União, o valor chega a R$ 241 milhões.

Até o momento, o maior número de reuniões sobre o assunto ocorreu entre Nogueira e Pereira. O presidente do PP dá como certa essa composição, com anúncio neste mês, enquanto o mandatário do Republicanos ainda evita cravar um desfecho ou data.

— A federação deve ser anunciada em abril — disse Ciro Nogueira ao GLOBO.

No União Brasil, por sua vez, a expectativa é que as conversas continuem. A ideia de dirigentes da legenda é que os detalhes sejam colocados à mesa, principalmente para alinhar os comandos locais do grupo. Um exemplo das dificuldades enfrentadas é São Paulo, maior colégio eleitoral do país. Já há acordo entre PP e Republicanos para que o diretório estadual fique nas mãos de Marcos Pereira. Se o União também entrar na jogada, porém, Rueda teria que abdicar da influência que tem hoje no comando regional.

— Estamos alinhados para conversar ao longo do ano — disse ao GLOBO o líder do União na Câmara, Elmar Nascimento, um dos defensores da federação.

Apesar do otimismo de Nogueira, as movimentações não devem resultar em acordo fechado antes das eleições municipais, segundo outros dirigentes. As cúpulas de PP e Republicanos, por exemplo, já haviam concordado que será mais benéfico às legendas disputarem o pleito deste ano separadas diante da falta de acordo em alguns estados.

R$ 241 milhões
Fundo Partidário
Valor repassado a União Brasil, PP e Republicanos em 2023

Se apenas os dois partidos fecharem o acordo, serão 92 parlamentares em uma mesma bancada, só perdendo para o PL, que hoje conta com 95 deputados federais. Com o União, esse número passaria a 150, tornando o grupo a maior força política do Congresso.

O avanço das negociações tem travado também por causa da disputa pela sucessão na Câmara. Lira tem como preferido para sua sucessão Elmar Nascimento, do União. No caso de uma federação com o Republicanos, o apoio do grupo, porém, poderia ser a Marcos Pereira, que tem norteado todas as suas articulações de olho na cadeira da presidência da Câmara. Pereira tem dito que não sairá da disputa.

Assim, a inclusão do União na federação só deverá ocorrer se os dois chegarem a um acordo para que só um deles dispute o comando da Casa.

Aliados de Pereira dizem o fato de o partido ter aberto mão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é um indicativo de que não cederá. O ex-ministro de Jair Bolsonaro está de malas prontas para sair do Republicanos e embarcar no PL.

Gleisi admite disputar vaga de Moro em caso de cassação

Sessão de hoje no TRE do Paraná é a terceira e última reservada para o caso. O julgamento está empatado

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, admitiu a possibilidade de disputar a vaga do senador Sergio Moro (União Brasil), caso ele seja cassado pela Justiça Eleitoral. Em entrevista à Rádio Itatiaia, ela afirmou que o PT terá candidato nesse cenário e que ela quer concorrer.

— Se tiver eleições nessa vacância da cassação de Sergio Moro, o PT apresentará candidatura, sim. Meu nome é um dos que estão colocados. Mas, temos que discutir internamente com o partido e com os aliados para decidir a melhor estratégia — disse à rádio mineira.

Gleisi é uma das pré-candidatas na campanha informal pelo mandato de Moro. Além dela, são cotadas a esposa do ex-juiz, Rosangela Moro (União Brasil), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

O senador responde a dois processos no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR) que podem culminar em sua cassação. As ações, propostas pelo PT e PL, denunciam que Moro teria driblado a legislação eleitoral durante a campanha de 2022. Os partidos alegam que Moro teria gasto R$ 6,7 milhões para chegar ao Congresso, quando o limite permitido por lei é de R$ 4,4 milhões. A suposta vantagem teria sido obtida por meio de dois movimentos: a desistência de concorrer à Presidência e a mudança partidária do Podemos para o União Brasil.

O julgamento no TRE-PR será retomado hoje à tarde com o voto da desembargadora Claudia Cristina Cristofani. A magistrada pediu vista na quarta-feira após o desembargador José Rodrigo Sade ter se manifestado a favor da perda do mandato do ex-juiz, empatando o placar em 1 a 1, uma vez que o relator Luciano Carrasco Falavinha optou pela absolvição.

BRENNO CARVALHO/31-01-2024

Expectativa. A presidente do PT, Gleisi Hoffamnn, é opção do PT

CRISTIANO MARIZ/09-11-2021

Sentença. Sergio Moro está sendo julgado por gastos de campanha

PLACAR DO JULGAMENTO

1 x 1

Pela absolvição
O relator Luciano Carrasco Falavinha entendeu que os gastos de campanha de Moro foram compatíveis com o tipo de despesa e não causou desequilíbrio na disputa.

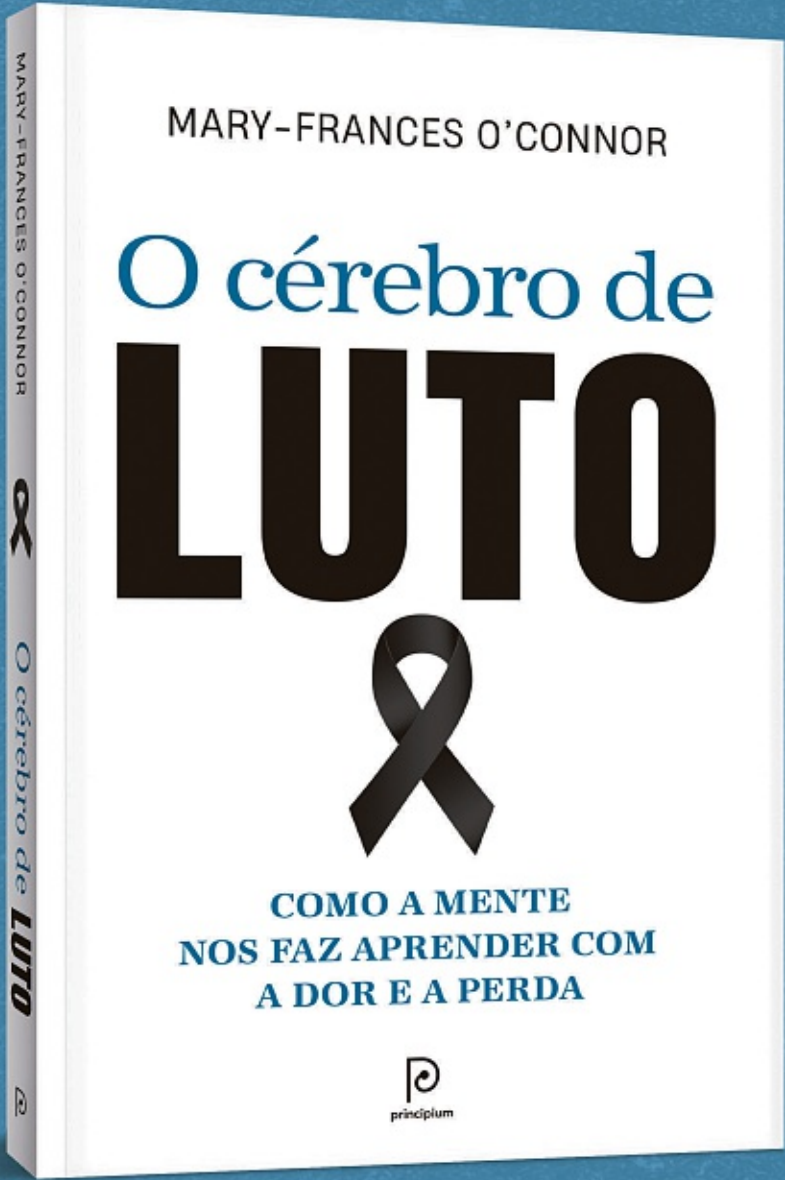
Pela cassação
O desembargador José Rodrigo Sade se manifestou pela perda do mandato do ex-juiz. Para ele, houve abuso de poder econômico mesmo que o então candidato não tenha tido intenção.

MAIS CINCO VOTOS

Em seu voto, Sade elencou cinco premissas para apontar que houve abuso de poder econômico de Moro — gastos na pré-campanha acima do teto permitido, correlação entre os custos e o alcance territorial, irrelevância da potência econômica do partido e comparação financeira com os demais candidatos. A sustentação divergiu dos argumentos apresentados pelo relator, Luciano Carrasco Falavinha. Ao analisar comprovantes e documentos nos processos, o relator contabilizou gastos de R$ 224 mil com a pré-candidatura, o que seria, na sua avaliação, "absolutamente compatível com esse tipo de despesa".

— Não há gravidade nos atos e nas despesas que restaram demonstrados na pré-campanha. Nada há que tivesse causado desequilíbrio ou vantagem aos investigados, valendo anotar que a disputa no Senado no Paraná foi extremamente acirrada — destacou.

A sessão de hoje é a terceira e última reservada para o caso. Retomado o julgamento, os votos serão proferidos pelos desembargadores Claudia Cristina Cristofani, Julio Jacob Junior, Anderson Ricardo Fogaça, Guilherme Frederico Hernandes Denz e Sigurd Roberto Bengtsson, o presidente da Corte.

Independentemente do resultado no Paraná, Moro seguirá no cargo como senador, uma vez que uma eventual perda do mandato ainda precisaria ser referendada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Após o desfecho no TRE-PR, qualquer uma das partes pode apresentar recurso ao TSE e, posteriormente, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Em crise, PSDB fica sem vereador em 12 capitais

Com o fim da janela partidária, a legenda perdeu todos os seus representantes nas câmaras de seis cidades, incluindo São Paulo, Belo Horizonte e Recife. Nas demais, onde já não tinha eleitos, não atraiu novos quadros

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Dois anos após ter seu pior desempenho eleitoral nas urnas, o PSDB se encaminha para as eleições de outubro com uma debandada de vereadores ao redor do país. Após o fim do prazo para a janela partidária, a legenda ficou sem representantes em 12 das 26 capitais, inclusive nas maiores cidades dos principais colégios eleitorais do país — São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Além dos casos das capitais de São Paulo e Minas Gerais, o PSDB passou a ficar este ano sem qualquer representação em São Luís (MA), Recife (PE), João Pessoa (PB) e Florianópolis (SC). Há saldo negativo de 11 cadeiras nos legislativos municipais das capitais, considerando perdas e ganhos. Em Curitiba (PR), Boa Vista (RR), Aracaju (SE), Maceió (AL) e Vitória (ES), o partido já não tinha vereadores eleitos no pleito anterior, como no caso do Rio, e não conseguiu atrair novos nomes com mandatos.

Há ainda outras capitais, como Fortaleza (CE), em que os tucanos perderam a maior parte dos quadros com mandato. No município cearense, dois dos três eleitos deixaram a sigla: Cláudia Gomes que irá para o PDT e Cônsul do Povo que foi para o PSD, que integra a oposição ao prefeito José Sarto (PDT).

O cenário mais crítico ocorreu em São Paulo, capital do estado que os tucanos geriram por 27 anos consecutivos. Na câmara paulistana, o PSDB ainda exercia grande influência, com oito dos 55 vereadores. Nesta semana, contudo, após a Executiva provisória do partido rechaçar o apoio do PSDB na cidade à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), houve uma debandada. Dos oito vereadores, sete pediram desfiliação.

A exceção é Carlos Bezerra Júnior, que se descompatibilizou da Secretaria Municipal de Assistência Social, e irá retomar o mandato na próxima semana. Por ser aliado de Nunes, a expectativa é que ele também peça desfiliação.

O PSDB ainda avalia se vai lançar candidatura própria à prefeitura da capital ou se apoiará Tabata Amaral, pré-candidata do PSB. Na semana passada, o apresentador José Luiz Datena, cotado para vice de Tabata, se filiou ao partido.

FORMAÇÃO DE QUADROS

Apesar das baixas, o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, defende que a sigla cresceu nos últimos dias:

— O PSDB atraiu quadros novos e trouxe de volta alguns quadros importantes em vários estados. A gente cresceu muito em filiações em estados que a gente governa ou já governou. Com exceção de São Paulo, tivemos um crescimento expressivo.

Perdas e ganhos. Marconi Perillo: presidente do PSDB diz que, apesar da redução nas câmaras, sigla atraiu filiados

DIVULGAÇÃO

VAGAS DO PARTIDO NAS CÂMARAS

PSDB fica sem vereadores em doze cidades

Cidade	Vagas	Ganhou	Perdeu
Rio Branco (AC)	1		1
Maceió (AL)	0		
Macapá (AP)	1		
Manaus (AM)	2		
Salvador (BA)	4		
Fortaleza (CE)	1		2
Vitória (ES)	0		
Goiânia (GO)	1		
São Luís (MA)	0		1
Cuiabá (MT)	7	4	
Campo Grande (MS)	7	5	
Belo Horizonte (MG)	0		1
Belém (PA)	1		1
João Pessoa (PB)	0		1
Curitiba (PR)	0		
Recife (PE)	0		1
Teresina (PI)	2		2
Rio de Janeiro (RJ)	0		
Natal (RN)	7		1
Porto Alegre (RS)	3		
Porto Velho (RO)	1		
Boa Vista (RR)	0		
Florianópolis (SC)	0		2
São Paulo (SP)	0		(*) 7
Aracaju (SE)	0		
Palmas (TO)	4		

*Oitavo tucano eleito em 2020, Carlos Bezerra Júnior retoma o mandato na próxima semana e também deve se desfiliar.

EDITORIA DE ARTE

Em Belo Horizonte, o único representante eleito pelo PSDB, Henrique Braga, tem feito críticas frequentes ao partido. Recém-filiado ao MDB, o parlamentar acusou os tucanos de "chantagem" durante discurso no plenário da Casa Legislativa. Segundo Braga, sua desfiliação ocorreu após um desgaste com o presidente do diretório municipal, o deputado estadual João Leite:

— O PSDB foi muito desonesto comigo. Depois que trocaram a liderança municipal, o novo presidente começou a passar recadinho para mim, como se eu fosse estudante do jardim de infância. Sempre me ameaçando, me chantageando, de que eu não teria legenda.

No Rio, onde a sigla já não tinha vereador, o PSD, do prefeito Eduardo Paes, foi o partido que conseguiu atrair o maior número de mandatários. A bancada passou de oito para 12 vereadores.

AVANÇO NO CENTRO-OESTE

O partido conquistou adesões nas câmaras do Centro-Oeste. Em Cuiabá, no Mato Grosso, e Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, o PSDB filiou quatro e cinco novos vereadores, respectivamente — conquistando bancadas de sete representantes em cada um dos municípios. No Mato Grosso do Sul, a relevância da sigla se manteve com a reeleição do governador Eduardo Riedel.

O cientista político Paulo Baía, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), avalia que a falta de quadros pode ser explicada pela perda de representatividade em São Paulo, estado que ancorava a sigla:

— O partido perdeu suas lideranças na base que irradiava para os outros lugares. As saídas de Geraldo Alckmin e do ex-governador Márcio França para o PSB, praticamente, mataram o PSDB, que ficou sem atrativo algum.

NA WEB
QUASE ATROPELARAM MULHER E CRIANÇA
Os detalhes da abordagem em Marabá
PF abre inquérito contra fugitivos de Mossoró por tentativa de homicídio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDUCAÇÃO ESPECIAL

AUTISMO NAS ESCOLAS

Presença de acompanhantes nas salas acirra debate sobre inclusão e desafia MEC

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

De 2017 para 2023, o número de matrículas de crianças diagnosticadas com autismo passou de menos de 100 mil para 607.144. O aumento em quase seis vezes no período deu mais relevância a um debate sobre as políticas destinadas a esse grupo nas escolas, entre correntes que pregam estratégias distintas no apoio aos estudantes. O ponto principal, nos dois lados da discussão, é a figura do acompanhante para esses alunos nas salas de aulas.

Um parecer aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que ainda depende do aval do Ministério da Educação, prevê a atuação de acompanhantes especializados. Atualmente, as crianças com deficiência já têm direito a um profissional de apoio escolar, para ajudá-la com alimentação, higiene e locomoção. No entanto, nem sempre esse direito é garantido.

A medida do CNE gerou divergências entre associações de pais, pesquisadores e pessoas com deficiência. Ao mesmo tempo, já são colocadas em prática alternativas para incluir novos apoios. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, autorizou a entrada de atendentes pessoais nas unidades, sob a responsabilidade das famílias.

Aprovado em dezembro, o documento do CNE define que o acompanhante deve ter pelo menos o ensino médio completo e um curso de formação, a ser criado, de 180 horas. Segundo Suely Melo de Castro Menezes, integrante do conselho que relatou o parecer, ele seria uma espécie de mediador da comunicação do estudante com a sala de aula e o professor, ajudando também no ensino e na compreensão do currículo. O parecer prevê ainda um Plano Educacional Individualizado (PEI).

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, o documento do CNE ainda é estudado por sua equipe técnica. Ele reconhece que há divergências, mas promete diálogo com integrantes do conselho ao fim da avaliação preliminar para aparar arestas.

— Nos próximos dias, essa análise deve terminar e vamos chamar o pessoal para discutir alguns pontos que estão pendentes e garantir um bom documento — afirma Camilo.

O texto, porém, já vem produzindo reações polarizadas. Uma série de publicações em redes sociais difundiu a informação incorreta de que aquela era a "nova orientação do MEC", o que gerou acusações de fake news.

Na terça-feira da semana passada, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, associações de pais se mobilizaram para pressionar o ministério pela homologação. Seus defensores alegam que o parecer apresenta instrumentos para a personalização da aprendizagem desses estudantes. Mas pesquisadores da educação inclusiva, instituições de pessoas com deficiência e familiares afirmam que ele pode criar uma situação de alunos com autismo excluídos mesmo dentro de turmas regulares.

— A tendência é que o acompanhante especializado vire um professor particular. O professor e os outros alunos passam a falar diretamente com o acompanhante em vez de falar com a criança, e ela fica isolada mesmo estando na sala de aula comum, porque não abre espaço para que outras relações de cooperação e de cuidado se estabeleçam — alerta Mariana Rosa, educadora que integra a Comissão Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, órgão consultivo do MEC, e é fundadora do Instituto Cáue, que atua na causa.

Outro problema citado é que o parecer estimularia práticas da saúde em ambiente escolar, o que, segundo Rosa, induz — sem citar explicitamente — a uma abordagem conhecida como ABA, um método terapêutico amplamente usado nos EUA que tem sido defendido no Brasil por políticos conservadores. Especialistas apontam que ele demanda atenção individualizada do psicólogo ou do professor com uma única criança para conseguir resultados. A relatora do texto diz que "não prega a ABA" mas não tem como estabelecer a mesma linha de atendimento a todos.

Defensora pública de São Paulo com pós-doutorado em educação especial, Renata Tibyriçá cobra mais debate:

— O texto foi construído ouvindo um grupo de especialistas, mas todos têm o mesmo ponto de vista, e isso gerou todo o conflito.

DEBATE EM SÃO PAULO

Em São Paulo, a reação também não foi pacífica. O governo liberou que um atendente pessoal — um parente ou uma pessoa contratada pela família — possa ajudar a criança na escola. Segundo a Secretaria estadual de Educação, os outros tipos de apoio serão, por conta disso, retirados ou reduzidos. Essa figura, porém, é diferente do acompanhante previsto pelo CNE porque não atua com processos pedagógicos, apenas em cuidados como locomoção e alimentação.

Na avaliação de Camilo Santana, o decreto de Tarcísio fere a equidade a que os estudantes teriam direito:

— Quem tem condições paga um profissional para estar lá dentro. Mas quem tem que ofertar todo esse tipo de apoio é o Estado.

GABRIEL DE PAIVA / 05-09-2018

Proposta. Estudante autista participa de projeto com leitura e inclusão familiar em escola municipal do Rio: atuação de acompanhantes gera debate

O PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

O que é?
Um instrumento para as "adaptações razoáveis" ao aluno com autismo

Como ele é construído?
Elaborado nos primeiros 30 dias para alunos novos ou no fim do ano para ser aplicado no seguinte pelo professor regente e de atendimento especializado. Precisa de autorização dos pais

O que tem?

1 ASPECTOS DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA

- As habilidades para interagir com pessoas
- Do que ele gosta ou não
- Como se comunica
- Eventuais gatilhos para crises e o que fazer nelas
- Estratégias de como lidar com comportamentos desafiadores
- Medicações
- Informações de alimentação
- Necessidade ou não de acompanhante especializado

2 PLANO DE ESTUDOS

- Habilidades-alvo mínimas com adaptações
- Sistema de ajuda necessário (física, gestual, verbal, etc)
- Critérios para considerar que determinada habilidade foi aprendida
- Novos objetivos com a evolução da criança
- Adaptação de provas

Quem é o acompanhante especializado?

- **Profissional de ensino técnico**
  Formação de 180 horas

- **Auxilia** a comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais
  Pode ajudar nas questões pedagógicas

EDITORIA DE ARTE

ANTÔNIO GOIS
antonio.gois@jeduca.org.br

Premiar escolas

Em entrevista aos repórteres Renata Cafardo e Victor Vieira, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou na semana passada que o MEC pretende instituir neste ano um prêmio para escolas e alunos que se destacarem no Enem. Seria, em suas palavras, "uma espécie de Oscar da educação", a ser entregue em "grande solenidade com o presidente" Lula. "Por que a gente não premia esses meninos que tiram mil na redação do Enem? É um estímulo, reconhecer o talento", disse. Na mesma reportagem, ele cita ainda a ideia de alguma bonificação a redes que mais avançarem em áreas como alfabetização, ensino técnico e tempo integral, justificando ainda que é preciso "dar visibilidade aos números", pois "isso incomoda os Estados que não estão bem, e a população cobra: por que meu Estado não avança?"

Premiações a alunos, professores, escolas ou gestores que se destacam em alguma área não são novidade na área educacional, e não há nada de errado em buscar valorizar o trabalho de profissionais e estudantes. Histórias de talentos também sempre tiveram grande apelo na opinião pública. Por isso são frequentes, todo ano, notícias destacando o "segredo" de jovens que tiraram nota mil ou histórias extraordinárias de primeiros colocados. Ainda faltam mais detalhes da proposta de Camilo, mas a pergunta a ser feita nesse caso, por se tratar de uma iniciativa do MEC, é o que se espera em termos de avanços na política pública educacional com essas premiações. Creio que a resposta mais realista neste caso seria nada, ou muito pouco.

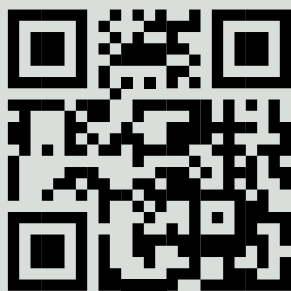
A ideia de que é preciso "dar visibilidade aos números" para cobrar estados ou municípios que avançam menos do que outros faz todo sentido do ponto de vista do monitoramento da atuação do poder público, mas não é preciso criar um "Oscar da educação" para isso. Basta continuar avançando na agenda de aperfeiçoamento, transparência e consequência dos indicadores educacionais.

> ***Em vez de olhar para as 'melhores', faria mais sentido colocar a lupa em outro perfil de escolas: as eficazes***

No caso de alunos ou escolas, se o objetivo é que a premiação gere algum incentivo relevante para avançarmos mais rápido, a situação é mais complexa. Uma das evidências mais consolidadas da avaliação educacional é a constatação de que o nível socioeconômico das famílias é o fator de maior impacto no desempenho em testes. Escolas que atendem famílias de maior renda e escolaridade, portanto, têm, na comparação com estabelecimentos que concentram estudantes mais vulneráveis, essa vantagem que nada tem a ver com o que acontece em sala de aula. Não é coincidência, portanto, que colégios privados ou públicos que realizam vestibulinhos ou com perfil mais elitizado de alunos se saiam melhor em rankings.

Do ponto de vista da formulação de políticas públicas, em vez de olhar para as "melhores", faria mais sentido colocar a lupa em outro perfil de escolas: as eficazes, aquelas que, nas mesmas condições e atendendo ao mesmo perfil de aluno na comparação com outras, conseguem resultados mais expressivos.

Na comparação com países ricos, o Brasil ainda apresenta gasto por aluno muito menor, um indicativo de que ainda não temos investimento adequado para nos aproximarmos dessas nações. Se esse é o salto que almejamos dar na educação, ele não virá, portanto, somente da melhoria da eficiência. Mas há espaço para melhorar, e temos muito a aprender com as experiências exitosas em nossa realidade. Mas, para isso, precisamos identificar aquelas realmente relevantes para aperfeiçoar políticas de financiamento, apoio e indução.

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO
Nosso futuro olímpico
também passa por aqui.
Vem aí o Intercolegial 2024.
Em ano de Olimpíadas, as competições do Intercolegial ganham um significado ainda mais especial. Afinal de contas, a maior competição estudantil do Brasil tem um papel fundamental no estímulo ao esporte e aos valores olímpicos, além de descobrir jovens talentos em diversas modalidades. Preparem-se, vem muita emoção por aí. Inscrições abertas!
Acesse e inscreva-se!
intercolegial.com.br

Saúde

ASSISTÊNCIA DESIGUAL

Enquanto DF tem 6,3 médicos por mil habitantes, Maranhão tem 1,26

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

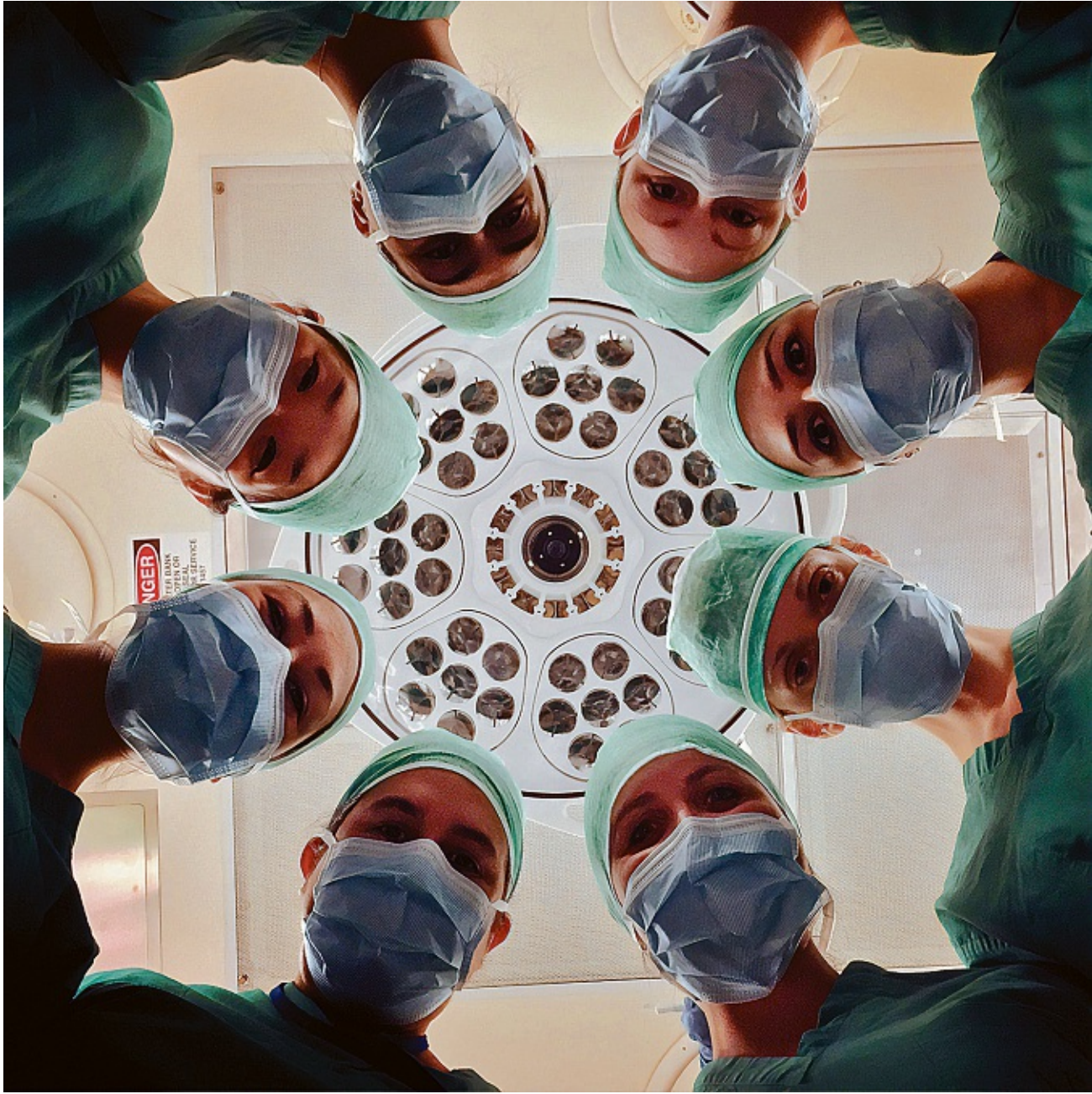
O Brasil nunca teve tantos médicos. Levantamento feito pelo Conselho Federal de Medicina indica que o país chegou à marca de 2,8 médicos por mil habitantes em 2023, um salto desde 2016, quando esse número era de 2,03, e um abismo desde 1990, quando o índice era de 0,91. Ainda assim, a radiografia do CFM indica que boa parte dos brasileiros seguem muito longe de ter acesso fácil a um profissional de saúde.

Enquanto no Distrito Federal há 6,31 médicos por mil habitantes, índice muito superior à média nacional, no outro extremo está o Maranhão, com 1,26, seguido pelo Pará com 1,39. Um retrato da desigualdade.

Depois do DF, com índices acima da média, vem Rio de Janeiro (4,34), São Paulo (3,70), Espírito Santo (3,61), Minas Gerais (3,46), Rio Grande do Sul (3,42) e Paraíba (3,08).

Por região, o Sudeste é onde existe a maior concentração, com 3,76 médicos por mil habitantes e 51,1% do total de médicos (enquanto hospeda 41,7% da população). Em contraste, a região Norte exibe a menor proporção de médicos, 1,73, bem abaixo da média nacional e representando apenas 4,8% do contingente médico do nacional, apesar de compor 8,6% da população.

A região Nordeste, com 19,3% dos médicos e 26,8% da população, apresenta uma razão de 2,22 , também abaixo da média nacional. O Sul, com 15,8% dos médicos e 14,8% da população, exibe índice de 3,27, enquanto o Centro-Oeste, com 9% dos médicos e 8,1% da população, tem uma razão de 3,39, ambos acima da média nacional.

De acordo com o CFM, "este panorama sugere a necessidade de políticas públicas focadas na redistribuição de médicos pelo território nacional, com o objetivo de minimizar as desigualdades regionais no acesso à saúde. Neste contexto, é também imprescindível o desenvolvimento de uma política de recursos humanos robusta para a assistência ao SUS, enfatizando a criação de incentivos atrativos aos profissionais para sua fixação em regiões com maior dificuldade de provimento".

Na avaliação do conselho, ações de incentivos para a atuação de médicos em regiões carentes, investimentos em infraestrutura de saúde e programas de formação de profissionais voltados para as necessidades específicas de cada região são ações necessárias.

"Há forte desigualdade na distribuição dos médicos pelo território. A maioria dos profissionais têm optado por se instalar nos estados do Sul e do Sudeste e nas capitais devido às condições de trabalho. Aqueles que moram no Norte, no Nordeste e nos municípios mais pobres do interior se ressentem da falta de investimentos em saúde, dos vínculos precários de emprego e da ausência de perspectivas", disse o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

UNSPLASH

Mais e melhores? País nunca teve tantos médicos, mas há críticas sobre a sua formação

EXPLOSÃO

Desde o início da década de 1990, o número de médicos mais que quadruplicou, passando de 131.278 médicos para os 575.930 em janeiro de 2024. O número de profissionais aumentou oito vezes mais do que o da população em geral durante esse período.

Para o CFM, o aumento "é resultado da interação de diversos fatores, entre eles as crescentes necessidades de saúde da população, mudanças no perfil de morbidade e mortalidade, a garantia de direitos sociais, a incorporação contínua de novas tecnologias médicas e o envelhecimento progressivo da população. Além disso, esse crescimento é influenciado pelas novas políticas de educação médica implementadas, especialmente nas últimas duas décadas".

Esse crescimento, porém, não ocorre sem críticas. O próprio conselho reconhece que "este cenário também suscitou questionamentos sobre a qualidade da formação médica".

"Mantendo-se o mesmo ritmo de crescimento da população e de escolas médicas, dentro de cinco anos, em 2028 o país contará com 3,63 médicos por mil habitantes, índice que supera a densidade médica registrada, por exemplo, na média dos 38 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE)", alerta Gallo.

Para a infectologista, epidemiologista e mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Johns Hopkins (EUA) Luana Araujo, o problema "não é o número de profissionais, mas sim a distribuição deles, sem contar a qualidade dessa formação, que é reiteradamente demonstrada como em declínio".

— Muitos cursos têm sido abertos sem condições mínimas, sem hospitais, sem pessoal docente qualificado… Não há como formar médicos sem isso — diz.

Araujo diz que encontrar uma forma de distribuir médicos em áreas carentes de profissionais é uma "discussão antiga".

— Há um pleito igualmente antigo por uma carreira médica aos moldes da carreira jurídica. Por inúmeros interesses contrários, essa ideia nunca se materializou. Uma das soluções que se utilizou no período foi a introdução dos Mais Médicos. Mas, veja, não adianta só mandar médicos para os rincões: é preciso melhorar a qualidade da infraestrutura e do serviço prestado.

AVANÇO FEMININO

O CFM prevê que será em 2024 que o número de médicas superará o de médicos. Pelos dados do ano passado, a proporção atual de médicos até 80 anos em atividade é de 50,08% homens e 49,92% mulheres.

Porém, desde 2009, mais mulheres ingressam na medicina do que homens. Desde aquele ano, os números revelam a crescente feminização da medicina, com a sustentação dessa tendência ao longo dos anos. Assim, entre os profissionais com 39 anos ou menos, as médicas já constituem a maioria, representando 58% em comparação a 42% dos médicos.

A partir dos 40 anos, o percentual de médicos homens ainda é predominante, alcançando 51% no grupo de 40 a 44 anos e aumentando para 72% entre aqueles com idades de 70 a 80 anos.

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

Dengue e populismo

Com mais de 2,5 milhões de casos e mil mortes confirmadas, o Brasil vive a pior epidemia de dengue de sua história. Como chegamos aqui? Não foi por falta de aviso. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Panamericana de Saúde (Opas) alertam, há tempos, para o aumento dos casos nas Américas, e para o risco de epidemias graves.

O mosquito transmissor, *Aedes aegypti*, prolifera em temperaturas elevadas e na presença de água. Por isso, regiões urbanas de clima quente sempre sofrem com surtos sazonais de dengue e de outras doenças transmitidas pelo mesmo mosquito, como zika, chikungunya e febre amarela. Com as mudanças climáticas e fenômenos meteorológicos como El Niño, o mosquito se espalhou por locais onde, antes, não conseguia sobreviver. Nestes locais novos, a população, em geral, não tem imunidade prévia contra a doença.

O vírus da dengue tem quatro "modelos", chamados sorotipos, e a imunidade contra um deles não confere proteção contra os demais. Assim, cada pessoa pode pegar dengue até quatro vezes. Em geral, os quatro sorotipos não circulam todos ao mesmo tempo, cada região tendo seu "modelo" mais prevalente. Quando um sorotipo chega a um lugar onde era inédito, a população será mais suscetível.

Todos estes fatores, somados a um crescimento urbano sem aumento de saneamento básico em diversas regiões do país, criaram condições perfeitas para uma grande epidemia.

A epidemia, portanto, não chegou de surpresa. Não é surpresa haver surtos de dengue no verão. Não é surpresa que estamos vivendo tempos de aquecimento global. O El Niño também não brotou de repente. Que esta combinação traria um aumento de chuvas, criando criadouros que facilitariam a reprodução do mosquito não é nenhuma dedução genial. Também não deveria ser surpresa que a preparação adequada para uma epidemia requer autoridade central, comunicação, profissionais treinados, testes diagnósticos, vacinas (quando houver), e estratégias de mitigação. A epidemia, enfim, não é surpresa. O tamanho da crise, num governo que cantarola por aí que "a ciência voltou", é.

A epidemia, enfim, não é surpresa. O tamanho da crise, num governo que cantarola por aí que 'a ciência voltou', é

O governo atual conseguiu gastar menos com campanhas de informação sobre dengue do que o anterior, segundo descobriram os jornalistas Tiago Mali e Mateus Maia, do Poder360. O investimento em 2022 foi de R$ 31,6 milhões, e em 2023, de R$ 12,2 milhões. O Ministério da Saúde argumenta que preferiu focar esforços em recuperar as coberturas vacinais, o que é louvável e necessário, mas não o exime da responsabilidade de responder adequadamente a uma epidemia anunciada com larga antecedência.

As campanhas de comunicação para uma doença endêmica precisam ser permanentes, intensificadas de acordo com a sazonalidade. Servem não somente para esclarecer a população sobre medidas preventivas, mas também para informar sobre sinais e sintomas, conscientizar sobre a gravidade e ensinar quando procurar o serviço de saúde. Boas campanhas fazem o tema circular e deixam as pessoas atentas. Informação de qualidade capacita-as a colaborar e debater o problema de forma eficiente.

Uma população informada pode não só contribuir com as ações públicas, mas cobrar dos gestores locais as medidas executadas, se são suficientes e adequadas (ou não). O cidadão tem o direito de saber que tipo de planejamento foi feito para evitar sofrimento e mortes desnecessárias. Tem o direito de saber por que pessoas estão morrendo de uma doença que normalmente é tratável. De saber por que não há testes rápidos adequados e em número suficiente para fazer o diagnóstico de uma doença que facilmente se confunde com outras em circulação, como gripe e Covid-19. População desinformada, ou informada pela metade, não sabe o que cobrar, nem de quem. Governos populistas adoram.

NA WEB
COTAÇÃO EM ALTA
Cacau brasileiro tenta ganhar mercado
Fazendas modernizam produção diante da escassez do produto
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROGRAMA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO

Beneficiário do Bolsa Família poderá pegar crédito e se formalizar como MEI

DIVULGAÇÃO

Saída gradual. Beneficiário do Bolsa Família que recorrer ao crédito para formalização como MEI não será retirado do programa. Governo buscará identificar quem já se sustenta com o próprio negócio

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Lula incluirá no novo programa de crédito para microempresários a possibilidade de beneficiários do Bolsa Família captarem financiamentos e se formalizarem como Microempreendedores Individuais (MEIs). O pacote de medidas que criará a modalidade de empréstimo facilitado deve ser publicado nas próximas semanas e passa por ajustes entre a Casa Civil e o Ministério da Fazenda.

Além das duas pastas, o programa está sendo desenhado pelo Ministério do Empreendedorismo e Microempresa, comandado por Márcio França, ex-ministro dos Portos e Aeroportos, e pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Segundo auxiliares de Lula, o presidente concorda que o empreendedorismo pode ser a chance para beneficiários do Bolsa Família conseguirem sair do programa. Além de aumentar a arrecadação da Previdência, que teve déficit de R$ 306 bilhões em 2023.

No modelo desenhado, o beneficiário tomaria o empréstimo e se formalizaria como MEI sem deixar o Bolsa Família. A saída ocorrerá de forma gradual, mas em um modelo diferente do aplicado hoje para quem consegue emprego, por exemplo. O governo vai identificar quem já consegue se sustentar com o próprio negócio. Prazo e formato da transição, porém, ainda não foram divulgados.

POTENCIAL DE R$ 30 BILHÕES

Integrantes do governo afirmam que quase 44% dos beneficiários do Bolsa que recebem acima de R$ 800 empreendem em algum negócio, como fabricação e venda de comida caseira ou peças de vestuários feitas a mão. O governo entende que a concessão de crédito para ampliação ou melhoria de pequenos negócios poderá incentivar trabalhadores informais a optarem pelo MEI.

O programa será feito em parceria com o Sebrae, que vai orientar pequenos empresários durante a formalização do negócio, até que consigam deixar o benefício ou a situação de vulnerabilidade. Segundo dados da instituição, das 20 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza, metade empreende informalmente.

— Muitos empreendedores estão na informalidade hoje para não perder o Bolsa Família. Quem for empreendedor e se formalizar não vai sair do Bolsa Família a princípio, terá uma transição. Será uma transição diferente da que temos para quem arruma um emprego. Será crédito assistido. Não tem perigo, vamos dar o crédito para ele empreender, não para qualquer consumo — afirma o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Ele explica ainda que a estimativa é que, com a formalização, os microempreendedores aumentem em 25% a renda.

O programa terá um fundo garantidor com a colaboração do próprio Sebrae e do BNDES. A partir dessa garantia, bancos privados e cooperativas aceitaram fornecer empréstimos para quem queira se formalizar. Segundo o Sebrae, o fundo terá um potencial de até R$ 30 bilhões em empréstimos. A ideia é que o programa seja perene, sem prazo de término. Para dar uma dimensão desse valor, o orçamento do Bolsa Família este ano é de R$ 169,5 bilhões.

Hoje, o programa é destinado a famílias que ganham até R$ 218 per capita, por pessoa. Caso alguém da família consiga emprego e a renda aumente para até R$ 706 por pessoa, ela continua no programa, mas em uma fase de transição chamada de Regra de Proteção. Nessa etapa, a família passa a receber metade do benefício inicial, por até dois anos.

EVITAR USO PARA CONSUMO

Em 2005, o governo Lula, ainda em seu primeiro mandato, criou o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, modalidade que concede valores baixos de empréstimos para potenciais investidores, mas que permaneciam sob tutela e orientação de uso do recurso captado. Para o economista e ex-secretário de Políticas Econômicas do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, a inclusão de beneficiários do Bolsa pode dar certo, desde que o governo garanta que o dinheiro não seja direcionado ao consumo.

— Se o programa for voltado para comprometer parte da renda do público do Bolsa Família sem o desenho de um microcrédito produtivo orientado, penso ser péssima ideia. Não pode ser para adquirir bens de consumo, mas voltado a micronegócios e com a orientação de agentes de crédito. Existe um modelo muito bem-sucedido que é o microcrédito orientado, na linha do Crediamigo do Banco do Nordeste, e que já tivemos no âmbito federal com o nome de Crescer — disse Holland.

O economista explicou que o agente de crédito poderia ser alguém selecionado e treinado na própria comunidade onde o beneficiário do Bolsa Família mora ou tenha aberto seu pequeno negócio. Dessa forma, quem tomasse o empréstimo, teria acompanhamento direto, na ponta.

O pacote de concessão de crédito para microempreendedores e pequenos empresários deve ser formalizado nas próximas semanas. As minutas com as propostas estão na Casa Civil, que ainda define se todas as medidas constarão em uma mesma medida provisória, ou em textos diferentes.

Isso porque, faz parte do pacote, uma linha de crédito para microempresários já formalizados. O programa deve conceder novo limite de empréstimo de até 30% do faturamento do ano anterior, em caso de negócios comandados por homens, e de até 50% para empreendedoras mulheres.

A taxa de juros aplicada dependerá da definição de cada banco que oferecerá a linha, mas a expectativa do governo é que elas sejam bem abaixo das praticadas pelo mercado financeiro. Hoje, podem fazer parte do MEI empresários que faturam até R$ 81mil por ano. Quem fatura entre esse valor e R$ 360 mil, passa a ser classificado como pequeno empresário no Simples Nacional.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Além do crédito especial, o pacote de medidas vai permitir renegociação de dívidas em formato especial para pequenos empresários, o Desenrola para pessoas jurídicas. O programa usará verbas disponíveis do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para baratear empréstimos e renegociações dos microempreendedores com o setor bancário. O programa também prevê a renegociação de dívidas do Pronampe, criado na pandemia para socorrer microempresas.

Integrantes do governo pontuam que a medida de empréstimos para investimentos no próprio negócio é diferente do crédito consignado a beneficiários do Bolsa Família criado no governo Jair Bolsonaro, que autorizou descontos em parcelas do benefício para amortização de empréstimo e financiamentos no âmbito do Auxílio Brasil.

A medida provisória de Jair Bolsonaro limitava as parcelas a até 40% do valor do benefício e liberava esse tipo de crédito para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). As parcelas do empréstimo consignado eram descontadas da folha de pagamento ou do benefício de quem contratava esse serviço. A medida foi revogada no primeiro ano do governo Lula.

A medida de Bolsonaro, sancionada em julho de 2022, foi considerada por opositores como eleitoreira. Bancos privados chegaram a se recusar a oferecer a modalidade de crédito a beneficiários do Auxílio Brasil. Após a revogação, empréstimos foram suspensos. Só ocorrem descontos para beneficiários que contrataram consignado antes do cancelamento.

Governo estuda quatro formas de taxação de 'big techs'

Executivo deve enviar o projeto com proposta de tributação das gigantes de tecnologia ao Congresso até o fim desse semestre

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo quer tributar as grandes empresas de tecnologia, as chamadas *big techs*, ainda este ano, e discute, internamente, quatro formas de taxação: o pagamento pelo uso de rede de telefonia (*fair share*); a criação de uma contribuição para o jornalismo; a cobrança de uma taxa de vídeo *on demand* (como serviços de streaming); e a aplicação de um imposto sobre a renda junto com a regulamentação da Reforma Tributária.

A informação foi publicada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo GLOBO por integrantes do Ministério da Fazenda e do Palácio do Planalto.

Uma das propostas em estudo é a instituição de uma espécie de Cide (contribuição cobrada do setor de combustíveis para financiar infraestrutura rodoviária, hoje zerada) para o jornalismo. A ideia seria cobrar uma taxa das *big techs* para financiar empresas de notícias, devido à degradação do ecossistema de informação causada pelas gigantes da tecnologia.

Não se sabe ainda quais seriam os critérios ou porte das empresas contempladas. Um interlocutor do governo disse que este é um dos cernes do debate.

Em entrevista ao jornal paulista, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que a taxação é urgente:

— Não é uma discussão se a gente quer ou não quer fazer. Temos de entrar nessa. Se não cobrarmos aqui o mínimo em relação ao resultado delas (*big techs*), a diferença vai ser cobrada no exterior.

Pela legislação, quando um imposto é criado, só entra em vigor um ano depois. Ou seja, a tributação sobre a renda para essas empresas só seria possível em 2025, se aprovada em 2024.

Como O GLOBO publicou em fevereiro, com base em nota divulgada pelo próprio governo, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, afirmou que, em junho, o Executivo enviará ao Congresso um projeto de lei para taxar as *big techs*. Entre os objetivos, um deles é financiar a inclusão digital no Brasil.

Na ocasião, o ministro afirmou que o governo trabalharia para encaminhar o projeto ao Congresso até o fim do primeiro semestre. Juscelino Filho afirmou em fevereiro que é o momento de as gigantes de tecnologia serem chamadas a contribuir de forma mais efetiva com a ampliação da conectividade.

INÊS 249

RICARDO HENRIQUES

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Investimento na primeira infância

Programas de transferência condicionada de renda surgiram no mundo na década de 1990, com dois objetivos principais. Um, imediato, é o alívio da situação de pobreza das famílias mais vulneráveis. O outro, de médio e longo prazo, procura combater causas estruturais da pobreza, ampliando o acesso de crianças e jovens aos serviços de educação, saúde e assistência social. No Brasil, o programa mais conhecido com esse escopo é o Bolsa Família, uma das políticas públicas mais bem avaliadas ao longo do tempo.

Sabemos que a pobreza está concentrada entre as crianças no Brasil. Mas a situação seria muito pior caso não existissem esses programas. Essa é uma das conclusões do recente estudo "A Pobreza na Primeira Infância", divulgado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. O trabalho mostra que, sem políticas como o Bolsa Família, a taxa de pobreza entre crianças de zero a 6 anos estaria em 24%. Com o novo desenho do programa, que aumentou o repasse para famílias com crianças nessa faixa etária, o percentual cai para 13%. Uma redução significativa, mas em patamar ainda inaceitável.

O estudo mostra ainda que o aumento de repasses diretos às famílias mais vulneráveis reduz a desnutrição crônica ou aguda entre crianças de zero a 3 anos. No entanto, corroborando os achados da literatura acadêmica no tópico, a pesquisa nos lembra que "políticas de transferência de renda são mais eficazes para a redução da pobreza quando vão além da mera redução da fome e são elaboradas sob a perspectiva do desenvolvimento integral das crianças", direito a ser plenamente assegurado a partir do acesso com qualidade a serviços de saúde, educação, assistência social, entre outros.

A maior probabilidade de uma trajetória efetiva de desenvolvimento integral das crianças passa por uma estratégia, de governança complexa, que combine as agendas programáticas intergovernamental (União, estados e municípios), intersetorial (articulando políticas públicas de diferentes secretarias) e extragovernamental (incluindo sociedade civil e outros poderes na busca por soluções). Nessa direção temos boas experiências com resultados relevantes nos estados: Mais Infância (CE); Criança Alagoana — Cria (AL); Primeira Infância Melhor — PIM (RS); Mãe Coruja (PE); e nos municípios: São Paulo Carinhosa; Criar e Compaz, no Recife; Família Que Acolhe, em Boa Vista; Cidade das Crianças, em Jundiaí.

Do ponto de vista do financiamento, um sinal positivo nesse contexto é que as mudanças demográficas facilitam o aumento do investimento *per capita* na infância. Dados do Registro Civil de 2022, divulgados pelo IBGE há duas semanas, mostraram que, pelo quarto ano consecutivo, houve queda no número de nascimentos, representando o menor número desde 1977. Isso significa que, mesmo que nosso bônus demográfico já esteja se encaminhando para o fim, ainda há tempo para aproveitá-lo investindo, mais e melhor, na primeira infância.

A estrutura demográfica antiga, com elevado número de crianças e jovens em relação à população adulta e idosa, é, aliás, parte importante da razão para a pobreza estar concentrada na primeira infância. Com um número relativamente menor de idosos na população, era mais fácil — do ponto de vista do impacto orçamentário — garantir uma renda mínima para esse grupo com políticas como o Benefício de Prestação Continuada, voltado para pessoas com renda *per capita* familiar inferior a um quarto do salário mínimo, de 65 anos ou mais ou com deficiências severas.

Com os ventos demográficos mais favoráveis ao investimento na primeira infância por causa da queda na fecundidade, há outros riscos a serem considerados. Um deles é justamente a pressão pela diminuição da fatia proporcional do orçamento público destinado a áreas de educação e saúde. Hoje, as duas áreas são protegidas com o estabelecimento de pisos mínimos de investimento. Todavia, segundo o Relatório de Projeções Fiscais, divulgado recentemente pelo Tesouro Nacional, saúde e educação podem perder até R$ 504 bilhões em nove anos caso haja uma mudança nas regras do piso, uma hipótese frequentemente debatida. A disputa orçamentária entre as duas áreas também é um risco relevante para a primeira infância.

Há robusta evidência científica sobre os efeitos positivos e longevos, para toda a sociedade, do investimento nos primeiros anos de vida e na adolescência. Mas, para isso, não podemos — mais uma vez em nossa História — negligenciar políticas de infância e juventude. Isso envolverá tanto a garantia de financiamento adequado quanto a busca permanente pelo uso mais racional e eficiente dos recursos disponíveis.

Lemann diz que está tentando salvar Americanas após fraude

Foi a primeira vez que ele comentou o assunto desde janeiro do ano passado

Da Bloomberg News

DANIA MAXWELL/BLOOMBERG

Avaliação. Lemann disse que, ao delegar funções, também corre risco

Jorge Paulo Lemann, o bilionário negociador brasileiro, disse neste fim de semana que, junto com seus parceiros de longa data, está tentando salvar a Americanas após uma fraude contábil bilionária ter levado a varejista à recuperação judicial. Foi a primeira manifestação pública a respeito da turbulência desde a nota dos acionistas de referência da empresa em janeiro de 2023, quando eclodiu a crise.

O trio de investidores, que inclui Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, é dono da Americanas desde os anos 1980 e sua fatia estava em cerca de 30% quando o escândalo veio à tona. Agora, com a reestruturação de dívidas e recapitalização, eles terão cerca de metade do negócio.

— Tivemos uma crise em uma de nossas empresas, a primeira que compramos — disse Lemann em referência à Americanas. — Precisamos lidar com isso. Estamos lidando com isso. Ela tem 30 mil funcionários, então temos que tentar salvar a empresa — disse.

A rede de varejo culpou a gestão anterior, liderada por Miguel Gutierrez, argumentando que ele que enganou o conselho e escondeu contas ligadas a contratos de marketing e financiamento da cadeia de suprimentos para inflar resultados. Embora a Americanas represente uma fração da fortuna de Lemann, de US$ 23 bilhões, segundo o Bloomberg Billionaires Index, o escândalo manchou sua longa carreira.

Os principais acionistas estão injetando R$ 12 bilhões para recapitalizar a empresa e se comprometeram a não vender ações por ao menos três anos.

— Se você está delegando, também corre riscos. Nos saímos muito bem ao delegar, mas há problemas aqui e ali. As pessoas não se mostram exatamente como você pensava que seriam ou reagem de forma diferente — disse Lemann, que, aos 84 anos, é conhecido como cofundador da 3G Capital e pelo império de cervejarias, com a AB InBev.

Lula convoca reunião sobre Petrobras e cancela

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a viajar de São Paulo para Brasília para participar do encontro, que buscava solução para o desgaste no comando da estatal. Presidente decidiu desmarcar após notícia ser divulgada

SÉRGIO ROXO, BRUNO ROSA E RENATA AGOSTINI
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou ministros para uma reunião ontem em Brasília para discutir a crise na Petrobras, classificada por aliados do presidente como insustentável. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, veio de São Paulo para participar do evento, que ocorreria no Palácio da Alvorada. O ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, também participaria. Lula, porém, segundo integrantes do governo, irritou-se com o vazamento da realização da reunião durante a tarde e decidiu cancelar o encontro. Os ministros foram avisados e nem chegaram a se dirigir ao Alvorada.

A possibilidade da saída de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras ganhou força após o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, admitir na semana passada, ao jornal Folha de S.Paulo, ter conflitos com o presidente da estatal. Aliados de Prates consideraram o episódio como declaração de guerra. Nos últimos dias, porém, vinham tentando ganhar tempo para driblar a turbulência.

Os embates entre Prates e Silveira já vinham se arrastando desde o início do governo. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, também tem restrições ao trabalho do presidente da Petrobras.

O alinhamento entre Silveira e Costa foi visto na crise provocada pela decisão do conselho da Petrobras de não pagar dividendos extraordinários aos acionistas, em março. Prates era a favor de que 50% dos dividendos fossem pagos e os dois ministros, não. A preocupação era que a estatal tivesse fôlego para investir. Haddad atuou na crise junto com o presidente da estatal.

Em reunião na semana passada no Planalto, integrantes do governo acabaram acertando do posicionamento favorável à distribuição de recursos, o que também tem o efeito de ajudar a Fazenda na meta de zerar o déficit este ano, já que o governo, como principal acionista, recebe dividendos. Se a integralidade dos recursos for distribuída, são R$ 12 bilhões que entram no caixa. E isso abre espaço para volume ainda maior de gastos.

BRENNO CARVALHO/3-11-2022

Disputa. Aliados e opositores de Prates se articulam por comando da estatal

Desde que a crise foi deflagrada na semana passada, um grupo de aliados de Prates vem tentado fazer uma operação para manter o executivo no cargo. A tentativa é fazer com que ele ganhe tempo para buscar um "realinhamento" com Silveira. Como definiu uma fonte que acompanha o imbróglio, os "bombeiros" estão trabalhando para convencer Lula a dar um prazo de 30 a 45 dias para acalmar os ânimos.

Um dos argumentos é que Prates alterou a política de dividendos da estatal, um pedido do próprio presidente.

Além disso, ele mudou a política de paridade de importação (PPI), que atrelava diretamente o preço do combustível ao comportamento do dólar e do barril de petróleo no mercado internacional, e adotou modelo com oscilação menos frequente, sem maior impacto nas ações. A ala que defende a permanência de Prates admite ajustes no plano de investimentos da empresa, capazes de gerar mais empregos a curto prazo, uma mudança que atende desejos da ala política.

DOSSIÊ CONTRA PRATES

Os esforços nos últimos dias foram dos dois lados. Rivais de Prates passaram a circular uma lista com momentos nos quais o petista teria "jogado contra" os interesses do governo.

O pequeno "dossiê" tem 11 pontos. Cita desde uma suposta ausência de um plano robusto que dê suporte à retomada da indústria naval brasileira até a "acusação" de que Prates mantinha um preço alto para o querosene de aviação.

Na tentativa de viabilizar a permanência do petista, o grupo de Prates se movimentou para emplacar uma solução intermediária. No lugar de trocar o comando pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que chegou a ser sondado para o cargo, indicá-lo para a presidência do conselho da estatal. A estratégia indicaria a presença de alguém de estrita confiança do presidente e capaz de mediar conflitos entre Prates e Silveira. O problema é que o modelo não é aprovado nem por Silveira, que quer manter o atual presidente do colegiado, indicado por ele, nem por Mercadante, que resiste à ideia de deixar o banco.

O NA WEB
ATAQUE DE PIT BULL
Justiça mantém prisão de donos dos cães
Gravemente ferida pelos animais, a vítima, Roseana Murray, 'está lúcida', diz filho
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NO DESCOMPASSO DO FORRÓ

Revitalização empaca, e polo de turismo e lazer da Feira de São Cristóvão se deteriora

GERALDO RIBEIRO
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Cenário de abandono. Buracos no piso, lona furada e um "X" marcado em algumas lojas: "É o símbolo da cobrança deles. É como se fosse uma milícia", reclama um dos lojistas locais

O forró saiu do ritmo no principal reduto nordestino da cidade. Em vez da revitalização prometida no edital de concessão, lançado em abril do ano passado pela prefeitura, o que se vê na Feira de São Cristóvão — batizada com o nome oficial de Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas — é a deterioração a olhos vistos do espaço. Caixas de incêndio, que deveriam conter mangueiras, estão vazias ou acumulam lixo. Fios pendurados e emaranhados, lona da cobertura rasgada ou remendada em muitos trechos e o piso das ruas com buracos são outros sinais de abandono.

No atual momento do equipamento turístico da prefeitura — que está entre os que mais recebem visitantes na cidade, segundo estudo do município —, chama a atenção ainda a pichação de um "X" na porta de algumas lojas. Segundo comerciantes, a pintura é feita por integrantes da Comissão de Organização e Administração da feira, que está na segunda gestão e controla o lugar desde maio de 2020, para indicar aqueles que deixam de pagar a cota condominial, que varia R$ 200 a R$ 15 mil, dependendo da área do estabelecimento.

— Estão marcando nossas portas e expondo nossas dívidas para todos — reclama um comerciante da Rua Paraíba, uma das nove do pavilhão. — E ainda cortam a luz dos que estão inadimplentes.

Outro lojista, da Rua Alagoas, compara:

— O "X" é o símbolo da cobrança deles. É como se fosse uma milícia.

BOXES FECHADOS

Cerca de metade dos 600 boxes e restaurantes do pavilhão, que sofreram o impacto da pandemia de Covid-19, não reabriu. Mesmo assim, há um público cativo, que bate ponto no lugar de sexta a domingo. A dona de casa Jucilene Silvestre, moradora de São Cristóvão, só reparou nos buracos na cobertura e no piso na última terça-feira, quando passeava pelo local num dia sem movimento:

— Geralmente, venho nos fins de semana, quando a feira está cheia. Não dá para olhar nem para cima nem para baixo. Só para frente e os lados. É muita gente.

No espaço, sob a responsabilidade da Riotur, quase todas as lojas do pavilhão dependem de gerador de luz, que é alugado por seus gestores. Até bem pouco tempo, o lugar também não dispunha de ligação de água, problema sanado recentemente pela concessionária Águas do Rio.

— Como a iluminação é fraca; e a segurança, precária, nos fins de semana vejo pessoas consumindo drogas — conta um antigo frequentador, pedindo anonimato.

> *"Além dos R$ 10 de ingresso, é preciso pagar R$ 20 de estacionamento, em dinheiro"*
>
> **Comerciante** local que prefere não se identificar

> *"Como a iluminação é fraca; e a segurança, precária, nos fins de semana vejo pessoas consumindo drogas"*
>
> **Frequentador da feira** que também pediu anonimato

ALEXANDRE CASSIANO

Dia de feira. Movimento no Centro de Tradições Nordestinas: um dos endereços da cidade que mais recebem turistas

Enquanto o local se deteriora, trava-se uma batalha entre dois grupos. De um lado, a comissão que administra o espaço. De outro, o grupo de feirantes que encaminhou abaixo-assinado com 170 nomes para o município, pedindo a realização de eleição para a escolha de novos gestores.

— O pessoal que toma conta do pavilhão não presta contas do dinheiro de bilheteria, estacionamento e condomínio — reclama um feirante.

Outro comerciante se queixa de que a própria comissão que administra o lugar está contribuindo para afastar os frequentadores:

— Além dos R$ 10 de ingresso, é preciso pagar R$ 20 de estacionamento, em dinheiro. Nos dias de show é pior, porque os ingressos são mais caros, e o frequentador paga esse valor diferenciado mesmo que a intenção dele não seja ver o artista.

O advogado que assessora o grupo dos descontentes, e que também não quer ser identificado, afirma que a comissão eleita pelos feirantes em 2020, e com quem o então prefeito Marcelo Crivella celebrou contrato para gerir o local, ainda não tem CNPJ nem registro na Junta Comercial. Esse grupo, diz ele, sucedeu outro, que administrava o pavilhão desde 2006 e teve o acordo rescindido por Crivella.

CONCESSÃO E REFORMAS

Anunciado com pompa, o edital de concessão que foi abortado estimava investimentos de R$ 97,4 milhões em reformas e na ampliação do espaço. A entrega das propostas estava prevista para 25 de maio do ano passado. O valor mínimo para outorga era de R$ 3,6 milhões. Entre os compromissos exigidos do futuro operador, que cuidaria da área por no mínimo 35 anos, estaria a construção de um segundo pavimento onde seriam instalados novos boxes e uma espécie de área VIP para assistir aos shows. Ali haveria 128 camarotes, dos quais 68 cobertos.

PROTESTO NA PREFEITURA

Também em maio de 2023, membros da Comissão de Administração e pessoas que se apresentaram como feirantes caminharam do pavilhão até a sede da prefeitura, na Cidade Nova, em protesto contra a privatização. Eles se reuniram com o prefeito Eduardo Paes, que decidiu suspender a licitação. Recentemente, o grupo contrário à atual gestão do pavilhão procurou o secretário da Casa Civil, Eduardo Cavaliere. Através de assessoria, o secretário se limitou a dizer que a reunião foi inconclusiva. Procurada, a prefeitura não se manifestou sobre o estado da feira e a concessão.

A atual gestão afirma que a manutenção tem prestadores de serviços dia e noite. Diz ainda que no espaço há vigilância de 38 câmeras e 30 seguranças. Sobre o "X" nos boxes, são sinal de que o responsável precisa comparecer à administração para atualizar o cadastro. Os toldos, explica, são antigos e serão trocados. Buracos nos pisos, segundo a comissão, são de instalações elétricas subterrâneas que estão sendo feitas para receber a energia da Light, que está sendo regularizada. Já o CNPJ está sendo estudado, devido à ausência de informação legal quanto à natureza jurídica da comissão.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H45	Cheia 23/04	Ming. 07/04	Nova 08/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/37° · Macapá 25°/31° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 25°/32° · Belém 25°/31° · São Luís 24°/29° · Natal 25°/31° · Porto Velho 24°/33° · Teresina 24°/32° · João Pessoa 25°/32° · Recife 25°/31° · Rio Branco 24°/33° · Palmas 24°/32° · Maceió 25°/32° · Aracaju 25°/31° · Salvador 23°/29° · Brasília 17°/29° · Cuiabá 24°/34° · Campo Grande 23°/31° · Vitória 22°/30° · Belo Horizonte 17°/29° · Goiânia 20°/31° · Rio de Janeiro 20°/33° · São Paulo 18°/30° · Curitiba 17°/26° · Florianópolis 22°/30° · Porto Alegre 19°/28°

BRASIL
Alerta de temporais em SC, no PR e no extremo sul de MS. Chuva forte no Norte e Nordeste, com alerta em Salvador. Pouca chuva e bastante sol em SP, ES e MG. Chuva fraca no RS.

RIO
Semana que começa com destaque para muito sol e calor no estado do RJ. Não há previsão de chuva nesta segunda-feira, mas, pode ventar um pouco no litoral.

Porciúncula 29°/19° · Bom Jesus do Itabapoana 30°/20° · Itaperuna 32°/20° · NORTE · São Francisco de Itabapoana 31°/22° · Santo Antônio de Pádua 31°/20° · São Fidélis 32°/21° · Campos 32°/22° · São João da Barra 31°/21° · SERRANA · Santa Maria Madalena 27°/15° · Nova Friburgo 23°/14° · Macaé 32°/22° · Paraíba do Sul 30°/19° · Valença 31°/20° · Teresópolis 27°/16° · Casimiro de Abreu 32°/22° · Visconde de Mauá 27°/15° · Volta Redonda 32°/20° · Resende 32°/20° · Barra do Piraí 34°/21° · Petrópolis 26°/15° · Cachoeiras de Macacu 30°/20° · Silva Jardim 31°/23° · Rio das Ostras 32°/22° · Barra Mansa 32°/20° · SUL · Duque de Caxias 33°/22° · Búzios 29°/21° · LAGOS · Araruama 31°/22° · Cabo Frio 29°/21° · Mangaratiba 33°/22° · Rio de Janeiro 33°/20° · Niterói 31°/22° · Maricá 31°/22° · Saquarema 30°/22° · Angra dos Reis 33°/22° · METROPOLITANA · Paraty 32°/21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/31°	20°/33°	20°/33°	20°/34°	Baixa
AMANHÃ	22°/32°	21°/34°	21°/34°	20°/35°	Alta
QUARTA	23°/33°	22°/35°	22°/35°	21°/35°	Alta
QUINTA	24°/30°	23°/32°	23°/32°	23°/32°	Alta
SEXTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	19°/28°	Alta
SÁBADO	24°/25°	23°/27°	23°/27°	24°/27°	Baixa
DOMINGO	23°/28°	22°/30°	22°/30°	23°/30°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Flamengo, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral e sul do estado.

CLIMATEMPO

Teleférico da Providência volta a circular

Recuperação do sistema, inaugurado em 2014 e parado desde 2016, custou R$ 42 milhões aos cofres públicos. Transporte até o alto do morro, gratuito e feito em 16 gôndolas, dura 3 minutos; quem faz o trajeto a pé leva 20

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Inaugurado em julho de 2014, e parado desde 2016, o Teleférico da Providência, no Centro do Rio, voltou a funcionar ontem, após uma fase de testes realizada no mês passado. O vaivém das gôndolas, entre a Praça Américo Brum, no alto do morro, e estações na Gamboa e na Central do Brasil, foi festejado por moradores da região histórica, considerada o berço da primeira favela carioca. O serviço terá retorno gradual: ao longo de abril, vai funcionar de terça a sexta, de 8h a meio-dia, e aos sábados, de 8h a 11h — às segundas-feiras, exceto em situações excepcionais (como hoje), ficará fechado para manutenção.

O trajeto até o topo da favela, feito em 16 gôndolas, leva três minutos. A recuperação do sistema custou R$ 42 milhões à prefeitura.

— Sinto alguma tristeza toda vez que a gente tem que entregar algo que já entregou. Quando a gente celebra a volta da Transoeste ou inaugura um teleférico como esse, a gente vê o que maus governos podem significar para a vida das pessoas. Estamos trabalhando nisso aqui desde o dia que voltei (à prefeitura). Há oito anos, os moradores da Providência sobem e descem a ladeira — disse o prefeito Eduardo Paes, que participou da cerimônia de reinauguração.

Ele também comentou sobre a gratuidade do serviço:

— A prefeitura vai pagar essa conta. São aqueles equipamentos de mobilidade que não são sustentáveis. A gente sabia desde o início. Cada vez mais os governos têm um papel a cumprir.

MORADORES FESTEJAM

Construído com recursos federais — um investimento de R$ 75 milhões por meio do Programa de Aceleração do Crescimento —, o equipamento parou de funcionar porque seu contrato de operação não foi renovado. Os moradores comemoram a volta do teleférico porque, entre outras vantagens, evitarão trajetos mais longos a pé — como o hoje feito pelo Túnel João Ricardo para quem vai à clínica da família ou à escola local.

CUSTODIO COIMBRA

No ar novamente. Retorno gradual: em abril, o teleférico vai funcionar de terça a sábado, sempre no horário da manhã

A vendedora Rosana Batista Damasceno, de 53 anos, é nascida e criada na comunidade. Ela viu o projeto sair do papel e participou da primeira inauguração.

— Vi tudo acontecer. Ver o Teleférico ser reinaugurado traz muita emoção. Eu trabalho vendendo doces, e todos os dias subia e descia esse morro com a sacola cheia. Agora, posso até vender mais porque não preciso me preocupar com o peso. É uma felicidade para quem mora aqui — afirma a vendedora.

Auxiliar de serviços gerais, Janaína Silva Campos, de 47 anos, sai todos os dias de Campo Grande, na Zona Oeste, para trabalhar na Clínica da Família Nelio de Oliveira, ao lado da estação Américo Brum. Há quatro anos, ela caminha 20 minutos da Central até o alto da favela para dar expediente.

— A retomada é importante para quem mora, mas também para quem é de fora e trabalha aqui. Temos muitas crianças e idosos na comunidade. O Teleférico é importante para a locomoção dessas pessoas. Sei que vai ser de grande ajuda — diz Janaína.

No passeio em gôndolas envidraçadas, a paisagem é espetáculo à parte: os passageiros avistam a famosa escultura da Lua, do artista francês JR, instalada no centro cultural Casa Amarela, no alto do morro, além da roda-gigante e da Cidade do Samba, na Região Portuária.

— A vista me encantou, não tem preço — conta a estudante de enfermagem Cristina Souza, de 27 anos.

Sindicato denuncia estrutura precária em presídios do Rio

Entre outros problemas, agentes apontam déficit de policiais e guaritas vazias

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Com fugas espetaculares de Mossoró, no Rio Grande do Norte, a Chester County, na Pensilvânia, Estados Unidos — a segurança em presídios (ou a falta dela) anda na pauta do dia. A situação no sistema prisional fluminense também preocupa: segundo o Sindicato dos Policiais Penais do Rio de Janeiro (Sindsistema), déficit de policiais penais em plantões, com até cinco agentes para cada 1.200 presos, cela de pelo menos uma unidade penal com ligações clandestinas e fios expostos, entrada irregular de alimentos em cantinas e até guaritas de vigilância desguarnecidas compõem o cenário de parte das prisões do Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio.

Gerenciadas pela Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap), as unidades penais abrigam a maioria dos 29.975 presos da capital.

O sindicato denunciou a situação em meio a movimento que reivindica pagamento de 18% de gratificação de valorização profissional aos aposentados, já concedido aos inativos das polícias Militar e Civil. Segundo o Sindsistema, 80% das guaritas do complexo penitenciário estão desativadas e não contam com iluminação, água ou banheiro. Algumas necessitam de reparos e têm janelas quebradas.

5 AGENTES, 1.208 PRESOS

Uma delas, em mau estado, pode ser vista perto de uma das muros do Instituto Penal Vicente Piragibe, que, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, abriga 1.208 presos. A mesma unidade tem celas com fios expostos, infiltrações nas paredes e ligações clandestinas. Apesar do número de detentos, de acordo com um relatório do sindicato encaminhado para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro no último dia 13, há apenas cinco policiais penais por plantão (contando com um reforço contratado através do Regime Adicional de Serviço) para controlar atividades internas de vigilância.

— A unidade é muito grande, tem mais de 20 mil metros quadrados. Estivemos lá numa terça-feira (dia 19 de março). Temos cinco policiais penais (no plantão). Dois ficam na inspetoria, dois em guaritas e um no miolo, ou seja, é aquele que gere os serviços de mais de mil presos — disse Gutemberg de Oliveira, presidente do Sindsistema, acrescentando que o movimento promovido por policiais penais desde o dia 28 de fevereiro, em frente ao complexo penitenciário, é uma espécie de operação padrão.

— Não é greve. Estamos fazendo a depuração do acesso ao complexo pelo viés legal, regulamentar, ou seja, submetendo (visitantes) a medidas como passar na central de computador e identificar as (visitantes) aptas a entrar. Isso gera uma fila — completou.

REPRODUÇÃO

Masmorra. Cela no Instituto Penal Vicente Piragibe tem fiação à mostra, ligações clandestinas e aspecto geral de abandono

Pelo menos outras quatro unidades penais, ainda de acordo com o sindicato, registram, como o Vicente Piragibe, baixo número de agentes penais no plantão. Entre elas estão a Penitenciária Gabriel Ferreira de Castilho e a Cadeia Pública Jorge de Santana, que concentram presos do Comando Vermelho, a maior facção criminosa do Rio, e estão operando acima do limite. A primeira foi projetada para receber 672 presidiários, mas está com 863. A segunda, com capacidade para 750 internos, abriga 902.

No último dia 14, a deputada estadual Índia Armelau (PL) fez uma inspeção no Complexo de Gericinó. Ela constatou problemas de infraestrutura e baixo efetivo de policiais penais. Apesar de a entrada e comercialização de gêneros alimentícios ser controlada, a parlamentar disse, em discurso no plenário na Alerj no mesmo dia, que um refrigerante de dois litros é vendido em uma cantina por R$ 16.

— Os problemas de infraestrutura são generalizados, comprometem a segurança e a saúde dos policiais penais e dos próprios detentos. Estamos oficiando a Seap para mais informações e relatando ao Ministério Público — disse a deputada.

Procurada, a Seap disse que realiza melhoras estruturais em todas as suas unidades prisionais e que passou a destinar para cada diretor um orçamento mensal para obras de manutenção. Sobre o déficit de servidores, alegou estar analisando a possibilidade, com o governo estadual, de novo concurso. Já em relação às guaritas, informou que não há necessidade de todos os postos estarem ocupados por conta do posicionamento dos policiais penais nas muralhas.

MINISTÉRIO PÚBLICO REAGE

O MPRJ disse que as deficiências estruturais do sistema prisional são conhecidas, que existe grave déficit de policiais penais, e que, no último dia 26, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e a Defensoria Pública do Estado assinaram um Termo de Autocomposição (TAC) com a Seap para medidas de recuperação emergencial e regularização progressiva das condições de funcionamento do sistema, além da instituição de mecanismos para facilitar o controle externo.

Ainda segundo MPRJ, O movimento conduzido pelo sindicato, ao contrário de depurar o ingresso no Complexo Prisional de Gericinó, vem impedindo ou causando restrições injustificáveis ao exercício funcional de profissionais, além de obstruir o regular acesso de visitantes.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

De se tirar a panela

O cartunista mineiro de Caratinga me marcou profundamente com suas publicações, sobretudo com a Turma do Pererê, cujas tirinhas começaram a ser veiculadas na revista O Cruzeiro no fim dos anos 1950. A Turma do Pererê me incentivou à leitura e a muitos da nossa geração *baby boomer*. Também não posso deixar de mencionar suas incríveis charges publicadas no também saudoso O Pasquim, que sintetizavam magistralmente o contexto político dos anos de chumbo.
ANTONIO PASTORI
BICAS, MG

Uma parte importante de nossa cultura recente não acaba com a morte de Ziraldo. Ao contrário! Seguimos em frente, autorizados que fomos a ser meninos maluquinhos, a sofrer por não sermos parte do arco-íris e dizer ok, a pensar fora de nossas "caixinhas" com o humor que nos divertia nas páginas do Pasquim, onde também descobrimos que crítica pode ser feita com profundidade sem solenidade. Ziraldo incentivou que nossos filhos usassem chapéu de panela. E assim seguimos, flicts, maluquinhos, a sorrir, sofrer e, sempre que possível, lembrar Ziraldo, cujos cabelos embranqueceram diante de nós na cabeça dele, de onde saiu uma grande contribuição cultural que não envelhecerá.
MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Tenho 71 anos a caminho dos 72 e, quando criança já alfabetizada, lia as historinhas do Menino Maluquinho, sendo que, em algumas revistas, vinha estampada a figura de Ziraldo. Até compreender, achava que o escritor era imortal, pois sempre o conheci com cabelos brancos, mas não estava de todo errado, pois estará eternamente gravadas na memória da História as suas histórias.
HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

"Eu não vim ao mundo a passeio, vim a serviço." Exemplar frase de Ziraldo, gênio do cartum e dos livros. Até o final, não traiu suas mãos com a tecnologia. Que nosso Brasil sociopolítico reflita sobre sua trajetória. Deus tenha Ziraldo no melhor do Universo. Amém.
ANTONIO KÄMPFFE
RIO

Ziraldo entra para a eternidade com seu Menino Maluquinho, assim como Peter Pan e Pinóquio eternizaram seus criadores: escrever para o público infantil é se manter na memória dos leitores, um "para sempre" que Ziraldo nos deixa. Muito obrigado.
ROBERTO SOLANO
RIO

Brasileiríssimo Ziraldo aos 91 anos se despede, deixando um legado inestimável como cartunista, desenhista e escritor. Seu sorriso simbolizava a liberdade de expressão e amor à pátria. Nem sua prisão pelos horrores da ditadura de 1964 foi capaz de tirar esse brilho da alegria de servir e viver. Vá em Paz, Ziraldo Alves Pinto!
PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Até breve, Ziraldo, nosso escritor preferido (e o "pai" dos cartunistas).
ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Vai com Zeus, Ziraldo!
VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Domingo sem Dorrit

Prezados editores, é necessário avisar, com alguma antecedência, que não haverá artigo de Dorrit Harazim no domingo. Assim, nós nos preparamos, arrumando alguma outra coisa relevante que nos faça pensar. Saber em cima da hora é muito frustrante.
MARCUS FERNANDO GASPARIAN
RIO

Israel sob ataque

Gostaria de entender por que as atrocidades do Hamas perpetradas em 7 de outubro contra a população israelense, bem como o fato de esse grupo terrorista se esconder atrás de inocentes palestinos, seu próprio povo, são minimizadas pelos críticos de Israel. Netanyahu não é nenhum anjo, longe disso. E merece, sim, ser julgado e punido por seus atos quando for condenado. Agora, pensar que, seis meses depois do ataque sofrido por Israel, o mundo acredita nos números do Hamas, sem verificação isenta, nega o direito de defesa de Israel e não luta pela libertação imediata dos reféns e pela devolução dos corpos mantidos pelo Hamas em seu poder, não dá para entender. Somente se isso acontecer será possível falar em cessar-fogo e negociação para que se encontre um caminho para a almejada paz.
DEBORAH FISCH NIGRI
RIO

Pela hora da morte

A matéria "Brasileiros gastam mais com remédios e exames" (6 de abril) expõe o descaso com a saúde em nosso país. Além do aumento exorbitante dos preços de medicamentos e exames, está cada vez mais difícil pagar um plano de saúde. Em 31 de março, antes do aumento de 1º de abril, as farmácias estavam lotadas. E as promoções tipo "pague 3, leve 1 de graça" fizeram com que os gastos das famílias aumentassem. Na compra dos meus, ao olhar para o lado, uma mulher com a cesta lotada tentava negociar. Mas a vendedora lhe deu notícia alvissareira: "a senhora pode levar uma grande quantidade, pois, além do extenso prazo de validade, dá pra parcelar em 12 vezes". Sem mais comentários.
NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Perda carioca

Mais um ponto de lazer e confraternização desaparece no Rio: o Cariocando, na Rua Silveira Martins, Catete. Casa promotora de encontros de lazer culturais, como serestas às segundas, entre 20h e 23h, essas com 13 anos de existência. Casa cede espaço a edificação residencial. Faz lembrar samba-canção de Adelino Moreira, sucesso na voz do Nelson Gonçalves: "Silêncio da seresta".
ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

DIVULGAÇÃO
Receitas saborosas que levam peixe

15% desconto

No restaurante Toca da Traíra, um dos mais conhecidos do Rio quando o assunto é peixe, assinante aproveita 15% OFF nas variadas opções do cardápio. A oferta é válida para consumo no local e não estão contemplados o menu executivo, as sobremesas e as bebidas. Com unidades no Rio de Janeiro, em Niterói e Nova Iguaçu, a marca tornou-se uma grande referência em pratos feitos com peixes de água doce. Entre as espécies utilizadas, estão a traíra e o pintado. Detalhes on-line.

Ferramentas para cuidar dos cabelos

15% desconto

A ProArt é uma marca dedicada ao cuidado capilar cujos produtos são dedicados a profissionais que trabalham cuidando de cabelos e também a consumidores que o fazem sozinhos em casa. Assinante conhece cada uma das possibilidades com 15% OFF e frete grátis em compras acima de R$ 129. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO
DIVULGAÇÃO
Mundo Bita retoma turnê de teatro musical pelo Brasil

50% desconto

Fenômeno infantil da internet, com destaque para o YouTube, o Mundo Bita está retomando a turnê do musical "Bita e a Imaginação que Sumiu", iniciada em 2017. Agora, a peça acaba de estrear na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, com ingressos 50% mais baratos para assinante O GLOBO. Depois, a tendência é que ela siga em turnê por todo o país, com o elenco original da produção. No palco, é contada por meio do teatro e da música a aventura de Bita e seus amigos Lila, Dan e Tito. Na chamada "Galáxia da Alegria", fica o maravilhoso Mundo Bita, onde vivem, além do protagonista, pequenos seres verdes alienígenas. Tudo por lá é movido a um combustível especial: imaginação. Confira mais detalhes em nosso site e leve as crianças para embarcar nessa viagem.

HÁ 50 ANOS

Migrantes internos passarão por triagem
8/4/1974

Brasil vence tchecos. Zagalo vai mudar o time.

O GLOBO

Governo vai controlar as migrações internas

Minas: urânio supera as expectativas

OPEP cria fundo para países pobres

Kadhafi caiu por política personalista

Cordialidade em Paris

São Paulo e Minas produzem menos leite

Giscard deve anunciar hoje candidatura

S. Catarina teve prejuízo de 2 bilhões

Assalto e acidente

Coordenar e orientar os fluxos migratórios — e não contê-lo — será o principal objetivo do Plano Nacional de Migrações Internas, a entrar em execução, segundo o ministro do Interior, Rangel Reis. De início, serão instalados 25 centros de triagem e treinamento em pontos estratégicos, onde os migrantes serão recebidos, preparados e encaminhados para os empregos nas grandes cidades.

O ministro das Finanças Giscard D'Estaing deve anunciar hoje, na pequena Camalières, de 18 mil habitantes, sua candidatura à Presidência da França.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.072): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 8 . 11 . 13 . 14 . 15 . 17 . 20 . 21 . 25 . **QUINA** (concurso 6.409): 24 . 25 . 35 . 44 . 73 . **MEGA-SENA** (concurso 2.709): 12 . 22 . 23 . 24 . 47 . 53

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NEGÓCIOS&LEILÕES

VENDA ON-LINE FOMENTA O MERCADO DE ARTES

Maior confiança nas transações virtuais e o prazer de ter em casa objetos que reflitam uma visão de mundo impulsionam a compra de obras de arte pela internet

O mercado de obras de arte está faturando com o hábito cada vez mais difundido entre os brasileiros de admirar peças pela internet. Casas de leilões e galerias têm usado os diversos canais on-line disponíveis para dar ao olhar atento do potencial comprador informações as mais realistas possíveis, com rapidez e precisão, aumentando a abrangência geográfica de alcance do público.

O bom momento vivido pelo setor tem sido beneficiado ainda pela estabilidade da economia e pela redução da taxa de juros, que torna as aplicações financeiras menos atraentes. Segundo o estudo "The art basel and UBS global art market report", no ano passado, foi observado aumento da confiança nas vendas on-line de obras de arte no mundo todo: 7% na comparação com o resultado de 2022 e acima do nível registrado antes da pandemia.

No Brasil, quem apostou nas vendas on-line em 2023 também fez bons resultados. A galeria de artes Blombô, por exemplo, cresceu 130% no ano e atingiu a marca de R$ 30 milhões em 21 leilões que tiveram as obras de arte como carros-chefe. Parte do sucesso pode ser creditada à exibição das peças, que explorou o máximo de detalhes possível, fazendo uso de vídeos, inclusive. O espaço, que fica em São Paulo, ganhou clientes no Brasil todo.

— A pandemia foi um divisor de águas no sentido de transformar em algo normal a compra de uma obra de arte sem observá-la de perto. Houve uma desmitificação desse tipo de negócio por parte dos colecionadores, mas nós também fizemos o dever de casa ao municiar os clientes com o máximo de informação. A maioria dos arrematantes mora fora de São Paulo — explica Lizandra Turella Ferraz Alvim, CEO e fundadora da empresa paulistana.

O leiloeiro James Lisboa diz que fatores econômicos influenciam de fato o mercado de arte, mas outras questões são até mais preponderantes. Além de perder o receio de comprar pela internet, o público também está mais voltado para o prazer de ter em casa um objeto de arte que reflita sua visão de mundo.

Segundo ele, mais do que um ativo que engorda a conta bancária, os objetos expressam as ideias com as quais o dono se identifica. Ao longo do tempo, a peça pode até se valorizar muito, mas o prazer do convívio com a arte não se mede pelo valor monetário.

— Há um segmento da classe média com idades entre 30 e 40 anos que procura muito por obras que reflitam o seu tempo. Consequentemente, compram trabalhos de artistas que também estão na mesma faixa etária e que expressam o mundo atual. Como a arte é uma linguagem universal, pode atrair interessados em todo o mundo. Hoje, 65% dos nossos clientes são de fora de São Paulo — afirma Lisboa.

MICHAEL RODRIGUES/REPRODUÇÃO

Flávio de Carvalho. Quadro que retrata Anneliese Magalhães Gouvêa participou da Bienal de São Paulo em 1965 e está avaliado em R$ 2 milhões

VOLUME EM DOBRO

O volume de negócios virtuais envolvendo obras de arte dobrou de 2019 para 2023. No ano passado, as vendas (on-line e presenciais) atingiram US$ 65 bilhões, valor acima dos US$ 64,4 bilhões registrados antes da pandemia.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

As novidades tecnológicas também deram um impulso ao mercado carioca, que ganhou abrangência nacional, mas o leiloeiro Horácio Ernani aponta ainda outros motivos para o vigor dos lances — e um deles também está relacionado à mudança de hábitos trazida pela pandemia, que impactou a cultura nos últimos anos.

Ficando mais tempo em casa, as pessoas passaram a receber mais convidados em casa, valorizando o ambiente doméstico e relegando a segundo plano encontros em bares e restaurantes. Assim, peças de decoração ganharam status, e o número de interessados em adquiri-las aumentou.

— As pessoas estão fazendo mais reuniões em casa, e ter peças para mostrar aos amigos ganhou relevância. Mesmo em ambientes menos espaçosos, passou a ser fundamental ter um objeto que faça a diferença para embelezar a casa e dar mais personalidade ao imóvel — explica o leiloeiro.

A atratividade dos leilões on-line tem ajudado nos resultados também do tradicional leiloeiro carioca Roberto Haddad, que observa lances vindos de pessoas do exterior, como o caso de uma coleção de arte judaica arrematada por colecionadores israelenses.

Segundo ele, o mercado perdeu fronteiras, mas ainda depende muito de confiança. Objetos antigos podem ter marcas do tempo, por exemplo, e detalhar esses sinais antes de os objetos chegarem ao destinatário transmite credibilidade e ajuda a ampliar o público comprador.

— Ainda oferecemos a possibilidade de avaliar presencialmente as peças, mas isso ocorre principalmente com as obras de valor mais alto, e há colecionadores que enviam representantes para olhar a obra de perto. Mas as descrições são tão completas que a maioria confia nas informações e não deixa de fazer seu lance, mesmo à distância — ressalta Haddad.

Obra de Juarez Machado feita em Paris vai a leilão

Semana tem oferta de outras obras de arte, com destaque para 'Via sacra', de Alberto Guignard

A agenda da semana está recheada de obras de arte, imóveis e veículos. As ofertas começam hoje, às 15h, quando Roberto Haddad bate o martelo para pinturas, esculturas, porcelanas, prataria, arte sacra, tapetes, móveis e objetos de colecionismo. Os leilões na modalidade on-line se estendem até sexta-feira, sempre no mesmo horário. Destaque para "Via sacra", pintura de Alberto da Veiga Guignard, que retrata em oito cenas o trajeto feito por Jesus carregando a cruz. O quadro está avaliado em R$ 30 mil.

Cristina Goston também estará à frente de leilão de artes de hoje a quarta-feira, sempre às 15h, ofertando pinturas nacionais e internacionais, antiguidades, peças de decoração prataria, arte sacra, móveis de estilo, relógios de parede, esculturas, aparelhos de jantar, porcelana e joias. Destaque para quadros de Juarez Machado (foto), Carybé, Ivan Serpa, Sérgio Telles e Adelson do Prado, entre outros.

As ofertas de imóveis começam hoje, às 11h, pelo martelo de Paulo Botelho, que apregoa apartamentos em Jacarepaguá (R$ 900 mil) e no Leme (R$ 6,4 milhões), lojas na Lapa (R$ 800 mil) e na Barra da Tijuca (R$ 300 mil), e casa em São Gonçalo (R$ 500 mil), além de sítio em Teresópolis (R$ 1,2 milhão), na Região Serrana.

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer oferece galpão de 2,1 mil metros quadrados em São Gonçalo (R$ 821 mil), terreno de 1,4 mil metros quadrados em Maricá (R$ 199,6 mil), vaga de garagem no Leme (R$ 35 mil) e 48 lotes em Teresópolis (valores não divulgados). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quinta-feira.

Também hoje e amanhã, às 14h, De Paula oferta casa em Casimiro de Abreu (R$ 400 mil) e terreno em Teresópolis (R$ 306,1 mil). Na quarta e na quinta-feira, às 14h, apregoa apartamento em Jacarepaguá (R$ 480,2 mil) e sala comercial em Duque de Caxias (R$ 70 mil).

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes organiza seus tradicionais leilões on-line e presenciais de veículos multimarcas, com a oferta de 245 unidades de bancos e seguradoras. Na quarta, às 9h, oferta on-line máquinas de lavar e outros equipamentos.

CRISTINA GOSTON/DIVULGAÇÃO

"Farniente à bord". Óleo sobre tela de Juarez Machado de 2007

INÊS 249

WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

(21) 3812-4300

CUIDADO COM O GOLPE DO LEILÃO FALSO!

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados:

- O leilão é realizado presencialmente no auditório e on-line mediante cadastro prévio no site oficial: WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR
- O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp.
- **Cuidado com os Sites FALSOS:** www.rogerioeventosweb.com/br/ www.rjrogeriomenezes.com/br/ www.eventosbrrogeriomenezes.com
- Pague seu arremate somente no PIX CPF 779.120.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES.

Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

SOMENTE ON-LINE

HOJE – 08/04 às 14h – 30 VEÍCULOS

QUARTA – 10/04 às 9h – Móveis e Materiais Diversos

- Máquinas de lavar
- Monitores, mouses e teclados
- Móveis diversos

Diversos Comitentes

PRESENCIAL E ON-LINE

QUARTA – 10/04 às 14h – 80 VEÍCULOS

Santander, BV, ITAPEVA, omni

QUINTA – 11/04 às 14h – 140 VEÍCULOS

Porto, azul, Allianz

CADASTRE-SE JÁ

Aponte a câmera do seu celular

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

ALPHAVILLE GALERIA DE ARTES Desde 1986

Coleção "Yedda Zimmermann Pereira (1931/2024)" e outros

Leilão HOJE, terça e quarta-feira (dias 8, 9 e 10 de abril), às 15h on-line

www.galeriaalphaville.com.br
(21) 2553-0791/ (21) 99974-4409

CRISTINA GOSTON LEILOEIRA PÚBLICA
Jucerja 108
Local: Rua Pinheiro Machado, 25 B Laranjeiras/RJ

Juarez Machado - ost - 100 x 76 datado Paris, 2007

Baixela de prata portuguesa

Chico da Silva - guache sobre papel - 54 x 74

Ivan Freitas ose - 85 x 100

Carybé - vinil - 35 x 49

Móvel toilette com tampo de mármore Carrara

Estatueta Art Deco de bronze e marfim

Par de poltronas anos 1960 - Fatima Arquitetura

Vicente Leite - osm - 22 x 33

L.Marchand - Relógio de bronze francês

Bruno Giorgi - escultura de mármore, 60 cm

Cômoda Dona Maria de jacarandá

Fukuda - ost - 80 x 100

Orlando TERUZ - jogo de peteca - ost - 90 x 110

José de Freitas ose - 25 x 35

Mesa de jantar com 6 cadeiras de jacarandá

Par de vasos de porcelana de Sèvres

Relógio Rolex

Sofa e par de poltronas Luis XV

Djanira - guache - dat.1956 - 66 x 40

Relógio de parede alemão R.A.

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais • Galle
- Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
- Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

40 anos de tradição

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Leilão

Levy LEILÃO 42560

77º Leilão de Joias da Reason to Buy Joalheria
EXPOSIÇÃO: informações pelo: WhatsApp (21) 2522-2280
E-mail: leiloes@reasontobuyjoias.com.br
LEILÃO: Dias 9 e 10 de Abril de 2024, Terça e Quarta-feira às 19h
Exclusivamente Online
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Shopping Cassino Atlântico - Av. Atlântica, 4.240 Lj 110 - Térreo - Copacabana - RJ.
(21) 2522-2280/3256-5225
WhatsApp (21) 2522-2280

Levy LEILÃO 3873

ARTES DO MUNDO LEILÃO - EM ABRIL DE 2024
SEM EXPOSIÇÃO.
LEILÃO: Dia:08 de Abril de 2024
Segunda-feira às 20h
email: artesdomundoleilao@gmail.com
ORGANIZAÇÃO: JOSÉ SALES
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos, Nº143 Loja 22 C Térreo. Copacabana - Rio de Janeiro (Shopping dos Antiquários)
Informações e dúvidas:José Sales Celular/Whatsapp: (21) 99987-5732 (VIVO).

ICARAÍ Salas 1107 e 1108 do Cond.Edifício Icaraí Corporate, R.Gavião Peixoto, 70, c/ 31,76m2 cada. Leilão Judicial 5vc 0049274-92.2018.8.19.0002. Dia 16/04-14h e 14:20 pela avaliação. Dia 18/04- 14h e 14:20, acima de R$165mil cada. Leiloeiro Onildo Bastos- Tel.96687-6276. onildobastos.com.br

LARANJEIRAS Box 80, do Centro Comercial das Laranjeiras, Rua das Laranjeiras, 336, c/15m2. Leilão Judicial 23vc 0334724-85.2019.8.19.0001. Dia 16/04-16h pela avaliação. Dia 18/04-16h, acima de R$50mil. Leiloeiro Onildo Bastos- Tel. 96687-6276. onildobastos.com.br

LEILÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Nº 0061/0223
SERÃO LEILOADOS DIVERSOS IMÓVEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nas cidades de: Nilópolis, Niterói, Rio de Janeiro, Magé, Cabo Frio, Nova Iguaçu, São Gonçalo.
NOS DIAS 09 E 18/04, PARA MAIS INFORMAÇÕES:
alvaroleiloes.com.br
0800 707 9272

LEILÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL Nº 0060/0223
DIAS 08 E 17/04
SERÃO LEILOADOS DIVERSOS IMÓVEIS:
Estado do Rio de Janeiro - nas Cidades de: Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Maricá, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Três Rios.
leiloescentrooeste.com.br
0800-707-9272

TERRENO 5.830M²
Engenheiro Paulo de Frontin/RJ, no lote 77, Parque Lago Azul, zona rural de Sacra Família do Tinguá, à beira do Lago.
Inicial R$ 287.500,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
fabioleiloes.com.br
0800-707-9272

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Jóias Antigas e Relógios Vintage
24/04/2024 às 19h
www.lagemmeleiloes.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 550/206 Ipanema - RJ
Tel.: (21)2541-3192
Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva (Jucerja Nº 256)

LEILÃO DA CAIXA Econômica Federal nº 0062/0223, nos dias 15 e 24/04/2024, serão leiloados: imóveis localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. fabiobarbosaleiloes.com.br (44) 3211-0148.

Levy LEILÃO 42437

LEILÃO DE PETRÓPLIS -LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: Hoje, 8 de Abril de 2024, das 10h às 18h. Informações: (24) 99958-3659, 99943-2600, 2222-4858
LEILÃO: Dia 8 de Abril de 2024.
Segunda-feira às 20h.
SOMENTE ON-LINE
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Petrópolis - RJ
E-mail: leiloespetropolis@gmail.com

Paulo Botelho LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL

LEILÃO JUDICIAL
FINALIZANDO A PARTIR DE 15/04/2024

ARARUAMA/RJ
TERRENO NA ESTRADA DE PARACATU, LOTE 06 QD. L, 450M²;

MARICÁ/RJ
CASA NO LOTEAMENTO RETIRO DE MINAS GERAIS, LOTE 32 QD. K, 1.361,43M²;

CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ
ESTADIO DE FUTEBOL GOYTACAZ FUTEBOL CLUBE E TODAS AS EDIFICAÇÕES, TAIS COMO LOJAS, CERCA DE 14.487,67M²;

MACAÉ/RJ
DOIS APTOS NO TÉRREO NA RUA TEIXEIRA DE GOUVÊA 1625, CAJUEIROS, 71M² NO TOTAL;

DIVERSAS OPORTUNIDADES NO SITE:
WWW.PAULOBOTELHOLEILOEIRO.COM.BR
Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

LEILÃO SENAD - RIO DE JANEIRO

103 LOTES!

OBRAS DE ARTES DE: Cícero Dias, Orlando Teruz, Manabu Mabe, entre outros.
BOLSAS DAS MARCAS: Chanel, Louis Vuitton e Hermés.
ALÉM DE JÓIAS, CONFIRA!
NO DIA 17 DE ABRIL DE 2024
rioleiloes.com.br | 0800-707-9272

Andréa Diniz Leiloeira Pública Oficial – Jucerja 208

LEILÃO DE DESIGN MARRAGAVI
EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dia 9 de Abril de 2024
(Terça-feira), às 20 h - Somente Online
www.andreadiniz.com.br / www.marragavi.com.br
(21) 97183-0457 - e-mail: marragavileiloes@hotmail.com
LOCAL: Av. Delfim Moreira nº1849 - Vale do Paraiso - Teresópolis-RJ

EMBARCAÇÃO

VELEIRO Bavaria Yachts, modelo Cruiser 46, ano 2006, com motor a Diesel Volvo Penta D255 –C., cor branca, com o nome de ANNA 1.
INICIAL R$ 496.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
rioleiloes.com.br
0800-707-9272

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

---

PORTELLA LEILÕES Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella – Leiloeiros Públicos – Fabiola Porto Portella

LEILÃO ONLINE
= Massa Falida de Ind. e Com. de Solventes Tintas e Vernizes Tempo Ltda. =
= ITAIPAVA - PETRÓPOLIS/RJ. =
SÍTIO SANTA MÔNICA
(Área total de 15.930.82m2.)
Estrada Nove, nº 100
3º Leilão: 16/04/24 - c/início às 14:00 hs.
através do site: www.portellaleiloes.com.br
(Edital na íntegra e fotos, no site dos Leiloeiros)
www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

- DOIS COMPUTADORES DE MESA - 04/04, 10/04, 13H. Online
- 2 VEÍCULOS (1 PAJERO TR4 E 1 CELTA) - 04/04, 10/04, 13H. Online
- FIAT FREEMONT PRECISIO 2012 + SCOOTER BEE 50 + FORD/ECOSPORT 4WD2.0FLEX 2010 - 09/04, 11/04, 16/04, 13H. Online
- IMÓVEL ONDE SE ENCONTRA ERGUIDO PARTE DO SHOPPING DA PENHA - 10/04, 16/04, 13H. Online
- COPA – DOMINGOS FERREIRA – 35M2 - 16/04, 18/04, 13H. Online
- SALAS NO CENTRO DE NITERÓI (53M2 E 54M2) - 16/04, 18/04, 13H. Online
- GUARATIBA – CASA EM COND. (2 LOTES DE TERRENO) - 18/04, 25/04, 13H. Online
- IPANEMA – R. BARÃO DA TORRE - 18/04, 25/04, 13H. Online
- NITERÓI – SANTA ROSA – 64M2 - 24/04, 29/04, 13H. Online
- APTO EM ICARAÍ C/ 350M2 – PRAIA DE ICARAÍ - 24/04, 29/04, 13H. Online
- PETROPOLIS – CASA COM ÁREA EDIF. 222M2 – EM BOM ESTADO – 24/04, 30/04, 13H. Online
- VILA DA PENHA AP 65M² C/ VAGA – 24/04, 30/04, 13H. Online
- PRAIA DE ICARAÍ (240M2 EM ANDAR ALTO), EXCELENTE PREDIO COM SALÃO E PLAY, 2 VAGAS - 24/04, 29/04, 13H. Online
- CASA EM MARICÁ (ITAIPUAÇU) / SALA, VARANDA E 3 QTOS – JARDIM E PISCINA – PERFEITO ESTADO - 25/04, 29/04, 13H. Online
- BANGU APTO DE 39M2 - 25/04, 29/04, 13H. Online
- JPA/EST. DOS 3 RIOS – APTO 39M2 PRÉDIO INFRA TOTAL - 26/04, 29/04, 13H. Online
- ANDAR INTEIRO NO CENTRO C/ 554M2 – PRÉDIO LINDO PROX. AEROPORTO SANTOS DUMONT – BOM ESTADO - 26/04, 29/04, 13H. Online
- LARANJEIRAS (PRÉDIO ESTILOSO) – 29/04, 30/04, 13H. Online e Presencial no Fórum
- GALPÃO EM NOVA IGUAÇU + 1 APTO NA ILHA DO GOV. – 30/04, 02/05, 13H. Online
- LOJA NO SHOPPING BARRA SQUARE – 09/05, 16/05, 13H. Presencial no Fórum
- SALÃO DE 182M2 NO CENTRO – LAPA - 14/05, 23/05,13H. Online e Presencial no Fórum da Capital
- TERRENO DE 11.584M2 EM INOÃ / MARICÁ / PRÓX ROD AMARAL PEIXOTO - 15/05, 22/05, 13H. Online
- VOLTA REDONDA: GALPÃO COMERCIAL PROX. AO FÓRUM – 16/05, 21/05, 13H. Online
- 1 ÔNIBUS - 16/05, 21/05, 13H. Online e presencial no escritório do Leiloeiro
- IMÓVEL ONDE SE ENCONTRA ERIGIDO PARTE DO SHOPPING DA PENHA - 20/05, 22/05, 13H. Online
- BARUERI / SP. APARTAMENTO EM EXCELENTE PRÉDIO – 21/05, 23/05, 13H. Online
- 2 APTOS NO IRAJA – 21/05, 23/05, 13H. Online
- SANTA TERESA / PRÉDIO DE 6 ANDARES C/ 1.401M2 DE ÁREA CONSTRUÍDA - 21/05, 23/05, 13H. Online
- APTO EM CABO FRIO - 24/05, 27/05, 13H. Online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiropublico@gmail.com
www.andersonleiloeiro.lel.br / andersonleiloeiropublico@gmail.com

PORTELLA LEILÕES
Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabíola Porto Portella

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

- **Dia 08/04/24 – às 12:00hs. – APTO. 705,** na Rua Potiguara nº 217 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.
- **Dia 08/04/24 – às 12:40hs. – APTO. 503,** na Rua Petrocochino nº 67 – Vila Isabel/RJ.
- **Dias: 09/04/24 e 17/04/24 – às 12:10hs. – GRUPO DE SALAS 1201,** na Rua da Assembléia, nº 61 – Centro/RJ.
- **Dias: 09/04/24 e 16/04/24 – às 12:20hs. – APTO. 301 / Bl. A,** na Rua Santos Titara, nº 137 - Méier/RJ.
- **Dia 10/04/24 – às 12:30hs (1º leilão) – às 13:00hs (2º leilão). – APTO. 16 / BL. 03** (Rua da Enchova) – Cond. Porto Marina Bracuhy – Bracuí – Angra dos Reis/RJ.
- **Dias: 11/04/24 e 17/04/24 – às 12:30hs. – LOTES DE TERRENOS NºS. 15 E 16 DA QUADRA 04 (sem construção – 800m2. cada um)** - Loteamento Enseada Azul – Bairro Baia Formosa – Armação de Búzios/RJ.
- **Dias: 16/04/24 e 22/04/24 – às 12:30hs. – UNIDADE 1005 / Bl. 03,** na Rua Mirataia, nº 350 – Pechincha/RJ.
- **Dias: 16/04/24 e 24/04/24 – às 13:30hs. – APTO. 202,** na Rua Jorge Emílio Fontenelle, nº 200 – Recreio dos Bandeirantes/RJ.
- **Dia 16/04/24 – c/início às 14:00hs. - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS** (máqs, de envase, inversores de frequencia, tanques de mistura de solventes, de armazenamento, e de produto acabado; extintores de incendio; canhões de combate a incendio, etc...) – Massa Falida de Indústria e Comércio de Solventes Tintas e Vernizes Tempo Ltda.
- **Dias: 18/04/24 e 24/04/24 – às 12:20hs. – APTO. 210 / Bl. 03,** na Travessa Cunha Galvão, nº 205 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.
- **Dias: 18/04/24 e 25/04/24 – às 13:00hs. – APTO. 202,** na Rua Conquista, nº 388 – Jardim Guanabara – Ilha do Governador/RJ.

Edital na integra e fotos, no site dos Leiloeiros

www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

www.josimarleiloeiro.com.br
(21) 9.9477.0620
(21) 9.9616.0846

AMANHÃ!

Cobertura Duplex c/ Vaga de garagem em condomínio de alto padrão em Jacarépagua

Localizado em um condomínio completo, que conta com portaria 24 horas, salão de festas, lan house, cowork, 2 piscinas, área kids, loja de conveniência, cinema, espaço gourmet, 2 saunas, hidromassagem, academia e 1 vaga de garagem.

2º LEILÃO
MELHOR OFERTA A PARTIR DE
R$ 482.120,00

Aberto para lances no site www.josimarleiloeiro.com.br até o dia 09/04/2024 às 14h.
Dê o seu lance agora!

JV LEILÕES
JULIANA VETTORAZZO

PRÓXIMOS LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

Apartamento 103 casa 05, da Rua General Espirito Santo Cardoso, nº 547, Tijuca
2º leilão – 09/04 às 14:00h - 50% de desconto, a partir de R$ 80.000,00

Apto. 303 da Rua Borda do Mato, nº 86, com vaga, Grajaú
2º leilão - 10/04 às 12:00h - 50% de desconto, a partir de R$ 175.000,00

Sala comercial 706 da Rua Haddock Lobo, nº 86, Estácio
1º leilão - 17/04 às 14:00h - pelo valor da avaliação
2º leilão - 24/04 às 14:00h - 50% de desconto

Sala comercial 209 da Rua da Conceição, nº 105, Centro/RJ
1º leilão - 30/04 às 14:00h - pelo valor da avaliação
2º leilão - 07/05 às 14:00h - 50% de desconto

Editais completos no site: **www.jvleiloes.lel.br**
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

FAÇANHA LEILÕES
CRISTINA FAÇANHA
LEILOEIRA PÚBLICA

LEILÃO JUDICIAL

COBERTURA LINEAR EM COPACABANA (DESOCUPADA)
RUA SIQUEIRA CAMPOS Nº 143 BL: C COB: 03
1º leilão dia 05/04/2024 às 14:00 horas
2º leilão dia 09/04/2024 as 14:00 horas
(LANCES NO 2º LEILÃO À PARTIR DE R$ 600.000,00)

APARTAMENTO NO INGÁ - NITERÓI
RUA TIRADENTES Nº 108 BL: B APT: 1.304
1º leilão dia: 16/04/2024 as 14:00 horas
2º leilão dia: 18/04/2024 às 14:00 horas
(LANCES NO 2º LEILÃO À PARTIR DE R$ 275.000,00)

O leilão será realizado na modalidade eletrônico através do site:
www.facanhaleiloes.com.br
MAIORES INF.: (21) 2721-3828 / 99846-3397

AMANHÃ - 09 de Abril de 2024 - 14 h
B M W 323i - Moto elétrica
Vitrines de estilo, móveis, celulares
Informática (CPUs, impressoras, notebooks)
TEL.: (21) 99272-1001 · 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

MR RICART LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS ONLINE NO SITE
www.marioricart.lel.br

Apto no Andaraí – Rua Paula Brito – 511 – Apto. 103 - Andaraí RJ. Área Edificada 111m². **Acima da Avaliação – 10/04/24 às 11:00hs. Melhor Oferta – 11/04/24 às 11:00hs** – a partir de R$ 235.000,00 – site do leiloeiro.

Apto na Tijuca – Rua Barão de Pirassununga – nº 59 – Apto. 302 – Tijuca – RJ. Área Edificada 87m². **Acima da Avaliação – 10/04/24 às 12:00hs. Melhor Oferta – 11/04/24 às 12:00hs** – a partir de R$ 331.000,00 – site do leiloeiro.

Casa em Campo Grande – Direito e Ação – Estrada Santa Maria – nº 903 – Campo Grande – RJ. Área Edificada 135m². **Acima da Avaliação – 17/04/24 às 13:00hs. Melhor Oferta – 18/04/24 às 13:00hs** – a partir de R$ 191.000,00 – site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

(21) 2215-1342 – 2544-1484

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO
LEILÃO JUDICIAL - FOTOS NO SITE
ONLINE E PRESENCIAL

SALA COMERCIAL - CENTRO/RJ - 40m²
MELHOR LOCALIZAÇÃO

Sala comercial, nº 2720, situada na Avenida Almirante Barroso, nº 63, Centro, Rio de Janeiro.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia **09/04/2024**, às **14:00** horas, acima da avaliação.
Dia **10/04/2024**, às **14:00** horas, pela melhor oferta.

Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ (escritório do Leiloeiro) e **Online** através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
(21) 2242-9547 www.alexandrecostaleiloes.com.br

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO
LEILÃO JUDICIAL - FOTOS NO SITE
SOMENTE ONLINE

CENTRO - NITERÓI - LOJA c/ 22m²
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Loja nº 109 do Edifício Progresso Fluminense, na Rua Marechal Deodoro, nº 295 - Niterói. A loja possui um mezanino em madeira, com uma escada em madeira para acesso a parte superior. Descrição interna no site.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia **08/04/2024**, às **14:00** horas, acima da avaliação.
Dia **09/04/2024**, às **14:00** horas, pela melhor oferta.

LOCAL DO LEILÃO: Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
(21) 2242-9547 www.alexandrecostaleiloes.com.br

Jucerja 208
Andréa Diniz
Leiloeira Pública Oficial

BARONESA DAS PALMEIRAS
Leilão de Arte e Antiguidades
EXPOSIÇÃO: Somente online.
Dias 8 e 9 de Abril de 2024
Segunda e Terça-feira às 14h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
Organização: Janaina, Jefferson Laham e Melissa Barreto
(21) 97144-7416 - Rua das Palmeiras, nº 10, Botafogo - RJ

Jucerja 208
Andréa Diniz
Leiloeira Pública Oficial

LEILÃO RICCA C
Jóias, Relógios e Afins
EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dia 11 de Abril de 2024
(Quinta-feira), às 20 h - Somente Online
www.andreadiniz.com.br / www.riccajoiasleiloes.com.br
Av. Atlântica 4240 Loja 109 - Copacabana - RJ
(21)30816662 /97679-4300 - email: riccacohen@gmail.com
ORGANIZAÇÃO: RICARDO COHEN e ANDERSON BARROS

EDUARDO BORGERTH LEILOEIRO

LEILÃO DE ABRIL * ITENS DE QUALIDADE / BRONZES / LIVROS DE ANTIQUARIATO E OUTROS ITENS - DIA 08 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA, A PARTIR DAS 20H00

Leiloeiro: Eduardo Borgerth Teixeira - Jucerja n. 272
Organização: Pamela Borgerth Teixeira
Jurídico: Guilherme e Izabel Borgerth Teixeira
e.arterio@gmail.com - LEILÃO N. 42549
www.borgerthteixeiraleiloeiros.com.br Contato: (21) 96886-7062

NA WEB
GENOCÍDIO EM RUANDA
Trinta anos depois, memórias são dolorosas
País marca aniversário do início da matança de 800 mil pessoas, a maioria tutsis, por hutus
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEIS MESES DE GUERRA

APOIO ESCASSO

Sobreviventes do conflito que vivem no Brasil reclamam de assistência do governo

LETÍCIA MESSIAS
leticia.messias@oglobo.com.br

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Marcas físicas e psicológicas. Rafael Zimerman, sobrevivente do atentado do Hamas, exibe cicatriz: 'Maior inferno da minha vida'

"Eu vi o maior ódio do mundo" e "senti que ia morrer a qualquer momento". As duas falas, embora semelhantes, foram relatadas ao GLOBO por dois sobreviventes de lados distintos da guerra em Gaza, que completou seis meses ontem — e ainda parece estar longe de acabar. No primeiro depoimento, o brasileiro Rafael Zimerman, de 28 anos, definiu o que sentiu ao ficar cinco horas preso num bunker atacado pelo grupo terrorista Hamas em Israel. Já no segundo, o palestino Mohammad Farahat, repatriado ao Brasil desde novembro, relembrou como foi viver sob intensos bombardeios que destruíram sua casa. Hoje, ambos reclamam da postura do governo brasileiro, seja pela parcialidade ao lidar com as vítimas do conflito ou por "promessas não cumpridas".

Zimerman estava na edição israelense do festival Universo Paralello em 7 de outubro quando os sinais da invasão começaram. Em busca de um espaço seguro, ele decidiu abrigar-se em um bunker próximo. O local, projetado para cerca de 15 pessoas, acumulou mais de 40. Destas, apenas nove sobreviveram.

Q

"Em Israel, o governo me ajuda até hoje. Já no Brasil, não tive ajuda de nenhum órgão público"

Rafael Zimerman, brasileiro que sobreviveu ao ataque do Hamas em Israel

'FINGI QUE ESTAVA MORTO'

Ele disse ter fingido que estava morto enquanto terroristas atiravam e jogavam granadas, coquetel molotov e gás dentro da construção. Naquele momento, Zimerman pensou que iria morrer e até chegou a desejar que isso acontecesse.

— Eu ouvia os terroristas rindo e fiquei deitado, fingindo que estava morto. Enquanto eles atiravam, gritavam Allahu Akbar (Deus é grande). Tenho isso gravado na minha cabeça — contou Zimerman ao GLOBO. — Mas quando tentaram matar a gente com gás foi a pior coisa. Eu não conseguia respirar. Desmaiei e, quando acordei, já havia muitos corpos. Fui rastejando por cima deles até que senti o ar. Fiz xixi de alívio só por estar respirando, e uma pessoa veio falando algo que não consegui entender. Olhei para ela e respondi: "Quero morrer".

A pessoa era, na verdade, um israelense que havia saído do bunker pouco antes do ataque. Ele ficou escondido do lado de fora até os integrantes do Hamas irem embora e um carro da polícia passar. Após pedir ajuda, voltou ao local para procurar por algum sobrevivente e achou Zimerman. O brasileiro, então, saiu de onde estava e viu uma fogueira com pessoas. Segundo ele, terroristas pegaram jovens que buscaram abrigo no bunker e atearam fogo enquanto ainda estavam vivos. Ao fundo, Zimerman ainda conseguia ouvir o tiroteio, dessa vez mais distante.

"No abrigo, temos comida e aulas de português, mas, por ser longe do centro de São Paulo, é difícil conseguir um emprego, e o transporte é desafiador"

Mohammad Farahat, palestino repatriado ao Brasil

Promessas não cumpridas. Mohammad Farahat (centro) com a família em Morungaba, em São Paulo: sem emprego e pouco apoio

— De marcas físicas eu tenho um estilhaço de granada e uma mordida. No meio disso, uma menina entrou em colapso e me mordeu — disse. — Foi o maior inferno da minha vida, mas eu falei para mim que não deixaria o trauma me paralisar. Não vou dizer que não choro todos os dias, mas tenho que voltar a ser quem eu era. Hoje faço palestras no Brasil e sou acompanhado por um psicólogo israelense focado em pós-trauma.

'SONHO SURREAL'

Na Faixa de Gaza, Farahat não imaginava que a guerra teria início em 7 de outubro, tampouco podia esperar pela dimensão da resposta israelense. Ele afirmou ter sentido que vivia um "sonho surreal" e contou que, já na primeira semana do conflito, sua casa foi destruída por um ataque aéreo. Ao lado da esposa, que tem nacionalidade brasileira, e dos quatro filhos, decidiu sair do local após outras construções ao redor terem sido atingidas. A família do palestino foi deslocada cinco vezes dentro do enclave antes de conseguir a repatriação no Brasil.

— Bombardeios constantes faziam a terra tremer a cada duas horas. Foi um tormento inimaginável — relembrou ao GLOBO. — Agradeço a Deus por termos saído de casa naquele dia, porque não tivemos aviso prévio [do ataque] de Israel. Parecia não haver lugar seguro, e você sente que vai morrer a qualquer momento.

Farahat é uma das 1,5 mil pessoas que vieram de Israel ou de Gaza para o Brasil na missão Voltando em Paz, organizada pelo governo federal. Ele e sua família foram direcionados para o abrigo Vila Minha Pátria, em Morungaba, zona rural de São Paulo. Apesar de reconhecer que hoje está em melhores condições, o palestino diz que enfrenta o estresse psicológico e social, especialmente porque o restante de sua família ainda está no enclave.

SEIS EM UM QUARTO

Ao comentar sobre sua situação atual, também reclamou que o espaço habitacional fornecido é "pequeno e está em péssimas condições". Ao todo, os seis membros de sua família compartilham o mesmo quarto. A direção do local não deixou o GLOBO fotografar o cômodo, justificando que ele estaria "feio" e "passando por reformas". A situação é, para Farahat, "frustrante", já que antes de decidir vir ao país ele havia questionado o governo brasileiro sobre a garantia de um abrigo com condições para reconstruir sua vida.

— Quando ainda estávamos em Gaza, a embaixada compartilhou comigo um vídeo mostrando o abrigo. Com base nessas informações, aceitei a oferta. No entanto, quando chegamos aqui, a realidade foi diferente. No abrigo, temos comida e aulas de português, mas, por ser longe do centro de São Paulo, é difícil conseguir um emprego.

Nascido em São Paulo, Zimerman morou em Israel por cinco meses antes do atentado. Três semanas depois do ocorrido, ele voltou ao Brasil num voo da Força Aérea Brasileira (FAB) e sentiu, em um primeiro momento, o amor da família e amigos. Em pouco tempo, porém, a sensação passou a dividir espaço com o medo, já que, na capital paulista, disse ter sofrido um ataque antissemita. Zimerman estava em uma festa com os amigos quando um homem, que ouviu ele falar de Israel, aproximou-se e disse desejar a morte dos judeus.

— Em Israel, o governo me ajuda até hoje. Já no Brasil, não tive ajuda de nenhum órgão público. Me chocou que o presidente não esteve em nenhum dos voos de repatriados de Israel. Isso me doeu bastante porque é o meu país. É, inclusive, o governo que eu escolhi para mim. E ele não me estendeu a mão de volta. Nosso presidente escolheu um lado.

RECONSTRUÇÃO

Farahat, por sua vez, disse lembrar do dia em que chegou a Brasília e foi recebido no aeroporto pelo presidente Lula. Segundo ele, todos o trataram com gentileza, mas os representantes do governo "fizeram promessas que não foram cumpridas". Hoje ele recebe R$ 600 de Bolsa Família, e seus filhos estão matriculados em escolas públicas, ainda que sintam dificuldades com o idioma e não tenham recebido livros didáticos.

— Eu sempre os encorajo a ler e estudar, enfatizando a importância de dominar o português para viver aqui no Brasil. Há uma necessidade urgente de roupas e material escolar, além do dinheiro para as despesas escolares. Meus filhos precisam de celulares para ajudar na tradução do português para o árabe e para entender o conteúdo das lições, mas não temos recursos para comprá-los. Me esforço para ajudá-los, mas esses são alguns dos desafios — ressaltou. — Além disso, não recebemos o apoio psicológico esperado. O suporte foi oferecido nas duas primeiras semanas aqui, mas não houve acompanhamento.

A insatisfação com a postura do governo é compartilhada por Mary Shohat, irmã do brasileiro Michel Nisenbaum, tido como refém do Hamas em Gaza. Ao GLOBO, ela afirmou não ter recebido notícias do governo brasileiro, mesmo após ter conversado com Lula em dezembro. Na ocasião, o petista prometeu tentar falar com o Egito e com a Cruz Vermelha para que Nisenbaum recebesse medicamentos, já que ele tem a Doença de Crohn. Agora, Mary disse que sua família está "cada dia pior".

— É muito importante que as pessoas saibam que estamos aqui e que esperamos que os nossos queridos voltem para as suas casas — disse ela, em referência aos cerca de 130 reféns que permanecem em Gaza desde o início da guerra.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública disse que "continua seus esforços" para "permitir a saída dos familiares de brasileiros" que estão em Gaza, e que brasileiros e migrantes que aqui estão "podem acessar as políticas públicas disponibilizadas em sua localidade, observados os critérios de cada uma delas, tal como os demais brasileiros".

Procurados pelo GLOBO, os ministérios das Relações Exteriores, do Desenvolvimento Social e dos Direitos Humanos e Cidadania não comentaram o assunto até o fechamento desta reportagem.

SEIS MESES DE GUERRA

Israel sai do sul de Gaza, mas prepara nova invasão

Exército se retira de Khan Younis depois de quatro meses de combates alegando ter derrotado o Hamas na cidade, e autoridades dizem que medida é prelúdio de novas ações militares em Rafah; milhares pedem acordo de paz em Jerusalém

JERUSALÉM

Israel retirou suas forças terrestres do sul da Faixa de Gaza ontem, em uma desocupação parcial após seis meses da guerra devastadora desencadeada pelos ataques do grupo terrorista Hamas ao país em 7 de outubro. A justificativa para a decisão foi o esgotamento de todas as operações de inteligência e combate na região de Khan Younis — onde as tropas atuaram por quatro meses — e a necessidade de preparar os soldados para as próximas missões, inclusive na área de Rafah, na fronteira com o Egito, onde 1,4 milhão de palestinos estão concentrados em condições precárias para fugir da guerra.

MEDO DE RETORNAR

Fontes militares negaram que a retirada tenha sido resultado da pressão dos Estados Unidos — cada vez mais críticos à ofensiva israelense em Gaza, que já deixou mais de 33 mil palestinos mortos — sobre o premier Benjamin Netanyahu, com quem o presidente Joe Biden teve uma tensa conversa na semana passada.

— Não há necessidade de permanecermos no setor. A 98ª Divisão desmantelou as Brigadas Khan Younis do Hamas e matou milhares de seus membros. Fizemos tudo o que podíamos lá — declarou um oficial israelense ao jornal Haaretz.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, confirmou que a saída das tropas de Khan Younis é prelúdio de novas "missões (...) na área de Rafah". O próprio Netanyahu reiterou ontem que Israel está determinado a levar a cabo "a completa eliminação do Hamas em toda a Faixa de Gaza, incluindo Rafah".

MENAHEM KAHANA/AFP

Cessar-fogo já. Parentes, amigos e apoiadores dos reféns israelenses em Gaza protestam diante do Parlamento em Jerusalém exigindo um acordo de paz

Ainda segundo o oficial citado pelo Haaretz, a saída de Khan Younis permitirá que os palestinos deslocados voltem para suas casas depois de terem se abrigado em Rafah. Ele esclareceu, no entanto, que uma "força significativa" continuará operando em outros lugares do território palestino sitiado, capaz de "conduzir operações precisas baseadas em inteligência". Dezenas de palestinos voltaram a Khan Younis após a retirada, mas muitos estão receosos de fazer o mesmo.

— Os militares podem dizer que saíram hoje, mas podem voltar amanhã. Não vou embarcar em uma aventura com a minha vida e a da minha família — disse Osama Asfour, de anos 41, morador de Khan Younis abrigado em uma tenda em Rafah.

As Forças Armadas planejam designar três divisões para a fronteira de Gaza, a partir de onde poderão se deslocar para o enclave quando necessário, disse o oficial. Soldados também serão estacionados no Kibbutz Kissufim, na fronteira com Gaza, disse o Haaretz.

Para Netanyahu, Israel está a apenas "um passo da vitória" e ele prometeu que não haverá trégua nos combates até que o Hamas liberte todos os reféns — acredita-se haver cerca de 100 ainda vivos em Gaza, além de 34 corpos, segundo as autoridades.

— Não haverá cessar-fogo sem o retorno dos reféns. Isso simplesmente não acontecerá — disse o premier ao Gabinete, enfatizando que "Israel está pronto para um acordo", mas "não está pronto para se render". Os ataques aéreos continuaram a bombardear Khan Younis e Rafah durante a noite, segundo testemunhas.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, disse no programa "This Week" da rede ABC, que é "difícil saber exatamente" o que a retirada israelense indica agora, embora pareça apontar apenas para um necessário descanso antes de novas operações.

— Eles estão no terreno há quatro meses, o que percebemos é que estão cansados, precisam se recondicionar — disse Kirby.

RETOMADA DE NEGOCIAÇÕES

A notícia da retirada parcial veio no dia em que se esperava que as negociações para uma trégua e um acordo de libertação de reféns fossem retomadas no Cairo. O chefe da CIA, Bill Burns, e o premier do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim al-Thani, se reuniriam para conversações indiretas entre as delegações israelense e do Hamas, informou o jornal egípcio al-Qahera News.

Ontem, milhares de israelenses foram às ruas de Jerusalém para pressionar o governo a acordar um cessar-fogo com o Hamas que permita o retorno dos reféns.

— Voltamos incompletos — disse o ex-refém Itay Regev ao lado da irmã, a também ex-refém Maya Regev.

EUA: eclipse total mobiliza turistas e cientistas

Hotéis e empresas de transporte esperam movimento de até 4 milhões de pessoas para ver fenômeno raro que percorrerá faixa de 6.000km

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Eclipses não são uma coisa tão rara quanto o público leigo costuma pensar. Eles ocorrem em média a cada ano e meio na Terra. Ver a Lua encobrir totalmente o Sol sem precisar sair de casa, porém, requer um bocado de sorte, e muitos americanos terão hoje esse privilégio, que não raro ocorre uma vez na vida. O evento, batizado pela mídia dos Estados Unidos de "O Grande Eclipse Americano", vai cobrir uma faixa imensa de terra habitada, num percurso de cerca de 6 mil quilômetros, que começa em Sinaloa, no norte do México, e termina em Labrador, no Canadá, passando por várias cidades grandes dos EUA.

Entre aquelas que estão na rota da "umbra" — a sombra formada pela oclusão total do Sol — estão Montreal, no Canadá; Indianápolis, no estado americano de Indiana; e quatro das cinco maiores cidades do Texas (San Antonio, Dallas, Fort Worth e Austin). Segundo dados do Census Bureau americano, mais de 44 milhões de pessoas moram na trilha do eclipse total, cerca de dois terços delas nos EUA.

O eclipse está movimentando a indústria americana de turismo e deve agitar também estradas, porque outras cidades grandes ficam perto da faixa de eclipse total e acomodam viagens de bate-volta para assistir ao fenômeno. As metrópoles com aeroportos na zona da umbra, principalmente no Texas, já estão recebendo turistas.

Um grupo de operadoras de turismo criou uma empresa para dar suporte a viajantes e comerciantes, estimando que entre 1 milhão e 4 milhões de pessoas se desloquem para ver o eclipse total no país. A AirBnB, que oferece aluguel de casas por aplicativo, afirma que a busca por imóveis na trilha se multiplicou por dez. Em Dallas, a cidade que tem a maior zona hoteleira no percurso, ainda há quartos, mas não saem por menos de R$ 1 mil a diária, mesmo em acomodações bem simples.

CAMINHO DA SOMBRA

O trajeto de 6 mil km por onde o eclipse irá passar

AS 10 CIDADES MAIS POPULOSAS DO PERCURSO

1. **Mazatlán**, Sinaloa, México
2. **Victoria**, Durango, México
3. **Torreón**, Coahuila, México
4. **San Antonio**, Texas, EUA
5. **Austin**, Texas, EUA
6. **Fort Worth**, Texas, EUA
7. **Dallas**, Texas, EUA
8. **Indianapolis**, Indiana, EUA
9. **Hamilton**, Ontario, Canadá
10. **Montréal**, Quebéc, Canadá

GEOMETRIA DA SOMBRA

Como é o diagrama da projeção de um eclipse total

Fonte: Nasa

EDITORIA DE ARTE

ÓCULOS COM FILTROS

A agência espacial dos EUA, a Nasa, mobilizou uma equipe de atividades de extensão com astrônomos e técnicos para orientar o público sobre como assistir ao fenômeno, sobretudo para evitar as lesões oculares que ocorrem quando as pessoas não tomam a precaução adequada.

Os especialistas recomendam o uso de óculos feitos com filtros especiais de especificação ISO 12312-2 para bloquear alta carga de raios ultravioleta na hora de assistir ao fenômeno. Óculos escuros comuns não dão conta do recado. A Nasa alerta especialmente para o risco de tentar ver o eclipse usando lentes de câmera, lunetas ou binóculos, que concentram os raios solares e podem provocar lesões graves.

Sem óculos ou placas de filtro adequado, uma maneira segura de assistir ao espetáculo é indireta. Pode-se projetar a imagem do Sol, por exemplo, numa caixa de papelão através de um furo.

"Você pode ver o eclipse diretamente, sem proteção adequada para os olhos, somente quando a Lua obscurece completamente a face brilhante do Sol, durante o breve e espetacular período conhecido como totalidade", afirma um comunicado publicado pela Nasa. "Assim que você vir um pouquinho do Sol brilhante reaparecer após a totalidade, recoloque imediatamente seus óculos de eclipse ou use um visualizador solar portátil para observar o Sol."

Já o eclipse parcial poderá ser visto em um faixa de território muito mais larga e extensa, que vai desde o Havaí até a Escócia. Nesses lugares a proteção ocular precisa ser usada durante todo o fenômeno.

CIÊNCIA OPORTUNA

O estágio de totalidade começará no meio do Pacífico, em águas do arquipélago de Kiribati, às 16h30 (13h38 no horário de Brasília) e seguirá seu percurso até o Atlântico Norte quando sumirá às 19h56 (16h56 em Brasília).

O melhor lugar para ver o eclipse será o norte do México, não só pelo tempo seco previsto para hoje: quem estiver lá testemunhará a escuridão por mais de quatro minutos. Quando chegar ao Canadá, a umbra estará se deslocando mais rapidamente, garantindo um espetáculo de menos de dois minutos.

A Nasa e outros centros de pesquisa também vão aproveitar o momento para fazer ciência. Há vários projetos planejados para o dia. Um deles, o CATE, está mobilizando amadores e astrônomos profissionais pelo país para produzir imagens da coroa solar, a nuvem de plasma que contorna o astro, que é mais fácil de ser vista durante um eclipse total. A obstrução da luz solar direta permite capturar imagens da coroa sem ofuscar lentes de câmeras e, fotografias tiradas ao longo da costa dos EUA permitirão produzir um filme de várias horas com a sequência de imagens.

Na Virgínia, a agência espacial vai lançar foguetes de sondagem de porte médio que vão atingir a estratosfera para medir como a camada é afetada pela escuridão do eclipse. Já o projeto HamSCI, que reúne amadores de radiotransmissão, vai estudar como o eclipse afeta a ionosfera, crucial para tráfego das ondas de rádio.

O maior investimento da Nasa para o dia, porém, vai ser o uso de três jatos modelo WB-57, que vão decolar de Houston, no Texas, e perseguir o eclipse durante parte de sua trajetória, quando a umbra estiver cruzando a fronteira do México com os EUA. Os aviões estão equipados com câmeras e instrumentos científicos que serão usados também para estudar a ionosfera da Terra e a coroa solar.

COLUNA DO CAPELO
Textor se mostra velho cartola
PÁGINA 2

PAULISTÃO E MINEIRO
Os títulos de Palmeiras e Galo
PÁGINA 3

GUITO MORETO

Campanha histórica. 15 jogos, 11 vitórias, quatro empates, nenhuma derrota, 29 gols marcados e só um sofrido, mas pela equipe sub-20. Flamengo levantou um dos Cariocas mais merecidos da história

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O DONO DO RIO

Absoluto, Flamengo conquista o Carioca invicto e com a melhor defesa da história

Por conta da declaração de Tite na última terça de que alguns jogadores estavam com problemas físicos, e pela larga vantagem construída no jogo de ida, havia a impressão, ainda durante a semana, de que o Flamengo pudesse entrar em campo com uma escalação alternativa ontem contra o Nova Iguaçu. No entanto, o treinador cumpriu o que havia dito anteriormente e escalou o rubro-negro com todos titulares. Assim, mesmo sem fazer muita força, a equipe venceu o time da Baixada Fluminense por 1 a 0, com um golaço de Bruno Henrique, e garantiu mais uma taça do Campeonato Carioca, a 38ª na história.

Da mesma forma que na partida do último sábado, o Flamengo voltou a vencer o Nova Iguaçu sem apresentar um futebol vistoso. Em noite abaixo dos homens de criação e com pouca ajuda dos zagueiros, que costumam ir bem no início da construção, a equipe de Tite foi previsível e esteve pouco inspirada ofensivamente. O time até tentou pressionar a saída de bola da Laranja Mecânica, mas não conseguiu apresentar o mesmo jogo de aproximações, triangulações e velocidade nas pontas. Por outro lado, o time de Carlos Vitor manteve a identidade e tentou atacar o rubro-negro, mas sem duas de suas principais peças, pouco levou perigo.

Minutos antes da bola rolar, Carlinhos, que agora já é jogador do Flamengo, foi cortado da escalação após reclamar de um incômodo na posterior da coxa direita durante o aquecimento. Com apresentação no rubro-negro prevista para esta semana, o centroavante se despediu do time sem poder entrar em campo. Além dele, o camisa 10 Bill, destaque no estadual, foi substituído logo aos 15 minutos com dores musculares.

GUITO MORETO

Gol do título e de ídolo. Bruno Henrique comemora o seu gol no Maracanã, cinco minutos depois de entrar em campo

1	0
Flamengo	**Nova Iguaçu**
Rossi, Varela (Evertton Araújo), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar (Igor Jesus), De La Cruz (Victor Hugo) e Arrascaeta (Allan); Luiz Araújo, Pedro e Everton Cebolinha (Bruno Henrique). Técnico: Tite.	Fabrício Santana, Yan Silva (Fernandinho), Gabriel Pinheiro, Sérgio Raphael e Maicon; Igor Fraga (Ronald), Albert e Yago Ferreira (Lucas Cruz); Xandinho, Marllon (João Victor) e Bill (Lucas Campos). Técnico: Carlos Vitor

Gol: 2ºT: Bruno Henrique, aos 26 minutos. **Árbitro:** Bruno Mota Correia. **Cartões amarelos:** Léo Pereira (Flamengo). Lucas Campos, Sérgio Raphael e Lucas Cruz (Nova Iguaçu). **Público pagante:** 60.490 pagantes (65.757 presentes). **Renda:** R$ 3.723.555,00. **Local:** Maracanã.

— Acho que o resultado está sendo justo pelo que as duas equipes demonstraram. Temos que jogar um pouco mais perto. Estamos lançando demais a bola. Se jogar mais perto o gol vai sair. Criamos oportunidades para isso — falou o zagueiro Léo Pereira na saída para o intervalo.

De fato o Flamengo teve oportunidades de abrir o placar na primeira etapa. Em destaque, duas levaram mais perigo, já nos minutos finais. Como bem falou Léo Pereira, o rubro-negro tentou muitas bolas longas, já que contava com noite abaixo dos meias. Numa delas, Rossi deu chutão que chegou em Ayrton Lucas, já dentro da área. O lateral-esquerdo tocou para Cebolinha, que chegava mais atrás. O camisa 11 dominou, tirou bem do goleiro, mas acertou o travessão.

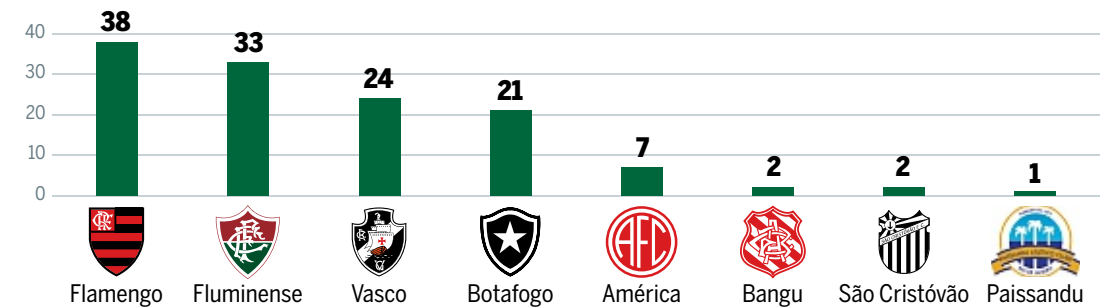
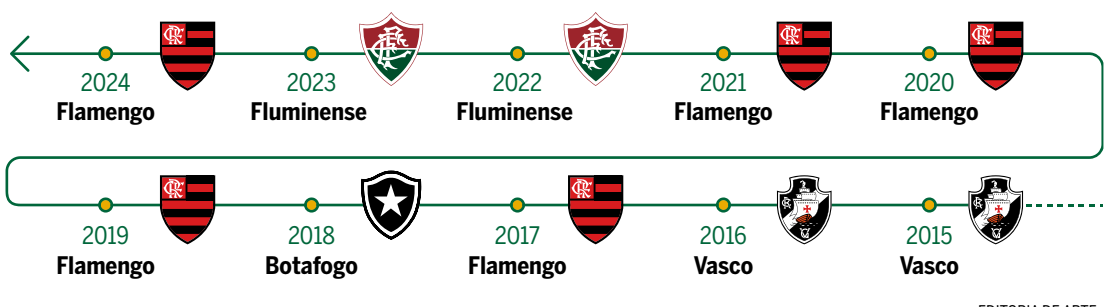
Na sequência, em nova trama pela esquerda, Cebolinha acionou Arrascaeta na frente. Na frente do gol, o uruguaio finalizou em cima de Fabrício, que defendeu para escanteio.

BRILHO DO ÍDOLO

Na volta para o intervalo, o cenário da partida não foi diferente. Pouco criativo, o Flamengo pouco construiu ofensivamente, com exceção de novo chute na trave de Cebolinha, dessa vez fora da área, e atacou na base da bola longa. Insatisfeita com o desempenho da equipe, a torcida rubro-negra começou a pedir a entrada do ídolo Bruno Henrique. O técnico Tite atendeu aos pedidos e foi presenteado.

Com apenas cinco minutos em jogo, Bruno Henrique, ovacionado pela torcida no momento da entrada em campo, recebeu passe de Ayrton Lucas pela esquerda e finalizou de primeira, de canhota, para marcar um golaço. O camisa 27, que marcou pela segunda vez na temporada, reencontrou as redes depois de dois meses e meio. A partir daí, o Maracanã explodiu. Com a vitória e o título confirmados — o 12º de Bruno Henrique pelo Flamengo, os torcedores comemoraram este que eles esperam que seja apenas o primeiro de muitos em 2024.

— O time merecia a vitória. Saiu num belíssimo gol, pra consagrar o Maracanã lotado. 65 mil pessoas nos empurrando e ajudando. A nação é fantástica, outro patamar — disse Bruno Henrique no gramado do estádio.

Foram 15 jogos, 11 vitórias, quatro empates, nenhuma derrota, 29 gols marcados e só um sofrido. Depois de passar em branco em 2023, o clube conquistou logo de cara a primeira taça que disputou na temporada. Inquestionável, este também foi o primeiro título da era Tite no rubro-negro, de maneira invicta e com a melhor defesa da história da competição — a única vez que o time foi vazado foi com os jogadores do sub-20. Um campeão absoluto. E com fome de mais.

EDITORIA DE ARTE

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Montenegringo e a manipulação

John Textor é a prova de que não precisamos alterar nosso vocabulário futebolístico. Não é porque o indivíduo é proprietário de um clube de futebol, em vez de presidente eleito por um monte de conselheiros e associados, que ele deixa de ser cartola. Note bem a diferença. O dirigente dirige. É um termo isento, imparcial, sem conotação qualquer. Já o cartola dirige e vai além. Ele lida com torcida, imprensa, outros cartolas. Envaidecido, ele afeta vaidades alheias.

O americano diz ter provas de manipulação de resultados no Campeonato Brasileiro. Dois jogos do Palmeiras teriam sofrido interferência para que o time paulista vencesse injustamente. Não posso dizer se Textor tem ou não tem as tais provas. Este é um problema dele e da polícia. Mas podemos apontar uma escolha do empresário. Ele podia ter avançado na investigação e na acusação nos bastidores, sem alarde, ou podia fazer tudo em público. Ele preferiu o bafafá.

A opção tem como efeito colateral o dano à imagem do Botafogo e, em última instância, de todo o futebol brasileiro. Coloque-se nos sapatos de um patrocinador que talvez queira botar dinheiro no clube carioca ou em qualquer outro. Você entra nessa bagunça? A manipulação de resultado equivale ao que há de mais grave no esporte. Polícia, imprensa, fofoca. Pode-se dizer de um jeito meio contábil que, neste caso, o dono do negócio decidiu depreciar o próprio ativo.

"E se ele realmente tiver provas?", você me pergunta. Aqui cabe a distinção. Prova é mostrar que um jogador recebeu dinheiro para jogar errado: extratos bancários, contratos escusos, conversas vazadas. Se Textor tiver algo assim, a celeuma fará sentido. Se as provas forem relatórios de consultorias, que se basearam naquilo que todo mundo se baseia, as imagens dos jogos, vai ficar difícil sustentar a gravidade do que se acusa. Por mais tecnológico que seja.

> ***Pode-se dizer de um jeito meio contábil que, neste caso, o dono do negócio decidiu depreciar o próprio ativo.***

Cartola novo que é, o americano parece não ter entendido a mentalidade brasileira. Aqui, todo mundo tem certeza de conspiração. Ano passado, presidentes de clubes tinham convicção de que havia um esquema para evitar que brasileiros vencessem a Libertadores. "A Conmebol acha ruim a sequência de campeões", diziam. O Fluminense ganhou. Cadê a manipulação? "Tiveram que ganhar do Boca e do árbitro". A certeza se mantém, apesar dos fatos contrários.

O pulo do gato está no lugar em que se fala da conspiração. O torcedor de meia idade acha até hoje que a Copa do Mundo de 1998 foi vendida, que Ronaldo não teve convulsão, coisa nenhuma. Mas é papo de boteco. O dirigente também acha que precisa defender o clube dele das manipulações de árbitros mal-intencionados. Ele diz essas coisas aos aliados, em conversas reservadas com jornalistas, no máximo, mas não em público. Senão vira confusão.

Que o Textor é um indivíduo vaidoso, percebemos faz tempo. Não é por acaso que Gustavo Poli o apelidou de Montenegringo — o Carlos Augusto Montenegro americano. Textor gostou de se tornar celebridade no Rio de Janeiro e no Brasil, ele fala muito e com todo mundo. Não vejo problema até este ponto. Empresário sem vaidade trabalha no setor elétrico, de gás e petróleo, com mineração, e olhe lá. Só que até o futebol tem seu manual de conduta. Vejamos as provas.

Tite homenageia Carlos Vitor e jogadores rivais

Treinador do Flamengo fez questão de celebrar o elenco do Nova Iguaçu, que subiu ao pódio para tirar foto junto com os campeões rubro-negros. Suspenso, Gabigol não comparece, mas aparece no telão com medalha e é ovacionado

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Após o apito final no Maracanã, Tite e Carlos Vitor, técnicos de Flamengo e Nova Iguaçu, deram uma aula de espírito esportivo. Depois da entrega das medalhas e da taça, o treinador do rubro-negro chamou o comandante da Laranja Mecânica e todo elenco adversário para que todos os atletas envolvidos na final tirassem uma foto juntos no pódio. Além disso, Tite fez questão de que Cal pudesse segurar a taça e entregou a ele a sua própria medalha de campeão do Campeonato Carioca.

— O Carlos Vitor não tem os recursos que eu tenho, que o Flamengo me proporciona. Então o melhor trabalho foi dele. Eu falei isso antes. Estou muito tranquilo quanto a isso. Claro que quero uma medalha depois (risos), claro que tem toda uma comissão técnica e *staff* que ajudou. Em dois jogos não teve porrada, antijogo, provocação, bastidores para falar mal, nada disso. Teve futebol. Quem veio ver as duas finais viu futebol — disse Tite ainda no gramado do Maracanã após o título.

DHAVID NORMANDO/CÓDIGO 19

Espírito esportivo. Campeão, Tite chamou Carlos Vitor, técnico vice pelo Nova Iguaçu, ao pódio e entregou sua medalha ao comandante da equipe da Baixada

VAIAS E APLAUSOS

A questão do jogo limpo foi reforçada por Tite. De acordo com o treinador, o Flamengo foi a equipe mais disciplinada da competição.

— Eu sei de toda a responsabilidade que eu tenho, da nação rubro-negra. Eu tento passar um pouco de *fair play*. Acho que eu e o Carlos conseguimos passar isso. O Flamengo foi a equipe mais disciplinada do campeonato. Você não precisa apelar. É o melhor ataque, o melhor saldo, a melhor defesa — concluiu o treinador do rubro-negro.

Ao longo da premiação, um misto de vaias e aplausos dividiu momentos de apoio a um ídolo e críticas à diretoria.

Enquanto os jogadores relacionados para a partida e outros, como Gerson, recebiam as medalhas e caminhavam para o pódio, o Flamengo colocou no telão um vídeo de Gabigol também recebendo uma medalha em sua casa, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. Por conta da suspensão por tentativa de fraude em exame antidoping, o atacante não pôde ir ao Maracanã nem como torcedor. Ainda assim, o clube fez questão de entregar a honraria ao atleta.

— Essa medalha que foi entregue ao Gabigol no telão foi ideia minha. Ele é um grande jogador e ídolo. Está passando por um momento difícil, então nada mais justo que fazermos essa homenagem a ele — disse o presidente Rodolfo Landim.

Ao contrário de Gabigol, Landim foi bastante vaiado por boa parte dos mais de 65 mil torcedores que estiveram no Maracanã. O presidente e Marcos Braz ouviram o descontentamento dos rubro-negros quando pegaram a taça do Campeonato Carioca das mãos de Rubens Lopes, presidente da FERJ, e foram ao encontro dos jogadores. Em demonstração de apoio, os atletas "responderam" as vaias dos torcedores aos dirigentes com aplausos.

Em relação ao caso da suspensão de Gabigol, o presidente Rodolfo Landim não deu pistas sobre as conversas para a renovação contratual do atacante, uma vez que o clube aguarda o resultado do pedido do efeito suspensivo e do recurso feito no CAS.

Fluminense se prepara para voltar ao Maracanã na Libertadores

Com problemas de lesões e possíveis retornos, time tenta deixar empate para trás

Dias antes de estrear no Campeonato Brasileiro, contra o Bragantino, no sábado, o Fluminense faz seu segundo compromisso pelo grupo A da Libertadores. Em duelo com o Colo Colo, do Chile, amanhã, às 21h, o tricolor volta ao Maracanã, palco da conquista da última edição, sobre o Boca Juniors, e da Recopa Sul-Americana, contra a LDU, em fevereiro.

O time de Fernando Diniz tenta deixar para trás a atuação ruim no empate em 1 a 1 com o Alianza Lima, fora de casa, na estreia. Os chilenos estrearam com vitória sobre Cerro Porteño em casa e lideram o grupo do torneio continental, mas vêm de derrota por 3 a 0 para a Ñublense no Campeonato Chileno, partida em que atuaram com o time reserva.

FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Reforço. Ganso pode voltar o Fluminense contra o Colo Colo, pela Liberta

De qualquer maneira, o momento da tradicional equipe neste início de competição no Chile é irregular, com três vitórias, um empate e três derrotas. O Colo Colo ocupa a sexta colocação.

No elenco estão nomes conhecidos do futebol carioca, como os meias Leo Gil, Palacios (ambos ex-Vasco) e Vidal (ex-Flamengo). Além do atacante Guillermo Paiva, que já atuou pelo Náutico no Brasil.

AUSÊNCIAS

Para o Fluminense, a expectativa é ter os retornos do meia Ganso e do atacante Germán Cano, que voltaram a treinar com o grupo na sexta-feira. O time de Fernando Diniz ainda tem outros desfalques, como o zagueiro Manoel, o volante Gabriel Pires, o meia Renato Augusto e o atacante Keno.

O zagueiro Marlon é outro que ficará afastado por um bom tempo, tendo passado por artroscopia no joelho direito no último sábado, após ter constatada uma lesão no local.

O time também segue sem o atacante John Kennedy e o lateral Diogo Barbosa, que cumprirão o segundo jogo de suspensão em competições Conmebol após expulsões na final da Recopa. Os dois poderão retornar no próximo compromisso, contra o Cerro Porteño, no Paraguai, no próximo dia 25.

Após anunciar treinador, Botafogo mira diretor

Com o anúncio oficial do novo treinador, Artur Jorge, o Botafogo agora volta as atenções para o trabalho fora de campo. Segundo o Blog do Diogo Dantas, do GLOBO, a diretoria vai retomar as conversas para repor a saída de André Mazzuco e contratar um novo executivo nos próximos dias. Atualmente, a função era acumulada por Textor, com auxílio de Augusto Oliveira, gerente de futebol. Augusto chegou a auxiliar na contratação de Romero e estar à frente de outras negociações ao lado do chefe de scout Alessandro Brito, mas a ideia é trazer alguém de mercado com foco em gestão do grupo. O alvinegro volta a jogar na quinta, contra a LDU.

Vasco pode ter novidades entre os titulares no Brasileiro

Com a estreia no Brasileirão marcada para domingo, contra o Grêmio, o Vasco pode iniciar com mudanças entre os titulares. O atacante Clayton é uma delas. Destaque nos jogos-treinos contra Olaria, Volta Redonda e América-MG (com dois gols marcados na primeira e um em cada uma das outras duas), o atacante tem boas chances de fazer dupla com Vegetti na frente.

Outras mudanças devem acontecer no meio. Uma delas, obrigatória, já que o técnico Ramón Díaz não tem Payet à disposição. Sforza e Adson ganharam espaço neste período de treinos e são os mais cotados para suprir essa lacuna nestes primeiros jogos.

Palmeiras, Galo e Vitória levam estaduais em clássicos

Alviverde garante o tricampeonato paulista com reviravolta sobre o Santos. No Mineirão, Atlético desfaz vantagem

JHONY INACIO/AGENCIA ENQUADRAR

Virada à Paulista. Com vitória por 2 a 0, Palmeiras repetiu trajetória de perder a primeira final e se campeão, algo que também aconteceu em 2021 e 2022

SÃO PAULO

O Palmeiras precisava de uma terceira virada consecutiva em placares agregados para chegar ao tricampeonato paulista contra o Santos, ontem. E conseguiu. Com gols de Raphael Veiga e Aníbal Moreno, o alviverde fez grande jogo com o Santos no Allianz Parque, venceu por 2 a 0 e garantiu a taça, seu 26º título estadual. É o segundo maior campeão de São Paulo, atrás apenas do rival Corinthians, dono de 30 títulos.

Em jogo elétrico, o Palmeiras mostrou o ímpeto que precisava para contrapor a vantagem de 1 a 0 do Santos, que venceu o primeiro jogo, na Vila Belmiro. Foram várias as chegadas em velocidade até que Endrick, já na metade final do primeiro tempo, tomou a frente de Felipe Jonatan e acabou derrubado pelo goleiro João Paulo, na interpretação de Raphael Claus, em lance revisado no VAR. Veiga bateu para abrir o placar para o time da casa.

No segundo tempo, em jogada iniciada por Endrick, Piquerez cruzou para Flaco López, que cabeceou no ponto futuro para Moreno, de surpresa na área, marcar o gol do título, que valeu R$ 5 milhões em premiação mais R$ 4 milhões em bônus da Crefisa ao alviverde.

CRÍTICAS A TEXTOR

Antes da partida, a presidente Leila Pereira fez críticas pesadas a John Textor, dono da SAF do Botafogo, pelas acusações de manipulação que vem levantando — sem mostrar provas:

— O Palmeiras está processando o John Textor na esfera cível e pedimos a abertura de inquérito policial. Ele tem que comprovar o que diz. O John Textor hoje é a grande vergonha do futebol brasileiro — disse Leila à CazéTV, sugerindo ainda punição pesada caso ele não consiga provas as acusações — Esse homem deveria ser banido do futebol brasileiro.

Mais cedo, num Mineirão com torcida única do Cruzeiro, Mateus Vital abriu o placar, já no segundo tempo, sobre o rival Atlético, que precisava da vitória para ser campeão — o Cruzeiro tinha vantagem do empate pela melhor campanha para a fase de grupos.

O Galo, porém, buscou a virada e o título. Saravia empatou, Hulk virou cobrando pênalti e Scarpa definiu o 3 a 1, que deu ao Atlético seu 49º título estadual da história, o pentacampeonato.

Na Arena Fonte Nova, o Vitória empatou com o Bahia e levou o título estadual que não vinha desde 2017, seu 30º. Everton Ribeiro e Wagner Leonardo marcaram no 1 a 1 (4 a 3 no agregado). Foi o 30º título do time rubro-negro.

O domingo teve também o Atlético Goianiense voltando a vencer o Vila Nova e se sagrando tricampeão goiano, num 3 a 1 com gols de Emiliano Rodríguez e Luiz Fernando.

LUCIANO BREW/AGENCIA ENQUADRAR

Na garra. Atlético saiu de situação complicada e levantou a taça em Minas

Red Bull faz terceira dobradinha no GP do Japão

Verstappen vence a corrida, e companheiro Pérez fica em segundo lugar

SUZUKA

Sem ser ameaçado, Max Verstappen venceu o GP do Japão de Fórmula 1, na madrugada de ontem. Sergio Pérez, seu companheiro de Red Bull, recebeu a bandeirada na segunda posição. Nas três corridas da temporada que contaram com as presenças de Verstappen e Pérez, a equipe assegurou dobradinhas com tranquilidade. Carlos Sainz, da Ferrari, completou o pódio e foi seguido pelo companheiro Charles Leclerc.

— Estou muito feliz por estarmos de volta ao topo — afirmou ele, lembrando que a recuperação aconteceu no Japão, país da fornecedora de motores da equipe (Honda) que vem dominando a F-1 nas últimas temporadas.

Em 2024, o holandês também venceu o GP do Bahrein e o GP da Arábia Saudita. No GP da Austrália, ele foi obrigado a abandonar, após um problema no freio.

Ontem, um acidente após a largada entre Daniel Ricciardo e Alexander Albon, que disputavam a 11.ª posição, interrompeu a corrida por pouco mais de 30 minutos. Eles bateram a barreira de pneus da curva 3. Os pilotos voltaram para os boxes antes da relargada.

A próxima corrida será o GP da China, em Xangai, dia 21, às 4h (Brasília).

TOSHIFUMI KITAMURA / AFP

Dominantes. Nas três vezes que correram juntos este ano, Verstappen e Perez fizeram a dobradinha

GP DO JAPÃO

	Piloto	Tempo
1.	Max Verstappen (Red Bull)	1h54min23s566
2.	Sérgio Pérez (Red Bull)	+12s535
3.	Carlos Sainz (Ferrari)	+20s866
4.	Charles Leclerc (Ferrari)	+26s522
5.	Lando Norris (McLaren)	+29s700

MUNDIAL DE PILOTOS

	Piloto	Pontos
1.	Max Verstappen (Red Bull)	77
2.	Sergio Pérez (Red Bull)	64
3.	Charles Leclerc (Ferrari)	59
4.	Carlos Sainz (Ferrari)	55
5.	Lando Norris (McLaren)	37
6.	Oscar Piastri (McLaren)	32
7.	George Russell (Mercedes)	24
8.	Fernando Alonso (Aston)	24
9.	Lewis Hamilton (Mercedes)	10
10.	Lance Stroll (Aston)	9

Arsenal 71, Liverpool 70, City 70

FOTO: PAUL ELLIS/AFP

Faltando sete rodadas para o fim, a Premier League vive uma disputa intensa pelo título. Ontem, o empate por 2 a 2 entre Manchester United e Liverpool, com pênalti convertido por Salah aos 39 do segundo tempo (foto), fez a torcida do Arsenal comemorar. O time de Londres, que no sábado venceu o Brighton por 3 a 0, fora de casa, foi o grande vencedor da rodada, assumindo a ponta, com 71 pontos. Com 70, o Liverpool está empatado com o City, que também no sábado venceu o Crystal Palace. Na próxima rodada, as três equipes jogam em casa

FLAMENGO
CAMPEÃO CARIOCA 2024

GUITO MORETO

Em pé: Cleiton, Léo Pereira, Matheus Cunha, Erick Pulgar, Fabrício Bruno, Rossi, David Luiz, Viña, Léo Ortiz, Evertton Araújo e Victor Hugo.
Agachados: Igor Jesus, Luiz Araújo, Varela, Everton Cebolinha, Arrascaeta, Ayrton Lucas, De La Cruz, Matheus Gonçalves, Pedro, Bruno Henrique, Allan e Lorran.

RAUL ARBOLEDA/AFP

Técnico. Tite, de 62 anos, conquistou seu 1º Carioca

O GLOBO

A TURMA DO ZIRALDO

FÃS E AMIGOS SE DESPEDIRAM DO CARTUNISTA NO RIO, QUE VAI GANHAR ESTÁTUA EM HOMENAGEM AO PAI DO MENINO MALUQUINHO. O AUTOR DE 'FLICTS' TEM A 'SINGULAR POSSIBILIDADE DE VIR A SER O ÚNICO ARTISTA BRASILEIRO DE SUA GERAÇÃO A CONTINUAR SENDO LIDO NO ANO 3000, E DEPOIS', DIZ ZUENIR VENTURA

RUAN DE SOUSA GABRIEL*
rsgabriel@edglobo.com.br

Assim como havia a Turma do Pererê, o Menino Maluquinho tinha um punhado de amigos. E eles puxaram ao pai, o multitalentoso cartunista, escritor, artista e jornalista Ziraldo Alves Pinto. Morto anteontem, aos 91 anos, por falência múltipla de órgãos, Ziraldo foi amigo do peito de várias figuras que, assim como ele, iluminaram a cultura brasileira nas últimas décadas, como o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), o escritor Luis Fernando Verissimo, o jornalista Zuenir Ventura e os cartunistas Paulo (1949-2023) e Chico Caruso, que, na hora hora despedida, contou que o colega, para ele, foi "um grande amor".

Além de amigos e parentes, leitores tocados pelos traços coloridos e pelo bom humor do mineiro de Caratinga puderam participar da cerimônia de sua despedida ontem. Ziraldo foi velado no MAM, o Museu de Arte Moderna do Rio, e sepultado no Cemitério São João Batista, em Botafogo, na Zona Sul carioca.

Na despedida, uma de suas filhas, a cineasta Fabrizia Pinto, descreveu o pai como "um amante da liberdade", que a vida toda cultivou um "desejo violento de fazer a diferença".

Admiradores do homenageado, familiares do escritor Luis Fernando Verissimo não puderam estar presentes à cerimônia, mas fizeram questão de lembrar histórias que reforçavam que o pai do Menino Maluquinho não suportava mesmo o autoritarismo. Certa vez, em viagem à Alemanha Oriental, então uma ditadura comunista, ele discutiu com guardas que tentavam prender uma guia turística.

— Em plena Friedrichstrasse *(centro de Berlim)*, Ziraldo defendeu a guia que nos acompanhava e estava sendo retida por ter com ela um jornaleco proibido — recordou, em conversa por telefone, Lucia Verissimo, casada com Luis Fernando Verissimo. — Ele se recusou a cruzar a fronteira de volta caso ela não fosse liberada. Falou tanto, em português, que acabou conseguindo.

Lucia contou que Ziraldo e Verissimo mantiveram "uma longa amizade, marcada por admiração profissional mútua, encontros divertidos e viagens pelo Brasil e pelo exterior".

As histórias de Ziraldo, Verissimo e do jornalista Zuenir Ventura sobre o envelhecimento inspiraram, em 2015, o musical "BarbarIdade", de Rodrigo Nogueira. Zuenir, que foi se despedir do amigo no MAM, lembrou ontem que ele e Ziraldo eram "vizinhos no alfabeto, no afeto, no coração e na assinatura final dos manifestos políticos dos Anos de Chumbo". E descreveu o amigo como "um exagerado".

— Seu coração era enorme, sua alma nunca foi pequena e sua capacidade de doação e entrega não tinham tamanho. Abarcava o mundo com as pernas. Ou melhor, com as mãos — disse Zuenir. — Tinha uma invejável capacidade de fazer bem tudo que fazia. Seu excepcional talento, sua popularidade e seu carisma faziam com que conquistasse leitores de todas as idades, da primeira à terceira ou quarta, o que lhe garante a singular possibilidade de vir a ser o único artista brasileiro de sua geração a continuar sendo lido no ano 3000, e depois.

Além de viver para sempre nas páginas de seus livros, Ziraldo também ganhará um lugar perpétuo nas ruas do Rio. Segundo a cineasta, diretora teatral e cenógrafa Daniela Thomas, fazia tempo que o pai sonhava em virar estátua, como seu velho amigo Drummond. Ontem, a prefeitura informou que cumprirá o desejo do criador da Turma do Pererê.

— Ziraldo é um mineiro que marcou a história do Rio de Janeiro e construiu um legado, de educador, de homem da cultura e de pessoa interessante que era. Uma vida bem vivida. Merece todas as homenagens possíveis — disse o prefeito Eduardo Paes (PSD) no velório do cartunista.

LIVROS E EXPOSIÇÃO

Por todo o país, o impacto da perda de Ziraldo foi sentido pelo público. Ontem, "Flicts" era o segundo livro mais vendido na Amazon Brasil, seguido por "Jeremias, o bom", "O Menino Maluquinho" e outros títulos de Ziraldo. Segundo a editora Melhoramentos, ao longo dos anos, os mais de 160 títulos publicados pelo autor já venderam mais de 14 milhões de exemplares. Só de "O Menino Maluquinho", há mais de quatro milhões de cópias circulando.

Na exposição "Mundo Zira", em cartaz até 13 de maio no CCBB do Rio e que já recebeu mais de 30 mil visitantes, a procura pelos ingressos gratuitos que precisam ser marcados com antecedência pelo site é grande, mas sempre há uma nova leva quinzenal de entradas liberadas. E há também a cota do dia, colocada disponível na bilheteria do CCBB, às 9h.

HISTÓRIAS DE ZIRALDO, NAS PÁGINAS 2 E 4

CAMILLA MAIA/18-10-2012

Referência. Descrito pela filha Fabrizia Pinto como "um amante da liberdade" e pelo chargista Chico Caruso como "um grande amor", Ziraldo motivou depoimentos emocionados, relatos de admiração e recordações engraçadas

SC

CONTINUAÇÃO DA CAPA

BOAS LEMBRANÇAS E UM BOLERO PARA AMENIZAR O ADEUS

JOSÉ RENATO/25-10-1983

Relatos no tempo. Entre os causos, está o do livro de Ziraldo que diz que só astronauta sabe do satélite da Terra; e Neil Armstrong confirmou: "A Lua é Flicts"

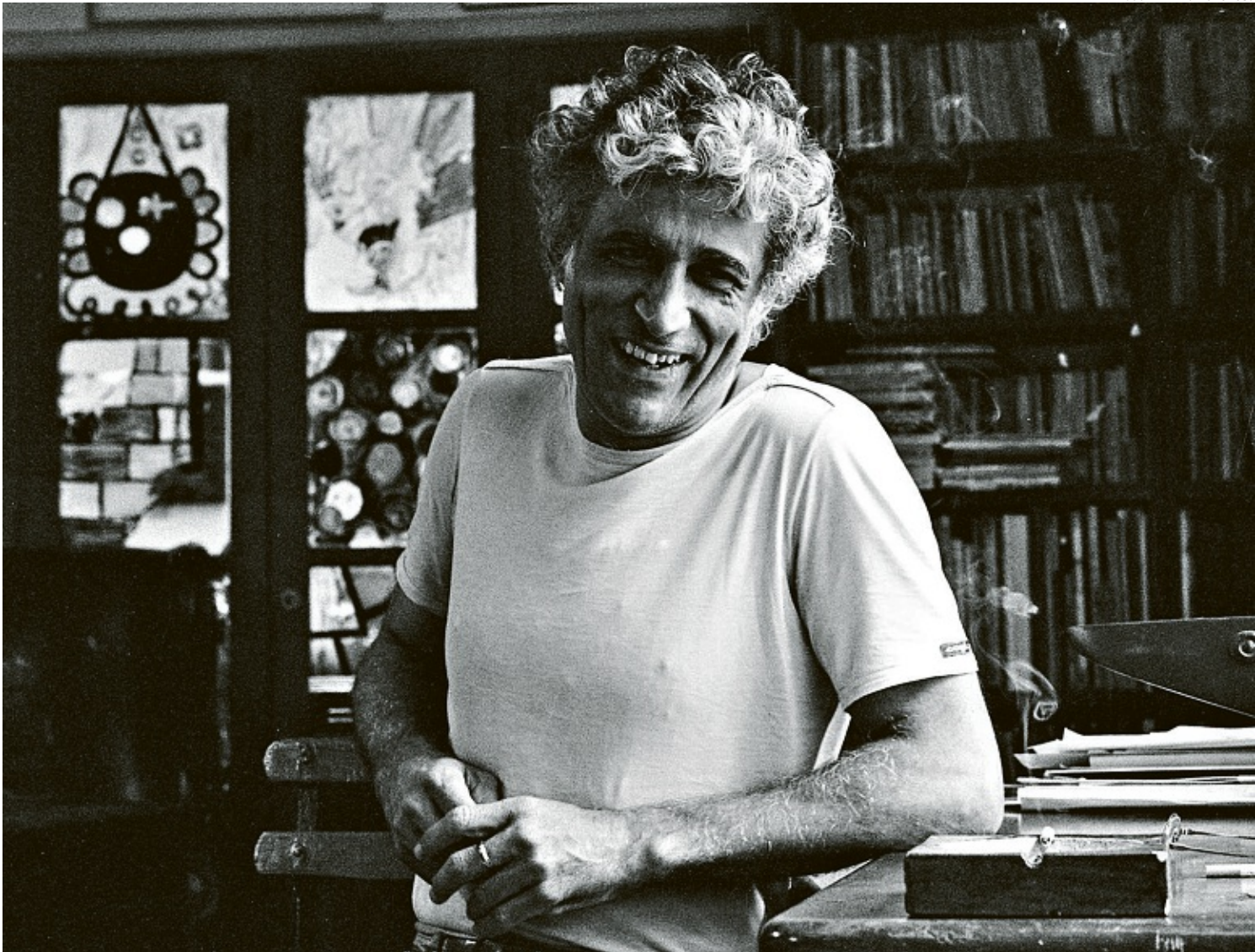
"O furação Ziraldo deixou só coisas boas". "Valeu, Anjinho Maluquinho". "Você já está fazendo muita falta". Essas foram algumas das mensagens deixadas no livro em branco que a família de Ziraldo colocou à disposição dos amigos e leitores que compareceram ao velório ontem. Um deles arriscou um poema: "Zira/ Zira/ Zirou/ Subiu/ Levou/ A cor/ Pro céu". Outro preferiu copiar os versos de "Memória", de Carlos Drummond de Andrade, em que o poeta itabirano afirma que "amar o perdido/ deixa confundido/ este coração". E finaliza dizendo: "Mas as coisas findas,/ muito mais que lindas,/ essas ficarão".

A escolha foi certeira. Drummond era um dos mais próximos da turma de Ziraldo. Certo dia, o criador de "O bichinho da maçã" leu no GLOBO que o poeta havia concluído um livro infantil. Perguntado se já tinha algum ilustrador em mente, respondeu: "Estou com vontade de pedir a Ziraldo, mas não sei se ele vai aceitar". Aceitou, óbvio. Ziraldo, então, ilustrou "História de dois amores", lançado em 1985 e protagonizado pelo pulgo Pul, que vai morar atrás da orelha do elefante Osbó. Com muita camaradagem, os dois atravessam desertos e enfrentam guerras. O livro foi relançado recentemente, ano passado, pela Record.

Anos antes da época dessa parceria, Ziraldo já havia dedicado seu livro "O planeta lilás" ao poeta. A amizade dos dois mineiros, porém, ainda vem de antes: remonta a 1969, quando Ziraldo publicou seu primeiro livro infantil: "Flicts", a história de uma cor meio bege que não se encaixava no arco-íris. Drummond adorou o livro. "O conto contado por Ziraldo só merece um adjetivo, infelizmente desmoralizado: 'maravilhoso'", escreveu o poeta no Jornal do Brasil.

PALAVRA DE ASTRONAUTA

O livro termina revelando um segredo ao leitor: "Mas ninguém sabe a verdade (a não ser os astronautas) que de perto, de pertinho, a Lua é Flicts". E parece que é mesmo. Foi isso que o astronauta americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua, disse a Ziraldo em 1969, quando passou pelo Rio. "A Lua é Flicts", escreveu o astronauta numa cópia do livro que havia sido traduzida especialmente para ele.

Outra amizade que vem de longa data é o cartunista do GLOBO Chico Caruso. O mineiro passou a dividir a página de charges do Jornal do Brasil com Chico em 1979. Dois anos depois, em 1981, quando o filho do colega, Fernando Caruso, nasceu, Ziraldo publicou no JB um desenho do amigo segurando um bebê para justificar a ausência dele naquele dia.

INSTITUTO ZIRALDO

Sintonia mineira. A parceria do cartunista com Drummond remonta a 1969

— Ele foi ao hospital no mesmo dia em que o Fernando nasceu levando uma caixa de lápis de cor Johann Faber, que promete substituir por uma da marca francesa Caran d'Ache — lembrou Eliana Caruso, mulher do cartunista. — Ziraldo fez parte da nossa vida.

Nas redes sociais, o hoje ator Fernando Caruso compartilhou uma homenagem ao cartunista: "Como uma criança que tinha fogo no rabo e vontade de abraçar o mundo com as pernas, Ziraldo sempre foi uma enorme influência. Minha primeira coleção — coleção mesmo — foram os quadrinhos do Menino Maluquinho. Hoje leio os livros pra minha filha. Vão-se as canetas, ficam os desenhos. Celebre Ziraldo, abra seus livros, faça a borboleta continuar voando! No mais espero ter crescido pra virar um cara legal", escreveu.

A mistura de saudade e humor ao lembrar das lições de Ziraldo marcou o sepultamento no Cemitério São João Batista. Muitos risos, algumas lágrimas e um desfile de memórias, partilhadas por familiares e amigos, pontuaram a despedida no fim da tarde de ontem. Os atores Tonico Pereira e Fernando Alves Pinto (sobrinho de Ziraldo), o humorista Hélio de La Peña, o baterista Marcelo Costa (parceiro de pôquer do cartunista) e o jornalista Sérgio Augusto (companheiro dos tempos do jornal O Pasquim) foram alguns dos que acompanharam o sepultamento.

O carro funerário com o corpo de Ziraldo chegou ao cemitério às 16h48, para o enterro marcado para as 16h30.

— O Ziraldo sempre atrasado — brincou Sérgio Augusto.

Fernanda Torres, que estudou com os filhos de Ziraldo, contou que invejava os cadernos que o pai ilustrava para eles:

— Eu me alfabetizei com o "Flicts" e depois alfabetizei meu filho com o "ABZ do Ziraldo". A letra N é uma obra-prima!

De memória em memória, o sepultamento foi sendo adiado até quase o anoitecer.

— Essa urna é muito pequena para a grandeza do Ziraldo — disse o ator Tonico Pereira.

Num clima quase de mesa de bar, em que todos relutavam em despedir-se do cartunista, sua filha Fabrizia sugeriu:

— Quem vai cantar um bolero?

O ator Antonio Pitanga, amigo de Ziraldo por 65 anos, respondeu:

— Tem que ser um Frank Sinatra!

Acabou vencendo o bolero. Guiados pelas cantoras Paula e Dora Morelenbaum, os presentes cantaram "Besame mucho". E em seguida o tema de "O Menino Maluquinho", famoso na voz de Milton Nascimento.

— Quando vocês pensam que o caixão desce, ele está subindo — clamou Pitanga, sob uma salva de aplausos.

**Colaboraram Jéssica Marques, Giulia Ventura e Silvio Essinger*

ARTIGO

Entre os maiores do mundo

RICARDO LEITE

Nunca encontrei dificuldades em reconhecer (e homenagear) os meus heróis, e Ziraldo definitivamente tem lugar de honra nessa galeria.

Olho para trás e me vejo um menino, aos 13 anos de idade, visitando-o no lendário jornal O Pasquim...

Multifacetada, inquieta e genial, sua obra o coloca entre os maiores do mundo.

Mais que tudo, Ziraldo foi um realizador. Todos nós temos, vez por outra, uma ideia que acreditamos ser especial. A diferença é que pouco depois a abandonamos. Ele, ao contrário, seguia sonhando, criando e realizando a maioria de suas infindáveis ideias. Uma usina criativa.

O que posso contar por experiência própria, e que poucos sabem, é que ele foi um educador de uma generosidade, um carinho e uma paciência sem fim. Com muita frequência, jovens artistas o procuravam em busca de orientação. Ele os recebia com o afeto e a firmeza de um pai. Comentava os desenhos com sinceridade. Depois, abraçava-os afetuosamente, recomendava que lessem tudo o que estivesse ao alcance e dizia: "Arte é uma atividade intelectual..." Foi o que me disse quando eu tinha 13 anos completos e fui procurá-lo no Pasquim. Nunca me esqueci desse conselho.

E, é claro, podemos descrever o próprio personagem chamado Ziraldo como a sua neta um dia lhe disse: "um cara em negativo", com a pele ficando cada dia mais escura e os cabelos mais brancos, com um colete colorido, e olhos luminosos, de tanta vida que emitiam.

Numa palavra: UM GÊNIO.

Obrigado por tanto!

Ricardo Leite é designer e autor do livro "Ziraldo em cartaz", que analisa as centenas de cartazes criados pelo artista ao longo da carreira.

REPRODUÇÃO

Símbolo de amizade.
A Turma do Pererê

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O dia será de grandes e profundas emoções, lhe exigindo maturidade e discernimento para enxergar no escuro do desconhecido. Permita-se mergulhar neste oceano de transformação que mora em você. Acolha-se.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Enfrentar os sentimentos e emoções que hoje comprometem a sua paz e serenidade será o melhor a fazer pela renovação de sua saúde emocional. Confie neste investimento que lhe trará grandes frutos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá se dividir entre espontaneidade e seriedade em relação à maneira como irá se apresentar. Preserve sua leveza sem deixar de mostrar a força que lhe guia. Sinta-se pronto para encarar o mundo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você terá a oportunidade de traçar novas estratégias para antigos planos, visando suas próximas e maiores conquistas. Avalie as ferramentas que você tem nas mãos e firme seus objetivos na realidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você passará por importantes transformações e atualizações, e nada melhor que estabelecer metas que façam bom uso da sabedoria que você vem adquirindo e desenvolvendo. Liberte-se de ideais ultrapassados.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Agora os fantasmas que inquietam a sua alma poderão ser transformados em grandes aliados do seu crescimento. O mais importante será reconhecê-los. Sinta-se preparado para vencer seus próprios medos.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você voltará seu olhar para suas próprias necessidades, como um ato de autocuidado e carinho com sua saúde. Na balança dos encontros, é preciso manter a força de sua própria luz. Valorize suas demandas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Para viver os desafios, bem como os prazeres do cotidiano, com plenitude e integridade, você precisará cuidar do funcionamento do seu corpo. Lembre-se de ajustar as engrenagens que promovem sua disposição.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que você tenha consciência de seus talentos e habilidades, o momento lhe lembrará que o trabalho de evolução é constante e eterno. Não desanime. Sempre haverá algo novo para despertar seu interesse.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você seja requisitado a expressar sua opinião e sentimentos sobre certas situações, lembre-se de que, mais importante que isso, é ter segurança daquilo que você falará. Não aja contra a sua vontade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
As mudanças que você deseja viver dependerão agora apenas de ações pessoais e objetivas, e o momento lhe ajudará a perceber as melhores estratégias para realizá-las. Fique atento para dar o próximo passo.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para manter o espírito persistente, que certamente lhe trará grandes resultados, você deverá recuperar o interesse nos resultados almejados. Avalie o quanto suas metas seguem alinhadas com seu propósito.

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Caetano Veloso e Maria Bethânia no "Caldeirão com Mion". Eles arrebataram o público e receberam merecidas homenagens. Foi emocionante.

Para os vídeos toscos de "humor" no "Notícias impressionantes", do SBT. Tudo bem impressionante (só que não). Insistem num programa ruim.

O mocinho

Rafael Vitti, Pedro Novaes, Michel Joelsas e Pedro Alves foram convidados para os testes da próxima novela das 18h, escrita por Alessandra Poggi. A direção busca o ator que viverá Beto, o par da protagonista, papel de Duda Santos.

Fim de papo

A Netflix decidiu cancelar a série infantojuvenil "Luz", que estreou na plataforma em fevereiro. Elenco e equipe já foram avisados e estão liberados para outros trabalhos.

Vilão

Robson Torinni entrará em "Família é tudo" como um skatista mau-caráter, Claudio, antigo rival de Tom (Renato Góes). Ele começará a aparecer na novela esta semana.

LEO ROSÁRIO/GLOBO

Torcedora

Esta é a primeira imagem da atriz Marianna Armellini caracterizada como Sheila em "Família é tudo". Ela será uma ex-namorada de Chicão (Gabriel Godoy). Os dois se reencontrarão num durante um jogo do Palmeiras. O rapaz estará com Andrômeda (Ramille). Leia mais no site

Recife nos anos 1990

Marcélia Cartaxo, que brilhou na série "Cangaço novo", do Prime Video, fará uma participação na segunda temporada de "Lama dos dias", no Canal Brasil. Ela contracenará com o ator Lula Terra (na foto). A estreia será no dia 24 de maio

DIVULGAÇÃO

Renovação

Na contramão do que vem acontecendo na Globo, o contrato de Thiago Oliveira, apresentador do "É de casa", foi renovado. O vínculo irá até 2026. A assinatura aconteceu depois que ele participou da transmissão do Lollapalooza.

Biográfico...

Lara Tremouroux fará par com Felipe Simas no filme "Asa Branca: a voz da arena". Ele será o locutor Waldemar Ruy dos Santos, que morreu em 2020.

...E mais

Ravel Andrade interpretará o melhor amigo do personagem central. Fabio Lago, que foi Venâncio em "Renascer", também estará no longa, que terá no elenco ainda Camila Brandão e Carlos Francisco.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

R R E O
S US
E
A T V I

80 palavras: 44 de 5 letras, 21 de 6 letras, 13 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 10 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras US foram encontradas 08 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aéreo, áries, astro, ativo, átrio, aviso, ereta, ereto, estio, oeste, ostra, resto, revés, riste, rósea, sarro, seita, seiva, serão, séria, série, sério, serra, serva, servo, setor, sorte, terra, tesão, torre, trave, travo, trevo, trova, vário, vasto, verão, verso, veste, vetor, visão, visor, vista, visto // arreio, árvore, aterro, erário, esteio, estiva, estria, etário, réstia, roseta, saiote, sátiro, sereia, sertão, severa, severo, teoria, térrea, térreo, versão, virose // arteiro, artrose, esteira, estirão, estória, estréia, revisão, revista, revisto, saveiro, serrote, sorvete, soviete // traseiro // sorveteira // SORVETERIA. Com a sequência de letras US: austero, russa, russo, susto, useira, useiro, versus, vírus.

Palavras cruzadas

- O Oscar britânico
- O formato do mapa da Itália
- Sucesso de Gusttavo Lima
- (?) móveis, conexão através do celular
- Herói grego famoso por sua rara beleza
- Símbolo do verão
- Telejornal matutino ancorado por Ana Paula Araújo
- O indivíduo sensível a luminosidade
- Espécie de porco baixo e pesado
- (?) das Artes, cidade paulista
- (?) Hermanos: gravaram "Ana Júlia"
- (?) vivo, caráter do leilão da Bolsa
- A
- O
- Objetos investigados pelo Ufologia
- Material de tapetes de encaixe
- Daniil (?), tenista russo
- Mosquitos modificados em laboratório para combater a dengue
- "(?) passant": de passagem (fr.)
- Rumava; andava
- Navegante
- Anelo; desejo ardente
- Princípio de uma ordem religiosa
- Cai; desmorona
- Classe sacerdotal
- Contornos gerais de figuras
- Chico Buarque, cantor e compositor
- Urna, em inglês
- Léo (?), zagueiro do Flamengo em 2024
- Transitivo Direto (abrev.)
- Sufixo de "maltase": fermento
- Um dos objetos de estudo do agrônomo
- Zack Snyder, cineasta de "300"

BANCO 2/en. 3/bae — los — urn. 5/ortiz. 8/medvedev — wolbitos.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

'MENOS, JOAQUIM, MENOS', DIZIA ZIRALDO

Foram muitas as segundas-feiras em que o telefone tocava ali pelo meio-dia, o nome aparecia no visor, e eu já imaginava o que, mais uma vez prenhe de razão, ele ia dizer do outro lado:

"Menos, Joaquim, menos", mandava Ziraldo.

Ele já tinha sido um dos meus primeiros mestres, ao lado de Monteiro Lobato em "Reinações de Narizinho", de Moysés Weltman em "Jerônimo, o herói do sertão", nessa coisa de prestar atenção nas palavras e em como elas conseguiam, de mãos dadas, realizar a mágica de contar histórias que faziam a gente esquecer de todo o resto.

"A Turma do Pererê", de 1960, era um espetáculo de modernidade, uma tradução pop da cultura brasileira, de sua gente, sua natureza e folclore. Um gibi que, com todo respeito ao Flash Gordon, às suas aeronaves e aos seus planetas extravagantes, falava a língua da gente, das lendas da gente, e todo mês era uma atração na vida do garoto suburbano.

Ninguém conta a vida de um artista monumental desses numa crônica curta. Estou abrindo essa janela particular, como aquela em que a Tuiuiú ficava plantada esperando o Tininim passar, apenas para agradecer a generosidade do grande mestre que se foi. Não satisfeito em me apresentar o prazer das primeiras letras, de mostrar como o Brasil era bacana e necessitado de quem defendesse suas boas causas, a sabedoria de Ziraldo voltava à minha vida, agora em viva voz telefônica.

"Menos, Joaquim Ferreira, bem menos", era outra de suas entradas nos telefonemas de segunda-feira. "Esse texto de hoje é bom, bem sacado, mas modere-se na exuberância. Seja mais discreto no uso dos efeitos especiais. Contenha-se nessa pirotecnia estilística."

A voz do Ziraldo ao meu ouvido continuará sendo uma espécie de corretor de texto especial, um anjo organizador das ideias para que elas saiam naturalmente bonitas, discretamente elegantes, no jornal de segunda-feira. "Faça parecer que foi fácil".

Tenho certeza de que vou continuar ouvindo o toque do mestre dos traços simples e eternos — e agora quem manda um beijo de saudade é Eduardo, 11 anos, e Vera, 9, fãs do "Menino Maluquinho", igualmente agradecidos por terem sido apresentados ao prazer do livro pelo mesmo professor do avô.

A VOZ DELE AO MEU OUVIDO CONTINUARÁ SENDO UMA ESPÉCIE DE CORRETOR DE TEXTO ESPECIAL

Teve um momento, ainda jovem, em que Ziraldo anunciou orgulhoso a glória de nunca ter brochado, o que evidentemente é um feito diminuto diante de uma obra que, esta sim, para sempre ficará em pé. Foi grande. Eu estava no primeiro semestre da faculdade de Jornalismo quando "O Pasquim" ensinou a imprensa a ser coloquial, e mais uma vez lá estava o mestre. Ziraldo e Ivan Lessa escreviam textos com o mesmo título, "O que Luzia perdeu na horta", um jogo de memórias. Disputavam qual deles conservava viva a maior quantidade de lembranças já esquecidas por todos, mas que para eles eram valiosamente afetivas e definidoras.

Ziraldo lembrava da cocada da Padaria Sol Nascente em Caratinga, da primeira namorada no *footing* da praça, e me dava a dica para fazer o mesmo por aqui. E tantas vezes eu escrevi a minha horta da Luzia, corri atrás do conversível do bicheiro que jogava notas de um cruzeiro para a molecada da Vila da Penha, tomei com o dinheiro um sorvete Jajá, de coco, da Kibon, ouvi a música ciclâmen na Rádio Tamoio e, a quem perguntava por meu time, eu respondia, todo pimpão sacana, que "primeiro time é meu, o segundo time é teu". Ziraldo incentivava essa horta suburbana e, rindo, mudava o bordão: "Mais, Joaquim, mais."

CRÍTICA DE LIVRO 'PIXEL', KRISZTINA TÓTH • **MUITO BOM**

MATHEUS LOPES QUIRINO
Especial para O GLOBO

HECTOR MARTINEZ/UNSPLASH

REFLEXOS DE BUDAPESTE

PUBLICADA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, AUTORA HÚNGARA ACLAMADA EM SEU PAÍS CRIA ROMANCE COM PROSA MELANCÓLICA QUE É COMO UM LABIRINTO DE ESPELHOS, QUESTIONANDO APARÊNCIAS DE FIGURAS COTIDIANAS

Imagens. Parlamento de Budapeste, cidade de Krisztina Tóth: autora constrói figuras ambíguas, que surpreendem o leitor vistas de outros ângulos

Um pixel é apenas uma parte de um todo em uma imagem. Uma célula de um corpo maior, uma cor chapada que, aglutinada em outros pixels, formata um traço que delineia um retrato, uma paisagem, uma abstração. Esta é uma definição um pouco mais romântica do que a que circula entre geeks e dicionários. "Pixel" também é o título do romance da escritora húngara Krisztina Tóth, autora publicada pela primeira vez no Brasil em tradução de Zsuzsanna Spiry.

Escritora aclamada em sua terra natal, Tóth é, sobretudo, uma poeta, pela capacidade de verter temas universais em narrativas (ou crônicas) breves. São cortes a seco de prosa, que trazem faces de humanos atormentados, combalidos e resignados. Por exemplo, em "A história do olho", o capítulo três do romance, a autora traz a figura de uma deficiente visual em um vagão de trem. Ela é observada pelo narrador, que busca decifrar sua história. Dessa cena banal, surge uma expectativa, mais tarde incorporada em um drama familiar.

Adiante, no capítulo "A história da cabeça", a mulher reaparece em uma loja de móveis, da rede Ikea, comprando varão de cortina para o apartamento da filha. Ali, no entanto, ela já não é protagonista. Os holofotes se voltam para a doença do marido da cega.

As palavras de Tóth são um arcabouço turvo, como uma radiografia tirada de um convalescente. É assim que vai se projetando a narrativa, a partir desse jogo do corpo. Ao longo de "Pixel", as partes do corpo são desmembradas em um quebra-cabeças embaralhado, uma colcha de retalhos que traz personagens excêntricas, individualistas — essenciais para formar um espírito coletivo, em uma família ou mesmo em outros conjuntos afetivos.

No capítulo "A história do joelho", Tóth apresenta um fotógrafo em apuros, que precisa lidar com seu processo criativo. "Aqui também poderia ter acontecido qualquer coisa. Será que foi por isso que surgiu a necessidade de registrar os detalhes individuais, em fotografias, por décadas? Para que pudesse recuperá-lo de sua cabeça, a qualquer momento, a reconstruir o Todo? Provavelmente não. Os detalhes foram necessários para a continuação, com o passar dos dias, cada detalhe concluído prenunciava a futura completude", escreve a autora sobre a cena da bizarra instalação.

De joelhos, o homem paga uma espécie de penitência para tentar delinear a forma de um corpo. Visto de fora pelo narrador, esse voyeur privilegiado, o fotógrafo agrupa pequenos sachês secos de chá, almofadas velhas e balangandãs. Para tentar fechar sua obra, não importa se com ou sem coerência, o artista monta o set com esmero, contando os sachês, um a um, como se eles fossem os pixels da futura imagem. Uma projeção de algo que é real, mas não é. Apenas uma representação da forma humana, como se tem ao olhar o reflexo no espelho pela manhã.

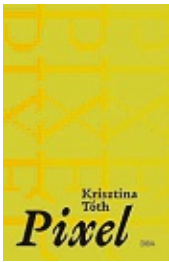
ESPÍRITO FRAGMENTADO

Embora na ficha técnica o livro conste como "romance húngaro", no Brasil, país da narrativa breve, a escrita de Tóth poderia mais se assemelhar a crônicas de melancolia ou pequenos contos existenciais.

A crítica especializada costuma traçar paralelos entre a história do Leste Europeu e a literatura de Tóth. Baseada em Budapeste, a autora publicou recentemente "Barcode" ("Código de barras", em tradução livre), em que versa, entre dramas cotidianos, sobre as dificuldades de seu povo, fadado a regimes ditatoriais. Em "Pixel", ao seguir as pistas do paradeiro de cada personagem, o leitor se depara com um estado de espírito igualmente fragmentado, que aponta para o passado recente da região, cheia de tortuosidades e contradições.

Ao eleger um personagem, com suas dúvidas e anseios, Krisztina Tóth constrói figuras ambíguas, que surpreendem o leitor ao serem vistas de outros ângulos — ou por outros personagem. Isto faz deste breve romance uma espécie de labirinto de espelhos, uma antologia de identidades.

Em "Pixel", a autora prova que nunca somos aquilo que achamos, pelo menos no ponto de vista do outro. A realidade é relativa e, no labirinto da vida onde é difícil enxergar a verdade, quebramos a cara, estilhaçamos os espelhos. Deparamo-nos, constantemente, com a ilusão.

Matheus Lopes Quirino é jornalista

"Pixel"
Autora: Krisztina Tóth.
Tradução: Zsuzsanna Spiry.
Editora: DBA.
Páginas: 176.
Preço: R$ 58,41.